FACULDADE SANTA RITA – FASAR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Triênio: 2018-2020

Conselheiro Lafaiete/MG
2021

O relatório de autoavaliação, triênio 2018-2020, relatório final da Faculdade Santa Rita – FASAR está dividido em seis partes:

1. **Introdução**
2. **Metodologia**
3. **Desenvolvimento**
4. **Análise dos Resultados e Ações com base na análise**
5. **Divulgação dos Resultados**
6. **Ações previstas com base na análise**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 4
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 4
1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 5
1.3. LOCALIZAÇÃO DA IES 10
1.4. PERFIL DO ALUNO 12
METODOLOGIA 12
2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 12
2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA 12
2.2 PLANO DE TRABALHO DA CPA E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO 13
2.3 OBJETIVOS 15
2.5 PROJETOS E PROCESSOS DE TRABALHO 17
2.6 SENSIBILIZAÇÃO 18
2.7 METODOLOGIA 19
3. DESENVOLVIMENTO 20
3.1. PLANO DA AUTOAVALIAÇÃO 20
3.2 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, que contempla a dimensão 8, da Lei do SINAES 21
3.3 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional, que contempla a dimensão 1 e 3, da Lei do SINAES: 23
3.4 - EIXO 3 - Políticas Acadêmicas, que contempla a dimensão 2, 4 e 9, da Lei do SINAES: 29
3.5 - EIXO 4 - Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões 5, 6 e 10, da Lei do SINAES: 81
3.6 - EIXO 5 – Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7, da Lei do SINAES 112
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS 124
5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E PARA A COMUNIDADE EXTERNA 148
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE - PLANO DE MELHORIAS 148

INTRODUÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DA INSTITUIÇÃO
Instituição Mantenedora
Nome: Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda.
Presidente: Joana Darc Pereira Lana
Endereço: Estrada Real, km 02
Município: Conselheiro Lafaiete
Estado: Minas Gerais
CEP: 36.408-899
Fone/FAX: (31) 3062-2042/3062-2000
E-Mail: mantenedora@fasar.com.br

INSTITUIÇÃO MANTIDA
Nome: Faculdade Santa Rita – FASAR
Endereço: Estrada Real, km 02
Município: Conselheiro Lafaiete
Estado: Minas Gerais
CEP: 36.408-899
E-Mail: paz@fasar.com.br
Dirigente Principal: Maria da Paz Fonseca e Costa
Endereço Residencial: Rua Barão de Pouso Alegre, 256
Fone: (31) 98802-5275
Fax: (31) 3062.2016
E-Mail: paz@fasar.com.br

Diretora Geral: Maria da Paz Fonseca e Costa
Diretora Administrativa e Financeira: Silvana Pertence e Costa Meneses
Diretora Acadêmica: Eduarda Gonçalves Siqueira
Coordenador da Área da Saúde: Bruno Cesar Albuquerque Ugoline
Coord. Pedagógico / Exatas e Ciências Socias: Ronan Loschi Rodrigues Ferreira
Coordenadora do CEAC: Josemara Fernandes Guedes de Sousa
Coordenador do CEPIC: Bruno Cesar Albuquerque Ugoline
Presidente do Comitê de Ética: Daniele de Paula Correa
Presidente da CPA: Ronan Loschi Rodrigues Ferreira
Coordenador do Setor de Tecnologia e Inovação: José Carlos da Silva Júnior

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Santa Rita – FASAR - foi credenciada mediante a Portaria MEC nº 1.188, de 16 de outubro de 1998, para funcionar como instituição de ensino superior no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais.

A Faculdade Santa Rita – FASAR - nasceu do sonho de um grupo constituído de professores e empresários, todos vocacionados e idealistas da educação. A experiência dos mantenedores com uma educação básica de qualidade proporcionou o alicerce inicial para a criação da Faculdade.

Em 1998, a Mantenedora, Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., obteve o credenciamento da Faculdade Santa Rita – FASAR, conforme Portaria MEC nº 1.188, de 16/10/1998, publicada no DOU de 20/10/1998. Pela mesma Portaria, a Faculdade Santa Rita foi autorizada a ministrar o curso de graduação em Pedagogia, modalidade licenciatura, reconhecido mediante a Portaria MEC nº 3.146, de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003. Passou por Avaliação da Renovação de Reconhecimento, obteve conceito satisfatório para o INEP/MEC, conforme portaria publicada no DOU em 26/09/2016, Portaria MEC nº 539. A IES Faculdade "Santa Rita" – FASAR foi recredenciada, conforme Portaria MEC nº 664, de 25 de maio de 2011, e passou por renovação de recredenciamento, obteve Conceito Institucional – CI 4 (quatro), conforme Portaria MEC nº 1.018, de 03/10/2018, publicada no DOU em - 04/10/2018.

No ano seguinte, 1999, foi autorizado o curso de graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês e suas Respectivas Literaturas, modalidade licenciatura, conforme a Portaria MEC nº 386, de 05/03/1999, publicada no DOU de 09/03/1999. O curso de Letras foi reconhecido pela Portaria MEC nº 3.526, de 29/10/2004, publicada no DOU de 01/11/2004.

Em 2000, foi autorizado mais um curso de graduação: o curso de graduação em Administração, conforme Portaria MEC nº 2.124, de 21/12/2000, publicada no DOU de 27/12/2000, reconhecido pela Portaria MEC nº119, de 27/06/2012, publicada no DOU em 28/06/2012.

Em 2001, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para ministrar os cursos de graduação em Turismo e em Ciências Econômicas. O curso de Turismo foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.763, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU de 09/06/2006. O curso de Ciências Econômicas foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.764, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 323, de 04/07/2006, publicada no DOU de 05/07/2006.

No ano seguinte, 2002, foram autorizados os cursos de graduação em Geografia e em Educação Física, ambos com as modalidades licenciatura e bacharelado.

O curso de Geografia foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.744, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU, de 09/06/2006. O curso de Educação Física foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.735, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria MEC/SESu nº 223 de 07/06/2006, DOU de 09/06/2006, passou pela renovação de reconhecimento conforme Portaria MEC/SESu nº 591, de 22/10/2014, publicada no DOU de 22/10/2014 e nova Renovação de Reconhecimento pela Portaria do MEC nº 135 de 1º de março de 2018, DOU 02/03/2018.

Dando continuidade ao processo de expansão dos cursos de graduação, no ano de 2006 foram autorizados os cursos de graduação em Enfermagem, em Engenharia de Produção e em Nutrição. Todos esses cursos foram autorizados mediante a Portaria MEC nº 500, de 10/02/2006, publicada no DOU, de 14/02/2006. Sendo o curso de Enfermagem reconhecido pela portaria do MEC nº1706, de 18/10/2010, publicada no DOU, de 20/10/2010, o curso de Engenharia de Produção reconhecido pela portaria do MEC nº 134, de 27/07/2012, publicada no DOU em 30/07/2012 e o curso de Nutrição reconhecido pela portaria do MEC nº 821, de 30/12/2014, publicada no DOU em 02/01/2015.

Em 2008, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para o funcionamento do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica, conforme Portaria MEC/SESu nº 862, de 17/11/2008, publicada no DOU de 18/11/2008 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 217, de 28/03/2014, publicada no DOU de 28/03/2014. No ano de 2009, foi autorizado o curso de graduação em Engenharia Ambiental, conforme Portaria MEC/SESu nº 79, de 28/01/2009, publicada no DOU de 30/01/2009 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 308, de 20/05/2014, publicada no DOU de 21/05/2014.

Em 2010, foram autorizados o curso de graduação em Engenharia Civil, conforme Portaria MEC/Sesu nº 1.793, de 27/10/2010, publicada no DOU de 28/10/2010 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 300, de 08/07/2016, publicada no DOU de 11/07/2016; o curso de graduação em Farmácia, conforme Portaria MEC/SESu nº1. 964, de 23/11/2010, publicado no DOU em 24/11/2010; o curso de Engenharia de Controle e Automação, conforme Portaria MEC/SESu nº 2.179, de 06/12/2010, publicado no DOU em 09/12/2010 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 26, de 11/02/2016, publicada no DOU de 15/02/2016, e o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conforme Portaria MEC/SESu nº 295, em 08/12/2010.

Em 2011, foi autorizado o curso de graduação de Engenharia de Materiais, conforme portaria MEC/SESu nº579, de 17/03/2011, publicada no DOU de 21/03/2011. Em 2014, foi autorizado o curso de graduação de Biomedicina, conforme Portaria MEC/SESu nº 212, de 27/03/2014, publicada no DOU em 27/03/2014.

No ano de 2015, foram autorizados os cursos de Engenharia Elétrica, através da Portaria MEC nº 488, publicada no DOU em 26/06/2015 e Arquitetura e Urbanismo, pela Portaria MEC nº 540, publicada no DOU em 21/07/2015. E recentemente, foram autorizados os cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, por meio da Portaria MEC nº 268, publicada no DOU em 11/06/2019 e Fisioterapia, por meio da Portaria MEC nº 243, publicada no DOU em 29/05/2019.

Concomitantemente à expansão dos cursos de graduação, a Faculdade Santa Rita iniciou a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu,* buscando ampliar as oportunidades de qualificação, atendendo assim à necessidade de formação contínua de discentes egressos sempre em concordância com as demandas de sua região de inserção.

Ao longo do período de sua existência, a Faculdade Santa Rita sempre objetivou consolidar uma estrutura que garantisse um ensino de elevada qualidade. Dessa forma, reuniu esforços para contratar um corpo de professores altamente qualificados e para proporcionar uma infraestrutura adequada aos fins propostos, com tecnologia educacional e uma biblioteca com acervo ímpar e adequado a todos os cursos oferecidos.

A Faculdade Santa Rita sempre apresentou forte comprometimento com a preparação de seus alunos para o mercado de trabalho e contribui para a excelência de sua formação, através de parcerias com o setor público, o privado e o terceiro setor. A FASAR reconhece que, quando se somam esforços e juntam-se conhecimentos, instituições e recursos, ampliam-se as suas possibilidades de atuação. Por isso, a busca por parcerias e a construção de alianças têm sido uma preocupação e uma atitude tomada pela Instituição.

A Faculdade Santa Rita encontra-se sob a direção da professora Maria da Paz Fonseca e Costa, Diretora Geral que, mediante trabalho compartilhado, administra a instituição. A gestão da FASAR tem por base uma equipe de sustentação e suporte, formada por diretores administrativos, diretora financeira, diretora acadêmica, um coordenador geral, coordenadores de área (saúde, engenharias e ciências sociais), coordenadores de curso e corpo docente.

A gestão da FASAR segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais da IES, destacando-se: Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Pedagógico Institucional-PPI, Projeto Pedagógico de Curso PPC, dentre muitos outros documentos e normas; procura ser democrática, ética, ágil, transparente e inovadora, busca o desenvolvimento institucional no cumprimento da missão da IES, conta com o apoio dos órgãos colegiados, Conselho

Pleno da Congregação, Colegiados de curso, dentre outros e com departamentos e setores de gestão, delegando-lhes autonomia e competências. Administra em articulação com a comunidade interna e externa, procurando participar e contribuir com o desenvolvimento econômico e social desta nossa região de inserção. A participação do corpo técnico-administrativo também merece destaque pela sua pertinência nas funções que exerce, bem como pela qualidade de seus serviços.

A FASAR conta com uma equipe de professores, mestres e doutores, em sua maioria, com regime de trabalho preferencial em tempo integral e parcial. Inicialmente cerca de 90% do corpo docente da FASAR residiam na capital Belo Horizonte e os demais eram oriundos de Ouro Preto e Mariana, entretanto essa realidade mudou. Mediante à instalação da FASAR em Conselheiro Lafaiete, os Lafaietenses despontaram para a formação na docência do ensino superior, e hoje, compreendem 60,9% do quadro de professores da instituição. Das cidades de Ouro Preto e Mariana são oriundos 14,9% dos docentes; de Ouro Branco 8%; da capital Belo Horizonte 8% dos professores; com apenas 2,3% cada estão os municípios de Congonhas e Entre Rios de Minas; e os demais docentes (5,75%) são de outras cidades do entorno.

Atualmente, a FASAR possui 21 cursos autorizados e/ou reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC conforme tabela a seguir. São oferecidos os cursos Administração, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Nutrição, Pedagogia, Engenharia Elétrica, Farmácia Biomedicina, Arquitetura e Urbanismo, Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética, Fisioterapia, Turismo, Ciências Econômicas, Geografia, Engenharia de Materiais, Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

TABELA 1: Cursos da FASAR autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC

CURSOS DE GRADUAÇÃO				
CURSO	**MODALIDADE**	**VAGAS ANUAIS**	**TURNOS**	**ATOS LEGAIS**
Administração	Bacharelado	150	Noturno	Autorização – Portaria MEC nº 2.124 de 21/12/2000, DOU de 27/12/2000. Reconhecimento – Portaria SESu nº 223 de 07/06/2006, DOU de 09/06/2006. Renovação de Reconhecimento - Portaria do MEC nº 737 de 31/12/2013.
Educação Física	Licenciatura e Bacharelado	90	Noturno	Autorização – Portaria MEC nº 3.735 de 20/12/2002, DOU de 23/12/2002. Reconhecimento – Portaria MEC/SESu nº 223 de 07/06/2006, DOU de 09/06/2006. Renovação de Reconhecimento - Portaria do MEC nº 135 de 1º de março de 2018, DOU 02/03/2018.
Enfermagem	Bacharelado	100	Diurno Integral	Autorização – Portaria MEC nº 500 de 10/02/2006, DOU de 14/02/2006.

				Reconhecimento – Portaria MEC nº 1.706, de 18/10/2010, DOU de 20/10/2010. Renovação de Reconhecimento - Portaria do MEC nº 375 de 30/05/2018
Engenharia Ambiental *	Bacharelado	100	Noturno	Autorização – Portaria MEC/SESu nº 79 de 28/01/2009, DOU de 30/01/2009. Reconhecido - Portaria do MEC nº 308 de 25/05/2014 Renovação de Reconhecimento - Portaria do MEC nº 1094 de 28/12/2015
Engenharia de Produção	Bacharelado	100	Noturno	Autorização – Portaria MEC nº 500 de 10/02/2006, DOU de 14/02/2006. Reconhecimento – Portaria MEC nº 134, de 27/07/2012, DOU de 30/07/2012. Renovação de Reconhecimento - Portaria do MEC nº 279 de 04/07/2016.
Engenharia Metalúrgica *	Bacharelado	100	Noturno	Autorização – Portaria MEC/SESu nº 862 de 17/11/2008, DOU de 18/11/2008. Reconhecimento pela portaria MEC nº 217, DOU de 28/03/2014. Renovação de Reconhecimento - Portaria do MEC nº 1094 de 28/12/2015.
Engenharia Civil	Bacharelado	150	Noturno Diurno	Autorização - Portaria MEC nº 1.793, de 27/10/2010, DOU de 28/10/2010. Reconhecimento - Portaria do MEC nº 300, DOU de 11/07/2016.
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	100	Noturno	Autorização - Portaria MEC nº 2.179, de 06/12/2010, DOU de 08/12/2010. Reconhecimento - Portaria do MEC nº 26, DOU de 15/02/2016.
Nutrição	Bacharelado	100	Noturno	Autorização – Portaria MEC nº 500 de 10/02/2006, DOU de 14/02/2006. Reconhecimento – Portaria MEC nº1.141 de 25/08/2010. Renovação

				do Reconhecimento – Portaria MEC nº135 de 02/03/2018.
Pedagogia	Licenciatura	90	Noturno	Autorização – Portaria MEC nº 1.188 de 16/10/1998, DOU de 20/10/1998. Reconhecimento – Portaria MEC nº 3.146 de 31/10/2003, DOU de 04/11/2003. Renovação do Reconhecimento – Portaria MEC nº539 de 26/09/2016.
Engenharia Elétrica	Bacharelado	100	Noturno	Autorização - Portaria MEC nº 488, de 26/06/2015, DOU de 26/06/2015.
Farmácia	Bacharelado	100	Noturno	Autorização - Portaria MEC nº.1.964, de 23/11/2010, DOU de 24/10/2010. Reconhecimento – Portaria MEC nº1032 de 23/12/2015. Renovação do Reconhecimento – Portaria MEC nº135 de 02/03/2018.
Biomedicina	Bacharelado	100	Noturno	Autorização - Portaria MECnº211, de 27/03/2014, DOU de 27/03/2014.
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	100	Noturno	Autorização - Portaria MEC nº211, de 27/03/2014, DOU de 27/03/2014.
Tecnologia em Estética e Cosmética *	Tecnológico	100	Noturno	Autorização - Portaria MEC nº 268, de 11/06/2019, DOU de 11/06/2019.
Fisioterapia	Bacharelado	100	Noturno	Autorização - Portaria MEC nº 243, de 25/05/2019, DOU de 25/05/2019.
Turismo *	Bacharelado	100	Noturno	Autorização Portaria MEC nº 2.763, de 12/12/2001 publicada no DOU em 17/12/2001 Reconhecimento Portaria MEC nº 223, de 07/06/2006 publicado no DOU em 09/05/2006
Ciências Econômicas *	Bacharelado	100	Noturno	Autorização Portaria MEC nº 2.764, de 12/12/2001, publicada no DOU em 17/12/2001 Reconhecimento Portaria MEC nº 323, de 04/07/2006 publicada no DOU em 05/07/2006
Geografia *	Licenciatura e Bacharelado	100	Noturno	Autorização Portaria MEC nº 3.744, de 20/12/2002, publicado no DOU 23/12/2002 Reconhecimento Portaria MEC nº 223, com retificação nº 133, de 13/07/06

Engenharia de Materiais *	Bacharelado	100	Noturno	Portaria MEC nº 579, de 17/03/2011, publicado no DOU 21/03/2011
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas *	Superior de Tecnologia	100	Noturno	Portaria MEC nº 295, 06/12/2010, publicado no DOU em 08/12/2010

* Os referidos cursos não têm apresentado demanda para ingresso de novos alunos.

1.3. LOCALIZAÇÃO DA IES

A Faculdade Santa Rita - FaSaR, instituição de ensino superior privada, encontra-se circunscrita no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais.

Minas Gerais é o quarto maior Estado do Brasil, com uma extensão de 586.521,235 km² e população estimada em 2018 de 21.040.662 habitantes. Localiza-se na Região Sudeste e limita-se a norte e nordeste com a Bahia, a leste com o Espírito Santo, a sudeste com o Rio de Janeiro, a sul e sudoeste com São Paulo, a oeste com o Mato Grosso do Sul e a noroeste com Goiás, incluindo uma pequena fronteira com o Distrito Federal.

Até as primeiras décadas do século passado a cafeicultura era a atividade de maior importância econômica em Minas Gerais. Com a afirmação da natural tendência do Estado para a produção siderúrgica e com o crescente aproveitamento dos recursos minerais, no processo de substituição de importações, a indústria mineira ampliou consideravelmente sua participação na economia brasileira. Um fator que contribuiu para essa nova realidade foi o empenho governamental na expansão da infraestrutura, sobretudo na área de energia e transportes, cujos resultados se traduziram na criação, em 1952, da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e no crescimento da malha rodoviária, com destaque para a inauguração da Fernão Dias, que liga Belo Horizonte a São Paulo, no fim da década.

Atualmente, a estrutura econômica do Estado é bastante influenciada pelo setor industrial, responsável por 35,5% do PIB de Minas Gerais, enquanto a agropecuária contribui com cerca de 11,3% e o setor de serviços, com 53,2%.

O Estado de Minas Gerais possui um grande potencial econômico, que lhe permite ocupar uma posição de liderança em diversos produtos e negócios importantes para a economia nacional e internacional, tanto em atividades tradicionais como em setores de ponta. É o maior produtor de nióbio do mundo. Está na primeira posição do ranking nacional em minério de ferro, aço, zinco, cimento, leite e café. Possui também o maior rebanho equino entre os Estados da Federação. Além disso, são destaques da economia do Estado de Minas Gerais: 2º polo de fundição do país; 2º polo automotivo do país; 2º maior produtor brasileiro de milho; 3º maior rebanho bovino do País; 3º maior produtor brasileiro de cana-de-açúcar.

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE divide o Estado de Minas Gerais em 12 mesorregiões, a saber: Campo das Vertentes; Central Mineira; Jequitinhonha; Metropolitana de Belo Horizonte; Noroeste de Minas; Norte de Minas; Oeste de Minas; Sul e Sudoeste de Minas; Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; Vale do Mucuri; Vale do Rio Doce; Zona da Mata.

O município de Conselheiro Lafaiete está localizado na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte e pertence à microrregião de Conselheiro Lafaiete, composta pelos municípios de Casa Grande, Catas Altas da Noruega, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Otoni, Desterro de Entre Rios, Entre Rios de Minas, Itaverava, Ouro Branco, Queluzito, Santana dos Montes, São Brás do Suaçuí.

Conselheiro Lafaiete situa-se a 96 km de Belo Horizonte, capital do Estado. Sua extensão é 375 km². São vizinhos de fronteira: Norte: Congonhas do Campo, Ouro Branco; Leste: Itaverava, Santana dos Montes; Sul: Cristiano Otoni; Oeste: Queluzito, São Brás do Suaçuí.

Dados populacionais do último censo do IBGE 2010 revelaram que o município de Conselheiro Lafaiete tinha uma população de 116.512 habitantes. Para o ano de 2018, a população estimada foi de 127.539 habitantes. Dados sobre desenvolvimento da região demonstraram o elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,761 para a população lafaietense (PNUD, 2010).

A localização de Conselheiro Lafaiete é estratégica, estando a poucos quilômetros dos centros consumidores do sudeste brasileiro e próximo dos corredores de exportação de Santos, Vitória e Rio de Janeiro. Conselheiro Lafaiete está edificado no dorso central do Espinhaço, Serra da Mantiqueira, situada na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte. Entre as Zonas Metalúrgicas e Campo das Vertentes, o município é divisor de duas grandes bacias hidrográficas do Rio Doce e do Rio São Francisco.

O município de Conselheiro Lafaiete está dividido em 05 (cinco) regionais (regiões), sendo elas: Região Central; Zona Oeste; Zona Sul; Zona Leste; Zona Norte e três (03) distritos: Conselheiro Lafaiete – sede do município; Buarque de Macedo – 11 km da sede e Gagé – 10 km da sede.

Vocacionado economicamente para a indústria, o comércio, a agropecuária e o turismo, Conselheiro Lafaiete oferece inúmeras oportunidades de desenvolvimento. O município fica localizado próximo de grandes indústrias como a Gerdau Ouro Branco, VALE, RDM - Rio Doce Manganês, Companhia Siderúrgica Nacional-CSN, Companhia de Ferro Ligas, Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil-VSB, Real Mix Concretos, entre outras. Atualmente, em Conselheiro Lafaiete estão instaladas indústrias metalúrgicas, fábricas de móveis, ceras e velas, cerâmicas, empresas de ônibus, transporte, prestação de serviços em geral e uma cooperativa de leite - Itambé.

O município de Conselheiro Lafaiete possui um Distrito Industrial localizado às margens da BR 040, com fácil escoamento de produção, pois está no eixo Belo Horizonte – Rio de Janeiro e ainda, a apenas 3 km do centro do município.

Conselheiro Lafaiete é um grande centro comercial, possui mais de 4000 lojas, com os mais variados tipos de serviços como bares, padarias, açougues, sapatarias, vestuário, distribuidoras, comércio e indústria de materiais de construção, móveis, concessionárias, produtos agrícolas, lubrificantes, papelaria, tecidos em geral, serviços em geral, eletrodomésticos, informática, bancas de revistas, artigos religiosos, etc. Como já citado, está previsto a inauguração de um Shopping de grande porte, onde abrigará grandes redes de lojas como C&A, Marisa, Mc Donald's e um hipermercado. Hoje, a cidade já possui franquias como Subway, Bob's, lojas Pernambucanas, Lojas Americanas; bem como grandes redes de varejo farmacêutico como Drogarias Araújo, Drogasil e Minas Mais. O comércio da cidade é referência nacional, já tendo sido destacado pela Revista Veja. A cidade é um destaque nacional e estadual pelo amplo crescimento, tendo hoje um comércio forte e independente.

O município de Conselheiro Lafaiete dispõe ainda de diversos pontos de atração turística, além de estar localizado em posição estratégica no eixo dos Municípios históricos de São João Del Rei – Congonhas – Ouro Preto. Cabe ainda a proximidade com Itaverava, onde se deu a descoberta oficial do primeiro ouro de Minas Gerais; de Ouro Branco, que possui a quase tricentenária matriz de Santo Antônio, com obras do mestre Ataíde; Catas Altas da Noruega e Piranga, ambas cidades do ciclo do ouro, e São Caetano do Paraopeba, hoje pertence ao Município de Cristiano Otoni.

Conselheiro Lafaiete se insere nos primeiros 104 municípios classificados pela EMBRATUR, como detentor de potencial turístico. Isso significa que os empresários interessados em investir na

indústria do turismo local podem receber benefícios especiais, como empréstimo a longo prazo e com juros subsidiados, para a construção ou ampliação de hotéis, hotéis-fazendas, clubes, parques ecológico e de lazer, aquisição de ônibus de turismo, etc.

Considerando, portanto, as possibilidades de desenvolvimento econômico e social da área de inserção da Faculdade Santa Rita, a ampliação das possibilidades de qualificação profissional torna-se uma tarefa prioritária para a região.

1.4. PERFIL DO ALUNO

Registra-se a maioria dos alunos da FASAR como egressos imediatos do ensino médio, cuja faixa de idade está em torno de 18, 19 e 20 anos de idade. Porém, numa boa parcela, contamos com alunos trabalhadores inseridos no mercado de trabalho das grandes e médias empresas de Conselheiro Lafaiete e região, mas mesmo assim, são alunos dedicados, que conseguem abrir espaço em suas agendas para as atividades de ensino e vislumbram o aprofundamento de estudos e a incursão, com êxito, na iniciação científica, na extensão, na realização do estágio curricular supervisionado, e ainda ampliar seus conhecimentos com atividades complementares, cumprindo a respectiva carga horária prevista no PPC. Para observar o perfil do aluno considera-se relevante os indicadores oriundos de dados originados das demandas locais, regionais e da sociedade, do mercado de trabalho, das avaliações do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP, do ENADE, do CPC, do Projeto AutoAvaliação da Faculdade Santa Rita e das atividades de investigação científica e extensão. Os resultados da avaliação externa, também, são incorporados aos resultados da autoavaliação dos cursos.

METODOLOGIA

2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Faculdade Santa Rita, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Desta forma, a CPA é o órgão responsável pelo desenvolvimento da autoavaliação da Faculdade Santa Rita e possui autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, sendo vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados. Neste contexto, as definições quanto ao número de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA foram objeto de regulamentação própria, aprovada pela Congregação.

Os representantes da CPA são pessoas competentes e capazes de conduzir o processo avaliativo. Desde o ano de 2004, a CPA da FASAR foi constituída tendo sido assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada. A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado, instituído na FASAR, constituído por três representantes do corpo docente, três representantes do corpo técnico-

administrativo, três representantes do corpo discente, e três representantes da sociedade civil organizada.

I – Representantes do Corpo Docente:

a) Ronan Loschi Rodrigues Ferreira (PRESIDENTE)

b) José Carlos da Silva Júnior

c) Josemara Fernandes Guedes de Sousa

II – Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:

a) Mauro Lúcio Pinto

b) Eduarda Gonçalves Siqueira

c) Edgar Wesley Braga Mariano

III – Representantes do Corpo Discente:

a) Marcelo Alves

b) Rosangela Barbosa

c) Renan Carlos Silva

IV – Representante da Sociedade Civil Organizada:

a) Maria Celia Rievers

b) Afrânio José Filho

c) Ricardo do Carmo Custódio

2.2 PLANO DE TRABALHO DA CPA E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO DE REFERÊNCIA: 2020 – RELATÓRIO FINAL

O plano de Autoavaliação da IES “Faculdade Santa Rita” – FASAR foi elaborado em cumprimento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual tem entre seus objetivos melhorar continuamente a qualidade da Educação Superior e a expansão de sua oferta.

Inserido no contexto disposto no inciso VIII do Art.3º, da Lei do SINAES, o plano de Autoavaliação da IES – Faculdade Santa Rita – FASAR, está pautado nos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, e direcionará as ações da autoavaliação e do desenvolvimento institucional. Em atendimento ao Art.3º § na autoavaliação da FASAR serão utilizados procedimentos diversificados.

A autoavaliação da FASAR ocorre sempre em consonância com o PDI da IES e é conduzida pela CPA, tratando-se de um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da Instituição com o objetivo de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Desta forma, age como um processo de indução da qualidade da IES.

Os resultados das avaliações externas, bem como as informações coletadas e organizadas do PDI são transformadas em conhecimento e possibilidades de apropriação dos atores institucionais envolvidos. Desta forma, as ações são fruto da compreensão e do autoconhecimento versados nos resultados da autoavaliação. O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório da Autoavaliação institucional e subsidia os processos de avaliação externa.

A IES Faculdade Santa Rita – FASAR propõe-se, através da CPA, seguir o roteiro proposto pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), para elaborar o Relatório Parcial da Autoavaliação institucional.

Em função da sua concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- O respeito à identidade, à missão e à história das Instituições;
- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade do sistema;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

Inserido no contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a Faculdade Santa Rita a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, através da CPA, a Faculdade Santa Rita assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;

- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Aliado a isso, são pressupostas algumas condições fundamentais para que a autoavaliação atinja o seu objetivo, dentre as quais podemos citar:

- Planejamento de todos os segmentos da Instituição;
- Compromisso dos dirigentes com o processo;
- Produção de informações de forma contínua;
- Confecção de dados e informações válidas e confiáveis;
- Atuação efetiva da CPA;
- Utilização efetiva dos resultados.

O plano é embasado na definição dos objetivos, cronograma, metodologia, grupo de trabalho, recursos e estratégias pertinentes.

2.3 OBJETIVOS

A autoavaliação tem por objetivo geral:

Avaliar a Instituição como um corpo totalmente integrado, proporcionando a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional. Assim, será possível produzir, nos membros da comunidade acadêmica, a autoconsciência de suas qualidades, dos problemas e dos desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

São objetivos específicos da autoavaliação:

- Utilizar de mecanismos de avaliação diferenciados e eficazes na determinação do retrato institucional;
- Implantar ações de cooperação entre os atores dos diversos segmentos;
- Ampliar a interação entre a IES e a comunidade;
- Fomentar a produção científica;
- Enfatizar a relevância da responsabilidade social;
- Fomentar as potencialidades e fragilidades institucionais;
- Permitir a discussão de um planejamento estratégico do sistema autoavaliativo;
- Debater a importância do conjunto das atividades acadêmicas e administrativas realizadas na IES;
- Apontar as causas das fragilidades detectadas como forma de direcionar as ações de melhoria futuras;

- Desenvolver a consciência administrativa e pedagógica, bem como a capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo.

2.4 CRONOGRAMA DE TRABALHO

Cronograma da CPA	abr 20	mai 20	jun 20	jul 20	ago 20	set 20	out 20	nov 20	dez 20	jan 21	fev 21	mar 21
Reunião geral		x	x				x				x	
Projetos e Processo de Trabalho			x									
Definição de estratégias e recursos			x									
Formação dos Grupos de Trabalho			x									
Sensibilização dos acadêmicos ingressantes com apresentação da CPA e SINAES		x	x		x							
Definição de metodologia		x	x		x	x	x	x				
Campanha: Divulgação interna do trabalho da CPA/Divulgação do processo avaliativo 2020		x	x		x	x	x	x				
Desenvolvimento das atividades estabelecidas		x	x		x	x	x	x	x			
Aplicação da Avaliação (auto avaliação discente, infraestrutura, instalações e serviços de apoio) -			x	x				x	x			
Operacionalização da coleta de dados					x	x				x		
Análise dos Resultados							x	x		x	x	
Divulgação dos Resultados para os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa.											x	
Envio do Relatório da CPA para o Corpo Diretivo da IES											x	
Aplicação dos Resultados da Avaliação na Proposta da Evolução das Melhorias Institucionais											x	

Envio do Relatório da CPA para o MEC (Portal e-mec) – Até 30/03/2021												x

2.5 PROJETOS E PROCESSOS DE TRABALHO

O processo de organização do trabalho da CPA envolve 5 (cinco) tópicos correspondentes aos 5 (cinco) eixos que abrangem as 10 (dez) dimensões conforme o Artigo 3º, da Lei 10.861, que instituiu o SINAES e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A partir deste cenário, foram definidas as atividades da CPA/FASAR com foco nos 5 (cinco) eixos estabelecidos na legislação vigente, os mesmos a serem abordados na avaliação da CPA, que correspondem às 10 dimensões do SINAES. Assim sendo, a CPA estruturou seu plano de trabalho e seus processos de autoavaliação cuja abordagem metodológica foi embasada nas seguintes prioridades:

Aperfeiçoamento da qualidade de seus procedimentos de avaliação

Considerando as novas metodologias indicadas pelo Novo Instrumento Próprio de Avaliação da CPA (2014), os questionários destinados aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, como discentes da graduação, egressos da graduação, docentes e técnico-administrativo, foram reestruturados e disponibilizados no Portal/FASAR, no objetivo de aperfeiçoar o processo de acesso, preenchimento e análise dos dados.

Participação da comunidade externa

A CPA tem atuado junto à comunidade externa participando ativamente das atividades de extensão, no entanto ressalta-se a necessidade da comissão apresentar-se com uma maior visibilidade nestas ações. Tem-se constatado que apesar de estar presente e atuante, muitos discentes ainda não perceberam ou não reconhecem o envolvimento da CPA neste âmbito.

O atendimento às demandas apresentadas pelos membros da comunidade externa tem sido acolhido, visto que, considerando os diversos questionários respondidos, foi constatado um alto índice de satisfação por parte dos empresários e instituições parceiras no que tange o perfil do egresso da IES e o atendimento às demandas de atividades sociais que beneficiam a população das cidades do entorno.

Com relação à demanda por novos cursos, a IES realiza estudos e vem escutando os diversos segmentos da sociedade, a fim de ampliar a oferta de vagas através abertura de novos cursos que auxiliem na resolução dos problemas sociais e sejam capazes de atender às necessidades de profissionais e de infraestrutura da região do Alto Paraopeba.

Aperfeiçoamento das metodologias de análise de dados

Conforme definido nas novas orientações do INEP, os questionários foram organizados de forma a compreender as dez dimensões previstas no SINAES, as quais foram agrupadas em cinco eixos. Os dados obtidos foram analisados e interpretados por meio da estatística descritiva, considerando-se análises tabulares e gráficas. Esta técnica de análise permite obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões.

Os dados são apresentados em frequências absoluta e/ou relativa, que apresentem informações sobre a tendência central e a dispersão dos dados, além da frequência obtidas das

variáveis em análise. Com base nas informações obtidas, foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

Introdução de metodologias de análise dos dados qualitativos

Como forma de ampliar as formas de coletas de dados, propõe-se uma metodologia que nos permita conhecer, com um maior aprofundamento, a discussão de pontos importantes e a justificativa de respostas sobre os diferentes eixos do questionário. Assim sendo, permite-se avaliar também o próprio instrumento e sua eficiência em apresentar os dados.

Devolução sistemática dos resultados para as diferentes dimensões da IES

O contexto desta prioridade permite avançar no sentido de construir um processo de avaliação interna mais sistemática, capaz de apontar estratégias para o desenvolvimento de um processo contínuo de aprimoramento e crescimento institucional. Esse processo consiste na devolução sistemática dos resultados aos diversos segmentos da IES, tais como: colegiados de curso, coordenadorias de curso, corpo técnico administrativo e direção da IES

A avaliação pela CPA em todas as suas etapas e formas de desenvolvimento têm representado um grande avanço para a FASAR. Registram-se as dificuldades e obstáculos encontrados originando as fragilidades, no entanto ressalta-se o empenho e a busca da comissão de se consolidar como um sistema de avaliação próprio e democrático, cujas metas estão em consonância com o PDI, o crescimento e a evolução institucional.

É importante ressaltar que o corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, têm se manifestado com presteza em relação às demandas de decisão da CPA, considerando-se mudanças acadêmicas e administrativas. A CPA, institucionalizada em 2004, com muito empenho, consegue trilhar uma evolução institucional inovadora.

Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação como subsídio para o plano de ações acadêmicas

Em função da divulgação dos resultados, a CPA e Direção se propuseram, para o maior crescimento e evolução da FASAR, a criar um plano das ações e melhorias para a instituição em consonância com as metas e estratégias institucionais previstas no PDI em vigor: 2018-2022. Esse plano envolve os diversos segmentos institucionais, tais como: corpo docente, corpo discente, colegiados de curso, NDE, coordenadorias de curso, corpo técnico administrativo e diretorias administrativas, utilizando de estratégias, como, reuniões, discussões e a formação de grupos de trabalho.

2.6 SENSIBILIZAÇÃO

A partir da definição do plano de trabalho, desenvolveu-se o trabalho de sensibilização do processo avaliativo da CPA, dentro do qual foram implementadas as seguintes estratégias:

- Apresentação, em sala de aula remota, do projeto avaliativo da CPA - Comissão Própria de Avaliação;
- Divulgação dos membros da CPA;
- Visita às salas de aula remota para divulgação da operacionalização do processo avaliativo, bem como do cronograma a ser seguido;
- Apresentação das campanhas da CPA no site e portal institucional;

- Reuniões remotas com as coordenadorias de curso, coordenadorias de área e demais setores administrativos;
- Reuniões remotas com alunos representantes de turma de forma periódica.

2.7 METODOLOGIA

A autoavaliação institucional objetiva, dentro de um contexto de contínuas redescobertas, retratar de forma fidedigna a realidade da IES por meio de coleta de diferentes dados e informações.

Diante desse cenário, a CPA desenvolveu inicialmente um plano de trabalho do qual consta os mecanismos de sensibilização do processo avaliativo.

Para desencadear as atividades de coleta, organização e análise de dados, recorreu-se à escolha de procedimentos que abrangeram a aplicação de diferentes técnicas, roteiros, questionário com ênfase em comunicação *online* e uso de *softwares* estatísticos.

Esta avaliação ocorreu a partir da análise de documentos institucionais tais como: PDI, PPI, Relatório de Avaliações do MEC, Resultados do ENADE e aplicação de questionários com corpo docente, discente e técnico administrativo através do Portal FASAR. Com relação aos ex-alunos, o processo de autoavaliação institucional obedece a variados procedimentos, utilizando-se dos recursos mais convenientes e adequados, bem como das tecnologias de informação e comunicação.

A partir deste contexto, foram definidos os seguintes instrumentos de coletas de dados:

a) Questionários: os questionários abordando diversos aspectos da IES são disponibilizados para preenchimento no Portal FASAR, levando em consideração todas as 10 dimensões nos 5 eixos avaliativos do SINAES. O questionário fica disponível ao longo de um mês na plataforma. Após esse período, o Departamento de Tecnologia da Informação compila os dados e encaminha-os à CPA.

b) Campanha: É desenvolvida uma campanha de divulgação interna do trabalho da CPA através do setor de comunicação e marketing, demonstrando a atuação do órgão, bem como a sua importância dentro da IES. Além disso, é feita uma divulgação do processo avaliativo do ano anterior com o intuito de que os alunos percebam a efetividade da CPA e continuem colaborando com o desenvolvimento da Comissão.

c) Reuniões e Debates: uma característica da proposta metodológica da CPA é a realização de reuniões e debates, com os diversos segmentos da comunidade acadêmica: com os coordenadores de curso, coordenadores de área, corpo docente, corpo discente, corpo dirigente e corpo técnico administrativo de onde surgem ideias e sugestões que são sistematizadas pela CPA com o objetivo de entender as potencialidades e possíveis fragilidades, verificadas nas diversas dimensões institucionais. E especialmente durante a pandemia do COVID-19 essas reuniões ocorreram, também, com a equipe de suporte FASAR responsável pela transição do ensino presencial para o remoto por meio de tecnologia da informação e comunicação.

d) Interpretação e análise dos dados: A partir da amostra de dados obtida via TI e questionários, o método utilizado pela CPA para interpretação e análise dos dados é a estatística descritiva, via

análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões.

e) Definição e Elaboração do relatório: Em posse dos dados tabulados, há uma reunião entre os membros da CPA para apresentação dos resultados e definição das responsabilidades de elaboração e revisão do relatório de autoavaliação.

f) Devolução sistemática dos resultados para as diferentes dimensões da IES: Os principais resultados do relatório são apresentados à comunidade acadêmica de forma visual, sendo adotado principalmente o site e o portal acadêmico da instituição para a divulgação das ações, em função do contexto de pandemia e aulas em regime remoto.

g) Encaminhamento do relatório à Direção Geral da IES: A Direção Geral da FASAR recebe o relatório completo com todas as considerações levantadas pela CPA.

h) Inserção do relatório no e-MEC, dentro da data prevista: O procurador institucional encaminha o relatório completo na plataforma e-MEC no prazo determinado pelo órgão.

3. DESENVOLVIMENTO

Dentro dos princípios da Nota Técnica INEP/DAES/CONAE nº 065/2014, a autoavaliação deverá ser organizada tendo como alicerce os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que abrangem as 10 (dez) dimensões dispostas, no artigo 3º da Lei. 10.861, que institui o SINAES.

3.1. PLANO DA AUTOAVALIAÇÃO

Instrumentos de estudo e análise da autoavaliação são empregados como insumos para construção do relatório da CPA, dentre eles:

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI (anexado ao PDI);
- Currículos e Planos de Ensino e Aprendizagem – PEA;
- Sistematização das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Acompanhamento e avaliação das atividades de extensão;
- Grupos de trabalho, bolsas, convênios, projetos de extensão, projetos de pesquisa;
- Simpósio de Iniciação Científica - SIC;
- Resultados obtidos nos mecanismos de autoavaliação;
- Ações com base na análise da avaliação das várias dimensões acadêmicas;
- Análise dos dados e das informações do relatório, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES;
- Portarias Institucionais;
- Compêndio das metodologias ativas
- Plano de Contingência FASAR, elaborado pelo Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2020 expressa, desse modo, a organização e o perfil da instituição a partir de processos avaliativos desenvolvidos. Trata das ações que se fundamentaram no diálogo com a comunidade em diferentes fases do processo, que envolveu não só a escuta às suas manifestações, mas também o seu envolvimento com análises críticas e legitimação das *Matrizes de Avaliação* das diferentes dimensões da instituição. Conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065 de 2014, tais dimensões estão organizadas no presente Relatório em cinco eixos. Dos quais temos, o Eixo 1 que compreende a dimensão do planejamento e avaliação institucional; o Eixo 2 que considera o projeto de desenvolvimento da FASAR; o Eixo 3 que envolve todas as políticas de ensino, pesquisa, extensão e relação com a comunidade; o Eixo 4 que aborda as políticas e práticas de gestão administrativa e acadêmica da FASAR; e o Eixo 5 que considera quesito de infraestrutura física da IES. Ressalta-se que o eixo 5, para o ano de 2020 será considerada a infraestrutura remota, em função do regime de aulas em regime remoto.

A figura 1 ilustra o processo relacional entre os Eixos propostos e as dimensões avaliadas.

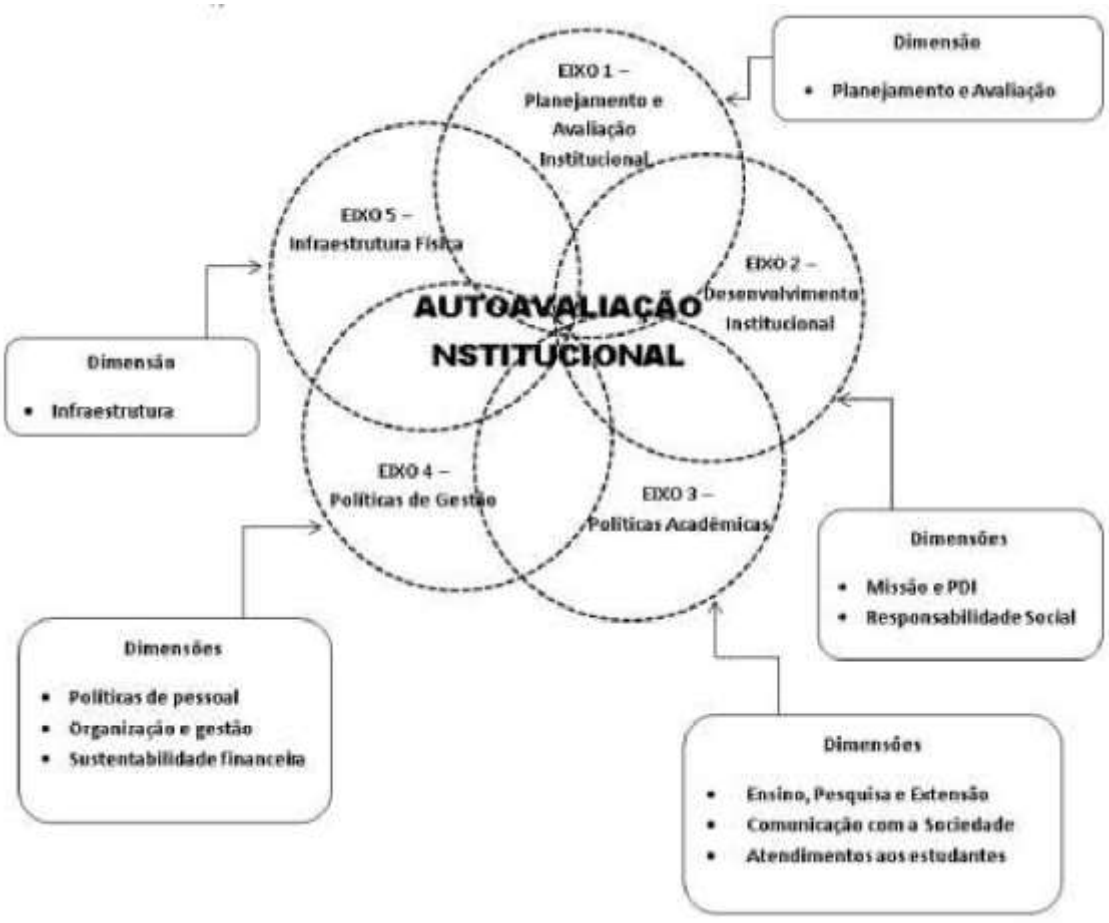

Figura 1- Dimensões institucionais avaliadas organizadas por Eixos (Adaptado – PUC/SP)

3.2 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, que contempla a dimensão 8, da Lei do SINAES

Esse Eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo

(interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de referência de 2020.

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação (8)

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação Institucional é prevista como componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 10.861, de 2004, que tem por finalidade tratar da melhoria e da qualidade do Ensino Superior, bem como, das responsabilidades sociais das Instituições de Ensino Superior. A avaliação interna se fundamenta em duas modalidades:

AVALIAÇÃO EXTERNA: A avaliação externa se faz através das comissões de verificação *in loco* designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, cujas comissões são compostas por membros externos da comunidade acadêmica e científica de todo o Brasil. As comissões regem-se pelos padrões de qualidade da Educação Superior regulamentados nos Instrumentos de avaliação e nos relatórios de auto avaliação. A Avaliação externa se presta como valioso instrumento da Autoavaliação, pois cujos relatórios se constituem como mecanismos de debates, reuniões e análise dos resultados.

Proposta Avaliativa: Detectar potencialidades e/ou fragilidades descritas nos relatórios de comissões de avaliação.

Ações Propostas:

- Potencialidades: criar eventos de incentivo e divulgação no objetivo da evolução da IES.
- Fragilidades: propor ações corretivas nos âmbitos que foram registradas as fragilidades.

AUTOAVALIAÇÃO: A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita – FASAR – desenvolve suas atividades de avaliação própria, visando apresentar de uma fotografia real da Instituição, identificando as potencialidades, fragilidades e indicando alternativas de melhorias para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A autoavaliação objetiva promover a evolução institucional, funcionando como mecanismos de discussões e debates com a comunidade acadêmica.

Proposta Avaliativa:

Dar oportunidade aos diversos segmentos da Instituição para avaliar a eficácia da abordagem da CPA, como comissão de avaliação institucional.

Ações Propostas:

- Usar os resultados para a CPA criar mecanismos de melhoria no processo de autoavaliação.
- Incentivar e prezar pela eficiência do trabalho da CPA e seus processos.

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 8, sujeito de avaliação:

- Avaliação Institucional:

- Avaliação Externa
- Autoavaliação

3.3 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional, que contempla a dimensão 1 e 3, da Lei do SINAES:

O Eixo 2 contempla duas dimensões que se integram no cumprimento da função social da Instituição: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social da Instituição. Tais dimensões se destacam por trazer em seu conteúdo elementos transversais que acompanham as ações da IES em todas as dimensões institucionais.

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (1)

A Faculdade Santa Rita tem como missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho e fazer uma gestão ética e inovadora.

A Faculdade Santa Rita mediante uma gestão ética, ágil e inovadora participa constantemente do processo de desenvolvimento social e econômico sustentável de sua região de inserção, gerando conhecimento e recursos que levem em consideração as peculiaridades dessa realidade.

De acordo com o artigo 2º do seu Regimento, a Faculdade Santa Rita, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura geral, tem por finalidade:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Objetivos e Metas

A Faculdade Santa Rita tem como objetivos para o período 2018/2022, as seguintes metas:

- Ministrar ensino através dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;

- Desenvolver a pesquisa e a iniciação científica voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;

- Desenvolver a extensão, visando a promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;

- Manter o corpo docente e o corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;

- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;

- Disponibilizar a infraestrutura física e acadêmica, facilitando o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;

- Empregar a avaliação como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;

- Garantir a sustentabilidade financeira da Faculdade.

A Faculdade Santa Rita objetiva trabalhar no sentido de auxiliar o governo brasileiro a atender às metas estabelecidas para a educação superior contidas no **Plano Nacional de Educação** – PNE (2011/2020): Dentre as quais podemos citar:

- Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta;

- Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% de doutores;

- Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores;

- Formar, até o último ano de vigência deste PNE, 50% dos professores que atuam na educação básica em curso de pós-graduação stricto ou lato sensu em sua área de atuação, e garantir que os profissionais da educação básica tenham acesso à formação continuada, considerando as necessidades e contextos dos vários sistemas de ensino;

- Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE;

- Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

- Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional;

Para a realização dos seus objetivos a FASAR estabeleceu metas a serem alcançadas no período 2018/2022, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Em atendimento a legislação em vigor a Instituição desenvolve as políticas de educação ambiental, as diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, o ensino de Libras, bem como o cumprimento das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 1, sujeito de avaliação:

- Pleno Desenvolvimento do Aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional;
- Ensino de qualidade e inovador com metodologias ativas e currículo por competências com base nas portarias internas Nº 01 de 12 de setembro de 2018 e a Portaria nº 02 de 31 de janeiro de 2019;

- Pesquisa

- Extensão e curricularização da extensão com base na portaria interna Nº 15 de 17 de agosto de 2020 em conformidade com a Resolução CES/CNE 07/2018;

- Gestão Ética e Inovadora.

Propostas avaliativas:

Avaliar potencialidades e fragilidades, no desenvolvimento da missão da IES.

Ações Propostas:

●Potencialidades: Criar eventos e departamentos de incentivo e divulgação no objetivo da evolução da IES

●Fragilidades: propor ações corretivas, nos âmbitos fragilizados.

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição (3)

Políticas de Responsabilidade Social

O trabalho desenvolvido pela Faculdade Santa Rita na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

a) eliminar a existência de qualquer tipo de discriminação, em todos os níveis hierárquicos da Faculdade;

b) conduzir as atividades acadêmicas com responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável;

c) a promoção de atividades culturais, relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região na qual está inserida;

d) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;

e) a permanente promoção de valores éticos e a formação do cidadão;

f) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;

g) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas;

h) a conexão ao ecossistema local de inovação.

A responsabilidade social está inserida de forma transdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino incluem, sempre que pertinente, nos conteúdos dos componentes curriculares, os temas relacionados à responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática.

Com a inserção de componentes curriculares nas matrizes de seus cursos, a realização e a participação de eventos, o desenvolvimento de programas e projetos, todos relacionados ao tema responsabilidade social, a Instituição busca facilitar o seu papel de formação de profissionais competentes e cidadãos de qualidade, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Em alguns casos, as atividades de pesquisa aglutinam-se com as de extensão, aliando a responsabilidade social com a prática da investigação científica.

Na extensão, a Faculdade Santa Rita desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural e direitos humanos.

A proposta de inclusão social da FASAR fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso.

A FASAR possui ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com

deficiência, possibilitando o acesso e a permanência dos respectivos alunos.

A FASAR apoia ações, eventos e projetos que privilegiam a inclusão social de pessoas com deficiência.

A FASAR por meio da portaria Nº 01/2020 instituiu o seu Departamento de Tecnologia e Inovação que busca incentivar o uso da tecnologia, inovação e empreendedorismo e a conexão com o ecossistema de inovação local.

A disciplina de LIBRAS está inserida como disciplina optativa nas matrizes curriculares de todos os cursos de bacharelado da Instituição. Nas licenciaturas, a LIBRAS foi inserida como disciplina obrigatória. Ainda, no ensino de graduação, a responsabilidade social está presente tanto nas disciplinas das matrizes curriculares como nas atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, onde são propostos temas para trabalhos em grupo que abordam as multiplicidades de aspectos que caracterizam o ser humano, valorizando também o trabalho coletivo dos alunos e a formação ética e humanística voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social.

A FASAR tem aumentado o número de parcerias com o poder público, instituições de ensino, empresas, associações e outras instituições congêneres, para o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos cursos de graduação, num objetivo de melhor atendimento social.

A responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo na Instituição agregando valor real às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes e docentes que atuam diretamente junto à comunidade.

Políticas de Inclusão Social

A política de inclusão social estabelecida pela Faculdade Santa Rita tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica os direitos humanos e as oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas deficientes, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da Faculdade Santa Rita fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais das pessoas.

São objetivos da política de inclusão social:

● Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

● Ampliar as possibilidades de acesso e permanência de alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior e alunos egressos de escolas públicas;

● Possibilitar o acesso e a permanência de alunos deficientes, em igualdade de condições

com as demais pessoas;

A Faculdade Santa Rita, mediante o apoio às iniciativas relacionadas ao acesso de estudantes afrodescendentes ao ensino superior, ao desenvolvimento de cursos complementares e à elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes, pretende auxiliar no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

A Faculdade Santa Rita desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes. Nesse sentido, viabiliza diversos mecanismos de bolsas institucionais ou com parcerias com instituições financeiras, além de estar cadastrada no FIES e ter aderido ao ProUni.

A Faculdade Santa Rita apoia seus alunos nas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso e do Núcleo de Apoio ao Estudante por meio de oferecimento de cursos de nivelamento.

A Faculdade Santa Rita, em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, desenvolverá uma política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social. A política de inclusão digital da Faculdade Santa Rita possui os seguintes objetivos:

● Contribuir para o processo de inclusão digital de forma integradora, envolvendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento da pessoa;

● Garantir o direito à comunicação em redes de computadores aos cidadãos que não possuam condições financeiras para adquirir equipamentos e serviços que a propiciem;

● Estabelecer mecanismos democráticos de acesso à informação e às novas tecnologias;

● Incentivar o processo permanente de auto aprendizado e de aprendizado coletivo em tecnologias de tratamento da informação;

● Fortalecer a organização de comunidade e a democracia participativa, mediante a criação de listas de discussão, sítios para a divulgação de informações e notícias, fóruns eletrônicos para debate e outras modalidades de interação da comunidade;

A Faculdade Santa Rita adota, ainda, políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas deficientes, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. A IES possui um departamento específico, o Núcleo de Acessibilidade à Inclusão – NAI, com regulamento próprio e estratégias de atuação para melhor atender as pessoas com deficiência.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam, bem como o cumprimento das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012 e da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 3, sujeito de avaliação:

- Interação com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região.

- Conexão com o ecossistema local de inovação

- Atividades de Extensão com temas relevantes:

- Inclusão.

- Defesa do Meio Ambiente.

- Memória Cultural

- Política de Educação Inclusiva: Projetos que viabilizem a continuidade no curso e a permanência na IES de alunos com deficiência por meio do NAI, como: desenvolvimento do ensino de Libras; contratação de intérpretes; contratação de fonoaudiólogo; e acessibilidade para cadeirantes. Projetos de atendimento para melhoria da aprendizagem através do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE com apoio de psicólogo, fonoaudiólogo intérprete de Libras entre outros; métodos de acolhida na Ouvidoria e cursos de nivelamento e monitorias da aprendizagem.

- Políticas de Defesa do Meio Ambiente: as políticas de meio ambiente se processam na IES com a adoção transversal de conteúdos no ementário ao longo dos diversos cursos de graduação, bem como, nos conteúdos curriculares, em eventos e atividades externas.

- A Instituição desenvolve políticas de preservação da memória cultural, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Proposta avaliativa:

A CPA acompanha e detecta as ações da FASAR em relação à responsabilidade social. A CPA acompanha, também, a inserção da IES em relação ao desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região. A CPA verifica sempre a aplicação das políticas de inclusão, defesa do Meio Ambiente e preservação da memória cultural e tem constatado a efetividade das mesmas.

Ações Propostas:

● Eventos, seminários, palestras e atividades acadêmicas que seguram a efetividade das referidas políticas.

● Percepção do atendimento de setores neste contexto como o NAI e NAE.

3.4 - EIXO 3 - Políticas Acadêmicas, que contempla a dimensão 2, 4 e 9, da Lei do SINAES:

Neste eixo busca-se avaliar o desenvolvimento das políticas acadêmicas. Para tal, são contemplados indicadores sobre as Políticas para o Ensino, para a Pesquisa e a Extensão; para a Comunicação com a Sociedade e para as Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Para o encaminhamento do trabalho de autoavaliação institucional em 2019, neste Eixo foram selecionados indicadores e descritores considerados prioritários para o acompanhamento/monitoramento das referidas dimensões.

.

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino

A Faculdade Santa Rita adota como referencial pedagógico a prática da "educação ao longo de toda a vida", conforme apresentado pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Desta forma, a política da Faculdade Santa Rita para o ensino, renorteou as metodologias de ensino adotando, a partir de 2018 a acessibilidade às metodologias ativas, com prioridade para o método TBL e o currículo por competência, vislumbrando um novo modelo pedagógico para a Instituição, que gradativamente vai substituindo o sistema de ensino de componentes curriculares individuais por módulos convergentes. Nesta abordagem didática, há integração do ensino, com a pesquisa e extensão. O ensino, nessa perspectiva, fundamenta-se numa concepção de educação que prepara o aluno para o mercado de trabalho, mas que também o capacita para o exercício pleno da cidadania, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente.

Para a efetivação e a consolidação do novo modelo pedagógico da Faculdade Santa Rita foi publicada a Portaria **Nº 01 de 12 de setembro de 2018 e a Portaria nº 02 de 31 de janeiro de 2019. A** portaria **Nº 01 de 12 de setembro de 2018** considerou as mudanças no cenário educacional, os resultados da avaliação interna pela CPA, os resultados das avaliações externas e a participação dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante dos cursos. O novo modelo pedagógico da Faculdade Santa Rita está fundamentado na integração das áreas de conhecimento em conteúdos afins e no currículo por competências, na abordagem do ensino-aprendizagem por meio da integração dos conteúdos afins de uma mesma área de conhecimento, propostos em módulos convergentes; o currículo por competência visa ajustar o sistema de ensino-aprendizagem aos objetivos, conteúdos e o produto final da formação do egresso às demandas do mundo do trabalho e ao mercado de empregos. Assim a formação por competência atua dentro da esfera do saber científico e dos referenciais próprios da profissão e em consonância com a Diretriz Curricular Nacional (DCN).

O currículo por competência deve estar aparelhado com as competências requeridas no PPC do Curso, para o qual o estudante se destina e pela reestruturação sistemática da matriz curricular dos cursos; o currículo por competência redefine o sentido teórico-prático dos saberes acadêmicos, abandonando a preeminência e a fragmentação dos saberes por disciplina. O currículo por competência busca a reconstrução do novo, alia teoria à prática no contato com a realidade do exercício da profissão; A Pedagogia por competência fomenta o desenvolvimento das competências individuais, através das habilidades próprias e adquiridas de cada aluno. Na Pedagogia por competência, a pesquisa e a extensão são atividades de integração no processo ensino-aprendizagem, serviço e comunidade e entre educação e trabalho. O novo modelo pedagógico por competência foi implantado a partir das turmas ingressantes de 2019. A acessibilidade às metodologias ativas constitui o pilar do sucesso deste novo modelo de ensino aprendizagem com promoção de práticas inovadoras com o uso das metodologias ativas: Aprendizagem por times (*TBL -Team Based Learning*) ;Aprendizagem Baseada em problemas (*PBL - Problem Based Learning*); Aprendizagem Baseada em Projetos (*ABP- Project Based Learning*); Aprendizagem entre pares (*PI – Peer Instruction*); Sala de aula invertida - SAI (*Flipped Classroom*); Portfólio; Gameficação e a aplicação das ferramentas de aprendizagem ativa como as ferramentas do Google para a Educação, jogos educativos online, estudo de casos, mapa Conceitual, mapa Mental, contrato de aprendizagem, ensino com pesquisa, post-it / Brainstorm, simulação, apresentação , debate, narrativas, colóquios, oficinas, aula dialogada, abordagem fílmica.

Os registros e evidências encontram-se no **compêndio das metodologias ativas da FASAR.** A **Portaria nº 02 de 31 de janeiro de 2019** instituiu o processo de Avaliação do Ensino-

aprendizagem-Fasar, fundamentado no Modelo da Pedagogia por competência e em consonância com o regimento interno da IES, nesse sentido o sistema de avaliação, dentro da atual proposta de trabalhar com metodologias ativas em todas as turmas da IES, foi substituído pelo Processo integrado de Avaliação Formativa/Somativa no processo de Ensino-aprendizagem e que está em consonância com a pedagogia por competência e com as Metodologias Ativas, e assim o exercício 1 e o exercício 2 passaram a ser por avaliação formativa enquanto que a prova 1 e a prova 2 por avaliação somativa.

Políticas de Ensino Remoto por meios Digitais

Para garantir o ensino por meios digitais, remoto, o cumprimento das regras de distanciamento social devido à pandemia de COVID-19 e de acordo com a portaria Nº 343/ Nº 345 e Nº 544 /2020 do Ministério da Educação MEC a Faculdade Santa Rita planejou suas ações com reuniões de planejamento, comunicados à comunidade acadêmica, desenvolvimento de material para treinamento online de professores, treinamento online de professores e coordenadores, desenvolvimento de material para o fluxo operacional home office da equipe técnica, treinamento online da equipe técnica, constituição de equipe de suporte especializado para atender os docentes, os técnicos administrativos e os discentes, desenvolvimento de cartilhas orientativas e guias práticos para a comunidade acadêmica, gravação de aulas, adequação do calendário escolar, adequação da matriz, avaliações online, colação de grau online, bancas de TCC online, plataforma online para a capacitação continuada de professores, assinatura eletrônica de documentos, uso intenso do site e das redes sociais da FASAR.

A Faculdade Santa Rita disponibilizou o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem AVA. O AVA utiliza a plataforma Moodle de forma integrada com o sistema acadêmico, possibilitando o acesso de todos os discentes, docentes e coordenadores ao ambiente virtual de suas disciplinas e cursos por meio do portal acadêmico da instituição. O AVA ainda conta com um sistema voltado para os momentos síncronos com o ambiente de vídeo conferência Jit.Si que permite a interação em tempo real entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, é possível por meio dessa ferramenta a interação por voz, vídeo, compartilhamento de tela e chat, o que possibilitou que os alunos seguissem com as aulas diariamente mantendo contato direto com os professores e coordenadores. Tais ações estão evidenciadas no Relatório das Atividades Letivas Remotas com Auxílio da Tecnologia da Informação e Comunicação da Fasar.

Alicerçada neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve proporcionar, de fato, de forma eficaz, cada vez mais, saberes e o saber-fazer evolutivo, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- “Aprender a conhecer” significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana a não aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;

● "Aprender a fazer" é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;

● "Aprender a viver juntos" significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;

● "Aprender a ser" implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Embasada nessas premissas norteadoras, os objetivos da política de ensino da Faculdade Santa Rita são:

● Motivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

● Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

● Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;

● Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

● Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

● Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade desses cursos oferecidos pela Faculdade Santa Rita.

Políticas de Pesquisa

As políticas de pesquisa da FASAR têm como objetivo a consolidação de uma cultura de pesquisa na instituição, por meio de apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios de pesquisa; do estímulo às atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas para a comunidade na qual está inserida; da valorização dos projetos interdisciplinares; do estímulo à publicação em revistas científicas indexadas, sempre em uma contínua busca da tríade Ensino – Pesquisa – Extensão.

A articulação da pesquisa com a extensão, na FASAR, tem por meta a definição de um modelo de investigação da realidade social que vá influenciar em sua transformação, por criar condições de correlação entre campos teórico e prático da produção científica.

Em uma sociedade na qual o conhecimento é o agente propulsor do desenvolvimento, a pesquisa universitária da FASAR tem papel de destaque, visto que é o *lócus* tradicional da produção do conhecimento. Desta forma, a FASAR, como instituição de ensino superior de investigação tem como propostas:

- Entender que a atividade de pesquisa é o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e que a transferência deste conhecimento para a sociedade é fundamental para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais.
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade.
- Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional.
- Promover a pesquisa em consonância com as áreas e linhas de pesquisa dos seus cursos de graduação;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica.
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros.
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

Para fomentar a produção do conhecimento, a Faculdade Santa Rita incentiva a pesquisa por todos os meios ao seu alcance, principalmente através:

- Do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- Da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;
- Do apoio à formação de professores em cursos de mestrado e doutorado em programas de pós-graduação nacionais e internacionais;
- Da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;
- Da realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa;
- Do intercâmbio com instituições científicas;
- Da disponibilização de professores em tempo integral e parcial para desenvolverem projetos de pesquisa;
- Da disponibilização de laboratórios para execução dos projetos de pesquisa, bem como o fornecimento de toda a infraestrutura necessária para realização das análises;
- Da disponibilização aos alunos, dos laboratórios e acompanhamento por professores pesquisadores em suas áreas específicas;

- Da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

O estímulo à produção de conhecimento científico ocorre através do envolvimento de professores e estudantes, apresentando um impacto positivo na formação dos discentes e na melhora do conceito desta IES que vivenciam experiências nos laboratórios de pesquisa, apresentam trabalhos em eventos científicos, redigem e publicam artigos científicos.

Todos os trabalhos de pesquisa da instituição são coordenados pelo Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC, que é o órgão institucional responsável por analisar, aprovar e viabilizar tecnicamente todas as atividades de pesquisa desenvolvidas pela Faculdade Santa Rita.

O CEPIC permite introduzir os alunos da FASAR em atividades de pesquisa e colocá-los em contato direto com os processos investigativos dentro de seu campo de saber. O CEPIC constitui-se em um apoio teórico e metodológico para o aluno e auxilia na formação de uma mentalidade voltada para a investigação e produção do conhecimento.

Dentre as atividades coordenadas pelo CEPIC destaca-se o Simpósio de Iniciação Científica – SIC, que em 2019 chegou a sua 11ª edição. Este é um evento sistematizado de pesquisa que abrange todos os cursos de graduação, estruturado de forma anual, oportuniza aos alunos a participação via inscrição on-line de um resumo, que tem a orientação de um docente, o qual é avaliado por uma comissão de área afim, e em uma etapa subsequente ocorre a apresentação do trabalho para uma banca avaliadora.

O desenvolvimento dos trabalhos do SIC proporciona um estudo integrador de conhecimento, visto que os faz transitar pelas diversas áreas e ainda conviver com experiências diferenciadas de outros colegas e pesquisadores.

Em decorrência destas atividades do CEPIC, a FASAR edita 02 (dois) periódicos importantes: O livro de resumos do SIC, indexado sob o nº 1984-7734 e a revista científica da FASAR, intitulada Ágora, indexada sob o nº ISSN_1982-2561.

Em função das demandas regionais e dos trabalhos desenvolvidos na instituição surgiram linhas norteadoras para operacionalização da pesquisa, e desta forma, os projetos de pesquisa são direcionados, preferencialmente, em linhas de pesquisa específicas de cada curso ou ainda em linhas interdisciplinares.

Dentre as linhas interdisciplinares destacam-se:

- A área de Segurança do Trabalho e a Ergonomia, que abrangem todas as Engenharias e possuem vários trabalhos desenvolvidos.

- A linha de aprendizagem significativa, que envolve o estudo das técnicas didáticas para aprendizado das disciplinas do ciclo básico, principalmente Cálculo I, Cálculo II, Física I, Física II e Química.

Atualmente, podemos elencar como principais eixos temáticos de pesquisa as seguintes linhas:

A) ENGENHARIAS

ENGENHARIA AMBIENTAL

Linha de Pesquisa: Qualidade e Tratamento da Água

Área de Conhecimento CNPQ: 3.07.04.04-9 / 3.07.03.01-8

Linha de Pesquisa: Diagnóstico e Gestão Ambiental

Área de Conhecimento CNPQ: 3.07.04.05-7 / 3.07.01.01-5

Linha de Pesquisa: Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Área de Conhecimento CNPQ: 3.07.03.04-2

Linha de Pesquisa: Geoquímica Ambiental

Área de Conhecimento CNPQ: 1.07.01.03-6

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Linha de Pesquisa: Automatização de Processos Industriais

Área de Conhecimento CNPQ: 3.04.05.02-5

Linha de Pesquisa**:** Automatização de Processos Não Industriais

Área de Conhecimento CNPQ: 3.04.05.01-7

Linha de Pesquisa**:** Domótica

Área de Conhecimento CNPQ: 3.04.03.01-4 / 3.04.02.05-0

ENGENHARIA CIVIL

Linha de Pesquisa: Estruturas

Área de Conhecimento CNPQ: 3.01.02.00-6

Linha de Pesquisa: Materiais e Componentes de Construção

Área de Conhecimento CNPQ: 3.01.01.01-8

Linha de Pesquisa: Saneamento Básico

Área de Conhecimento CNPQ: 3.07.03.00-0

ENGENHARIA METALÚRGICA

Linha de Pesquisa: Processamento e Caracterização De Materiais

Área de Conhecimento CNPQ: 3.03.04.00-8

Linha de Pesquisa: Processos Siderúrgicos

Área de Conhecimento CNPQ: 3.03.03.00-1

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Linha de Pesquisa: Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção.

Área de Conhecimento CNPQ: 3.08.01.02-8

Linha de Pesquisa**:** Engenharia de Qualidade

Área de Conhecimento CNPQ: 3.08.01.05-2

Linha de Pesquisa: Pesquisa Operacional

Área de Conhecimento CNPQ: 3.08.02.00-8

ENGENHARIA DE ELÉTRICA

Linha de Pesquisa: Instalações Elétricas Prediais e Industriais

Área de Conhecimento CNPQ: 3.04.04.06-1

Linha de Pesquisa**:** Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos

Área de Conhecimento CNPQ: 3.04.05.00-9

Linha de Pesquisa: Sistemas Elétricos de Potência

Área de Conhecimento CNPQ: 3.04.04.00-2

B) SAÚDE

ENFERMAGEM

Linha de Pesquisa: Enfermagem de Saúde Pública

Área de Conhecimento CNPQ: 4.04.06.00-8

Linha de Pesquisa: Enfermagem de Doenças Contagiosas

Área de Conhecimento CNPQ: 4.04.05.00-1

Linha de Pesquisa: Enfermagem Obstétrica

Área de Conhecimento CNPQ: 4.04.02.00-2

NUTRIÇÃO

Linha de Pesquisa**:** Análise Nutricional da População

Área de Conhecimento CNPQ: 4.05.03.00-3

Linha de Pesquisa: Saúde Coletiva

Área de Conhecimento CNPQ: 4.06.00.00-9

Linha de Pesquisa: Dietética

Área de Conhecimento CNPQ: 4.05.02.00-7

EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de Conhecimento CNPQ: 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

Linha de Pesquisa: Atividade física para grupos especiais

Área de Conhecimento CNPQ: 2.07.03.00-7 Fisiologia do Esforço

Linha de Pesquisa: Bioquímica e fisiologia do exercício, aspectos biológicos, nutrição e metabolismo aplicados ao exercício

Área de Conhecimento CNPQ: 4.06.02.00-1 Saúde Pública

Linha de Pesquisa: Dimensões sociais da educação física

Área de Conhecimento CNPQ: 4.09.00.00-2 Educação Física

Linha de Pesquisa: Dinâmica do treino desportivo

Linha de Pesquisa: Biomecânica e análise biomecânica do movimento humano

Linha de Pesquisa: Dimensões socioculturais, organizacionais e administrativas da educação física e do esporte

Linha de Pesquisa: Expressão corporal, criatividade e dança

Linha de Pesquisa: Exercício físico, reabilitação, doenças crônicas não transmissíveis e envelhecimento

Linha de Pesquisa: Esporte e lazer na natureza

Linha de Pesquisa: Educação física, esporte e mídia

Linha de Pesquisa: Ergonomia e qualidade de vida

Linha de Pesquisa: Psicologia do esporte

Linha de Pesquisa: Avaliação de grupos especiais

Linha de Pesquisa: Educação física e linguagem: comunicação e movimento

BIOMEDICINA

Linha de Pesquisa: Biomedicina

Área de Conhecimento CNPQ: 9.06.00.00-2

Linha de Pesquisa: Ciências da Saúde

Área de Conhecimento CNPQ: 4.00.00.00-1

Linha de Pesquisa: Doenças Infecciosas e Parasitárias

Área de Conhecimento CNPQ: 4.01.01.09-6

Linha de Pesquisa: Engenharia Biomédica

Área de Conhecimento CNPQ: 3.13.00.00-6

Linha de Pesquisa: Saúde Coletiva

Área de Conhecimento CNPQ: 4.06.00.00-9

FARMÁCIA

Linha de Pesquisa: Controle de qualidade de medicamentos, fitoterápicos, insumos farmacêuticos e alimentos

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento farmacotécnico

Linha de Pesquisa: Cuidado em saúde: Assistência e Atenção Farmacêutica

Linha de Pesquisa: Análises clínicas e toxicológicas

Linha de Pesquisa: Farmacognosia, Estudos etnofarmacológicos e fitoquímicos

Para apoiar e tornar possível todo este conjunto de pesquisas, a FASAR dispõe de vários laboratórios nas áreas de Engenharias e Saúde, dentre os quais temos:

Na área das Engenharias destacam-se os laboratórios de Topografia/Geotecnia (Mecânica dos Solos), Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas, Laboratório de Hidráulica, Laboratório de Saneamento Básico, Laboratório de Geoprocessamento, Laboratório de Eletrotécnica e Instalações Elétricas, Laboratório de Desenho Técnico, Laboratório de Física, Laboratório de Química, Laboratório de Sistemas de Manufatura / Automação e Controle / Robótica (SMART-LAB), Laboratório de Climatologia, Laboratório de Projeto de Produto, Laboratório de

Tratamentos Térmicos e Preparo Metalográfico, Laboratório de Circuitos Elétricos e Sistemas Eletrônicos (LACESE) e Laboratórios de Informática.

Na área da Saúde podemos elencar os laboratórios de Anatomia e Fisiologia Humana, Laboratório de Ciências Químicas, Laboratório de Física, Laboratório de Práticas Farmacêuticas e Bromatologia, Laboratório de Técnicas em Enfermagem, Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Técnica Dietética, Laboratório de Análises de Água, Esgoto e Microbiologia, Laboratório de Ciências Biomédicas e Histopatologia, Laboratório de Medidas e Avaliação Nutricional, Laboratório de Cineantropometria.

Destaca-se ainda o Laboratório de Metodologias Ativas / Centro EAD que compreende um espaço inovador, para o processo de ensino e aprendizagem de todos os cursos, uma vez que dispõe de recursos tecnológicos que possibilitam realizar aulas práticas expositivas e dinâmicas pautadas no uso de ferramentas ativas onde o aluno torna-se o centro da aprendizagem.

Ressaltamos também o Centro Esportivo composto por Quadra Poliesportiva Coberta (FUTSAL/VOLEIBOL/HANDEBOL/BASQUETEBOL), Sala de Ginástica, Dança, Judô, Campo de Futebol SOCIETY, Quadra de Tênis e Piscina Olímpica.

Ainda, como estímulo à produção acadêmica, através do NAF – Núcleo de Apoio Financeiro à Comunidade Acadêmica, a FASAR incentiva e apoia a participação de professores e alunos em congressos, simpósios, essencialmente, o Simpósio de Iniciação Científica da FASAR, seminários, encontros de estudo e outros eventos de caráter científico; auxilia o transporte para professores e alunos; proporciona a concessão de bolsas; subsidia e auxilia a execução dos projetos; disponibiliza dotação de ajuda de custo para participação em eventos no exterior; dentre outros estímulos.

Durante os anos a seguir, a CPA constatou os seguintes projetos de pesquisa desenvolvidos pela FASAR:

PROJETOS	CURSOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	ANO
Uso do LEGO Mindstorms como ferramenta de incentivo a Robótica e a Engenharia.	Engenharia de Controle e Automação	José Carlos Silva / Ronaldo Asevedo	2018
Diagnóstico ambiental da região do entorno do lixão desativado no bairro Lima Dias II em Conselheiro Lafaiete - MG	Engenharia Ambiental	Raphael de Vicq Cláudia Mércia Valadares	2018
Estudo sobre a abertura e manutenção das pequenas e médias empresas no mercado	Administração	Gilberto Martins	2018
Fidelização de clientes: a arte de ir além do contentamento	Administração	Rodrigo Castro Leite	2018
Importância do treinamento na qualificação da mão de obra	Administração	Rodrigo Castro Leite	2018
Sistema de Gestão da Qualidade nas Organizações	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2018
Gestão do conhecimento: análise sobre a influência de suas práticas no desempenho organizacional	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2018
Produção de Mel e Própolis Artesanal em um Sítio Localizado na zona Rural de Jeceaba/MG	Engenharia de Produção	Roldão Roosevelt Urzêdo de Queiroz	2018

Utilização da etapa PLAN do ciclo PDCA na criação de um procedimento de controle de pneus modelo radial 295/80r22.5	Engenharia de Produção	Roldão Roosevelt Urzêdo de Queiroz	2018
Relações das competências profissionais do Engenheiro de Produção e a Gestão da Manutenção Moderna	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2018
Aumento da lucratividade da safra de mexerica Ponkan através da criação de um novo produto	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2018
A importância do gerenciamento de estoques para uma fábrica de polpa de frutas	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2018
Análise comparativa entre alvenaria em bloco cerâmico e drywall em vedação interna vertical: estudo de caso	Engenharia Civil	Jordana Paes Epifânio; Antônio Roque Alves	2018
Desenvolvimento de Programa Computacional para Dimensionamento de Vigas de Concreto Armado de Seção T segundo Critérios da NBR 6118:2014	Engenharia Civil	Danilo Luiz Santana; Antônio Roque Alves	2018
Proposta de dimensionamento e estimativa de custos para a implantação de uma estação de tratamento de esgoto: um estudo de caso	Engenharia Civil	Jordana Paes Epifânio; Antônio Roque Alves	2018
Atividade Física no auxílio ao tratamento da depressão: um estudo de caso	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2018
Desenvolvimento Muscular: Treinamento de força na perspectiva do volume de treino em função dos músculos de mesma articulação em iniciantes sem restrições físicas.	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2018
A importância do treinamento excêntrico no fortalecimento dos isquiotibiais	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2018
Benefícios do exercício físico no sistema cardiovascular em pessoas com síndrome de down	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2018
Atividade Física como tratamento auxiliar de complicações da aids	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2018
Relação do IMC com a prática de atividade física e recursos tecnológico em crianças de 10 a 12 anos	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2018
Efeitos do treinamento de futsal na agilidade e velocidade de meninos de 11 a 13 anos de Queluzito/MG	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2018
Motivos relacionados a não adesão ao exame Papanicolau realizado pelo (a) enfermeiro (a) da estratégia de saúde da família em uma cidade do interior de Minas Gerais	Enfermagem	Danielle Baldino	2018
Precauções padrão:	Enfermagem	Danielle Baldino	2018
Atuação dos profissionais de saúde na atenção e orientação dos cuidadores informais de pessoas acamadas.	Enfermagem	Danielle Baldino	2018

Fatores de risco relacionados ao desenvolvimento do pé diabético	Enfermagem	Danielle Baldino	2018
Violência obstétrica: práticas prejudiciais durante o trabalho de parto normal	Enfermagem	Danielle Baldino	2018
Prevalência do consumo de medicamentos psicotrópicos na Farmácia Básica do Município de Congonhas – MG.	Farmácia	Danielle Cristiane Correa de Paula e Juliana Cristina dos Santos Almeida	2018
Avaliação da incidência de Streptococcus pyogenes em alunos assintomáticos de uma escola pública em Conselheiro Lafaiete - MG	Farmácia	Danielle Cristiane Correa de Paula	2018
Estudo transversal sobre a prevalência de casos de sífilis adquirida em internos do sistema prisional registrados em um laboratório do município de conselheiro Lafaiete-MG no período de janeiro a setembro de 2018	Biomedicina	Danielle Cristiane Correa de Paula	2018
Sífilis adquirida: uma abordagem de profissionais que atuam na área de saúde pública de Conselheiro Lafaiete – MG.	Biomedicina	Danielle Cristiane Correa de Paula	2018
Biossegurança Adesão do profissional enfermeiro e sua equipe às normas de biossegurança no setor obstétrico	Enfermagem	Daniele Baldino	2018
Análise da capacidade de trabalho e da qualidade de vida no trabalho dos surdos em nas empresas de Conselheiro Lafaiete – MG	Engenharia de Produção	Deyse de Brito Marthe Bertolino	2018
Avaliação da capacidade funcional e sua relação com a qualidade de vida em idosos	Educação Física	Maria Cecília Teles Magalhães	2018
Relação da dança com a qualidade de vida e agilidade dos idosos do projeto100% saúde	Educação Física	Maria Cecília Teles Magalhães	2018
Prevalência de hipovitaminose D em pacientes cadastrados em um determinado laboratório de Conselheiro Lafaiete-mg	Biomedicina	Patrícia Gonçalves Prates Barbosa	2018
Principais tipos de fundações profundas - estudo de caso estaca escavada tipo hélice contínua	Engenharia Civil	Roberta Maria Machado / Leandro Nunes Lopes	2018
Estudo de viabilidade econômica do sistema fotovoltaico on-grid em domicílios unifamiliares	Engenharia Civil	Danilo Luiz Santana Mapa	2018
Atenção Farmacêutica a hipertensos	Farmácia	Daniel de Lima Gonçalves	2018
Prevalência de erros em prescrições de antidepressivos em farmácias públicas de Carandaí- MG	Farmácia	Danielle Correa de Paula	2018
Avaliação da viabilidade de substituição de resíduo de corte e polimento de esteatito em argamassa de revestimento	Engenharia Civil	Raphael de Vicq	2018
Desenvolvimento e perfil de estabilidade de géis hidrofílicos contendo extratos glicólicos de Barbatimão (Stryphnodendron barbatiman Mart.) e Hamamelis (Hamamelis virginiana L).	Farmácia	Bruno Cesar de Albuquerque Ugoline	2019

A utilização de resíduos da construção civil como agregado para o concreto	Engenharia Civil	Raphael de Vicq	2019
Desempenho físico de Cimentos Portland, de diferentes fabricantes, comercializados em Conselheiro Lafaiete – MG	Engenharia Civil	Geraldo Magela Silva	2019
Utilização de rejeito de minério de ferro como agregado para argamassas de revestimento.	Engenharia Civil	Geraldo Magela Silva	2019
Controle tecnológico do concreto	Engenharia Civil	Raphael de Vicq	2019
Perfil de incidência, resistência e susceptibilidade aos antimicrobianos pela bactéria E. coli em uroculturas realizadas em Laboratórios clínicos	Biomedicina	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2019
Desenvolvimento e Validação de método bioquímico para identificação de açúcares redutores na urina em humanos	Farmácia/Biomedicina	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2019
Estudo do uso de medicamentos e interferências em exames realizados em laboratórios de análises clínicas	Farmácia/Biomedicina	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2019
Percepção de profissionais da área da saúde sobre a Profilaxia Pós-exposição frente a acidentes ocupacionais em Cons. Lafaiete-MG	Biomedicina	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2019
Avaliação de práticas em Biossegurança de profissionais de saúde em laboratórios de análises clínicas de Congonhas -MG	Biomedicina	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2019
Análise de excipientes utilizados em medicamentos manipulados	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2019
Avaliação microbiológica de medicamentos manipulados em farmácias magistrais	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2019
Projeto: Prevalência de enteroparasitoses e análise socioeconômica de crianças e adolescentes do Instituto Miguel Fernandes Tôrres (IMFT) em Ouro Branco, MG	Biomedicina	Lorena Cristina Lana Pinto	2019
Desenvolvimento de um sistema para a análise de ovos do parasita Schistosoma mansoni por meio de visão computacional	Biomedicina	Lorena Cristina Lana Pinto	2019
Estudo transversal sobre a prevalência da sífilis adquirida em um laboratório público de Ouro Branco-MG	Biomedicina	Lorena Cristina Lana Pinto	2019
Aplicabilidade do Método Start em Acidentes com Múltiplas Vítimas	Enfermagem	Ana Cláudia Gonzaga	2019
Assistência de Enfermagem Pautada na Segurança do Paciente: Uma Análise Bibliográfica	Enfermagem	Ana Cláudia Gonzaga	2019
Contribuição do Enfermeiro na Assistência de Pacientes com Suspeita de Síndrome Coronariana Aguda	Enfermagem	Ana Cláudia Gonzaga	2019
Dificuldades Enfrentadas Pelo Enfermeiro Na Gestão Do Serviço De Urgência e Emergência Hospitalar	Enfermagem	Daniele Baldino	2019

Prevalência de Estresse e Síndrome de Burnout em Acadêmicos de Enfermagem de uma Faculdade Privada de Minas Gerais	Enfermagem	Daniele Baldino	2019
A Contribuição da Enfermagem na Redução de Glosas Hospitalares.	Enfermagem	Daniele Baldino	2019
Assistência de Enfermagem ao Grande Queimado: Alterações Fisiológicas Sociais e Psicológicas	Enfermagem	Daniele Baldino	2019
O Enfermeiro Como Agente de Segurança na Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	Enfermagem	Daniele Baldino	2019
Dificuldades da Adesão do Homem na Atenção Primária	Enfermagem	Daniele Baldino	2019
Efeito do treinamento funcional na aptidão física de atletas amadores de futebol 7	Educação Física	Josemara / Maria Cecília	2019
Relevância da natação para crianças portadoras do transtorno do espectro autista	Educação Física	Josemara	2019
Os benefícios da natação para o desenvolvimento de indivíduos com transtorno do espectro autista – TEA	Educação Física	Daniela Rodrigues	2019
Fatores motivacionais associados às aulas de ginastica praticadas por idosos em Catas Altas da Noruega – mg	Educação Física	Josemara	2019
As principais lesões do futebol de campo amador masculino	Educação Física	Josemara	2019
Análise biomecânica de operadores de ponte rolante de uma siderúrgica da Região do Alto Paraopeba	Educação Física	Josemara	2019
Avaliação da aptidão física em idosos praticantes de Hidroginástica	Educação Física	Josemara / Daniela Rodrigues	2019
A influência da ginástica laboral na qualidade de vida de colaboradores de uma empresa	Educação Física	Josemara	2019
Lesões nos membros inferiores em praticantes de corrida de rua	Educação Física	Lucas Reis	2019
Análise do estado de humor de praticantes do Método Pilates	Educação Física	Josemara	2019
Capacidade funcional dos idosos que praticam Musculação e Pilates	Educação Física	Josemara	2019
Estudo Comparativo Dentre as Técnicas de Controle PID e Fuzzy Baseado em Sistemas de Primeira e Segunda Ordem	Engenharia de Controle e Automação	José Carlos da Silva Júnior Ronan Loschi Rodrigues Ferreira	2019
Inversor de frequência: Comparação entre os meios de controle Vetorial e Escalar utilizando motores de corrente alternada.	Engenharia de Controle e Automação	José Carlos da Silva Júnior Ronan Loschi Rodrigues Ferreira	2019
Gerenciamento De Consumo Energético De Consumidor Cativo	Engenharia de Controle e Automação	José Carlos da Silva Júnior Rodolfo Felipe	2019
Comparação entre o controle PID e ON/OFF para sistemas de aquecimento por indução	Engenharia de Controle e Automação	José Carlos da Silva Júnior	2019

		Ronan Loschi Rodrigues Ferreira	
Avaliação de exames bioquímicos de pacientes em clínicas de hemodiálise de Conselheiro Lafaiete - MG	Biomedicina	Bruno César de Albuquerque Ugoline/Isadora Nogueira	2020
Análise microbiológica de alimentos in natura e processados	Nutrição	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2020
Estudo sazonal e avaliação da atividade antibacteriana de espécies da flora brasileira	Biomedicina/Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2020
Estudos da fidelização de clientes no setor farmacêutico	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2020
Prevalência de acne adulta em clínicas em estabelecimentos de saúde e clubes de lazer de Conselheiro Lafaiete - MG	Biomedicina	Danielle Correa de Paula	2020
Sistema Web Orientado A Motores Elétricos No Contexto Industrial	Engenharia Elétrica	Ronan Loschi Rodrigues FerreiraHegberton Rodrigo Eleutério	2020
A Influência Do Dimensionamento Dos Condutores Nos Equipamentos Elétricos	Engenharia Elétrica	Ronan Loschi Rodrigues Ferreira Ronaldo Azevedo Machado José Carlos da Silva Júnior	2020
Motores Elétricos: Análise Comparativa Sobre Seus Acionamentos	Engenharia Elétrica	Ronan Loschi Rodrigues Ferreira Ronaldo Azevedo Machado	2020
Construção De Próteses Robóticas De Baixo Custo	Engenharia Elétrica	José Carlos da Silva Júnior Ronan Loschi Rodrigues Ferreira	2020
Manutenção preventiva aplicada à motores de indução baseada em indústria 4.0- estudo de caso	Engenharia Elétrica	Ronan Loshi Rodrigues FerreiraJosé Carlos Da Silva Junior	2020
Energia Fotovoltaica Como Fonte Emergencial Para Zona Rural: Uma Revisão Sistemática De Literatura	Engenharia Elétrica	Ronan Loschi Rodrigues Ferreira Ronaldo Azevedo Machado	2020
Como A Eficiência Energética Impacta No Custo De Sistemas Fotovoltaicos Isolados: Um Estudo De Caso	Engenharia Elétrica	Ronan Loschi Rodrigues Ferreira Ronaldo Azevedo Machado José Carlos da Silva Júnior	2020
Análise dos benefícios da utilização da logística reversa de resíduos eletroeletrônicos: estudo de múltiplos casos	Engenharia de Produção	Cláudia Mércia Valadares	2020
Planejamento de projetos: um estudo de caso acerca da utilização do MS PROJECT no gerenciamento e administração de operações”	Engenharia de Produção	Cláudia Mércia Valadares	2020

Gestão dos resíduos da construção civil na cidade de Ouro Branco/MG	Engenharia de Produção	Cláudia Mércia Valadares	2020
Vantagens competitivas que as principais do Brasil do âmbito de cosméticos (Avon, O Boticário e Natura) possuem coma Logística Reversa	Engenharia de Produção	Cláudia Mércia Valadares	2020
ALTA VARIABILIDADE DA QUALIDADE FÍSICA DO MINÉRIO NA USINA DE PELOTIZAÇÃO DE MINA FÁBRICA - MG	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
Otimização de estoque: o caso da redução de estoque de lubrificante em uma siderúrgica	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
Análise dos números e verificação dos tipos de acidentes de trabalho no setor da construção no estado de Minas Gerais no intervalo de 2012 a 2018	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DIGITAL DE INFORMAÇÕES EM ALMOXARIFADO: Um estudo de caso	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
APLICAÇÃO DO PDCA PARA REDUÇÃO DO NÚMERO DE RECLAMAÇÕES COMERCIAIS DE CLIENTES DE AÇOS PLANOS DE UMA USINA SIDERÚRGICA MULTINACIONAL	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
Estudo sobre o impacto do trânsito local em um município de Minas Gerais utilizando algumas ferramentas da qualidade”	Engenharia de Produção	Luiz Otávio Veloso	2020
“POTENCIAL DA ECONOMIA CRIATIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOSAVANÇOS E INFLUÊNCIAS DA METODOLOGIANO BRASIL”	Engenharia de Produção	Luiz Otávio Veloso	2020
“Análise dos sistemas logísticos dos Marketplaces Mercado Livre e Magaznile Luiza: Um estudo de caso”	Engenharia de Produção	Luiz Otávio Veloso	2020
“SIMULAÇÃO DE EVENTOS DISCRETOS EM RESTAUTANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA”	Engenharia de Produção	Luiz Otávio Veloso	2020
“A importância da gestão de estoque em um comércio varejista: trabalhando com ferramentas de controle de estoque” requisito	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
Utilização da metodologia seis sigma para identificação de variáveis críticas no processo de corte de tubos de aço”	Engenharia de Produção	Cláudia Mércia Valadares	2020
“A implementação do Lean Manufacturing na oficina mecânica de uma mineradora”	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
“Implantação do E-Social na segurança do Trabalho” requisito	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
“Aplicação do ciclo PDCA para a redução da não conformidade “buraco interno” em tubos de aço sem costura”	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020

“Gerenciamento de inventário de estoque: estudo de caso em uma empresa no ramo da mineração em Ouro Preto-MG”	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
“Verificação do processo de adequação da planta de filtragem de rejeitos para substituição da barragem de sedimentação convencional: um estudo de caso em uma mina da região do Alto Paraopeba”	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
“A gestão de resíduos sólidos urbanos no município de Jeceaba-MG”	Engenharia de Produção	Cláudia Mércia Valadares	2020
A importância da padronização de processos na produção de fast food: um estudo de caso na empresa McDonald’s”	Engenharia de Produção	Cláudia Mércia Valadares	2020
“Contribuições da utilização de um sistema de informação para o controle de estoques: estudo de multicasos em lojas de materiais de construção”	Engenharia de Produção	Cláudia Mércia Valadares	2020
“Utilização da metodologia Kanban vinculada a ferramenta Trello em projetos de circuito fechado de televisão”	Engenharia de Produção	Elisa Cristina Gonçalves Tavares	2020
Percepção de estudantes do ensino médio de uma escola pública de Congonhas-mg, sobre sífilis	Biomedicina	Lorena Cristina Lana Pinto / Nilce de Fátima Pereira / Isadora Nogueira	2020
Atividades biológicas da espécie Lychnophora passerina (Mart. Ex. DC) Gardn	Biomedicina	Lorena Cristina Lana Pinto Danielle Cristiane Correa de Paula Bruno César Albuquerque Ugoline	2020
Estudos de casos múltiplos: evoluções e achados laboratoriais na ocorrência de acidose metabólica.	Biomedicina	Isadora Moreira Costa do Nascimento Nogueira /Patrícia Gonçalves Prates Barbosa / José Augusto Zorel	2020
Analise dos níveis séricos dos marcadores troponina, cpk e o ckmb no auxílio do diagnóstico de Síndrome Coronária Aguda em determinado laboratório de Análises Clínicas em Minas Gerais.	Biomedicina	Isadora Moreira Costa do Nascimento Nogueira / Patrícia Gonçalves Prates Barbosa, José Augusto Zorel	2020
Estudo de caso: análise dos parâmetros laboratoriais e clínicos de paciente com sepse em hospital privado de Minas Gerais.	Biomedicina	Isadora Moreira Costa do Nascimento Nogueira / Patrícia Gonçalves Prates Barbosa, José Augusto Zorel	2020
Aplicações da técnica crispr- cas na biotecnologia e saúde humana	Biomedicina	Patrícia Gonçalves Prates Barbosa / Isadora Moreira Costa do Nascimento Nogueira / José Augusto Zorel	2020

Impacto do uso de contraceptivos orais na saúde da mulher	Biomedicina	Patrícia Gonçalves Prates Barbosa / Lorena Cristina Lana Pinto	2020
Uso da toxina botulínica como alternativa terapêutica na enxaqueca.	Biomedicina	Isadora Moreira Costa do Nascimento Nogueira / Fátima Cristina Franco e Silva/Juliana Cristina dos Santos Almeida	2020
Jogadores de Futebol 7 praticantes de treinamento funcional apresentam melhor aptidão física que jogadores não praticantes	Educação Física	Adriano Dispirito Ferreira (aluno), Josemara Fernandes Guedes de Sousa, Maria Cecília Teles, Lucas Rogério dos Reis Caldas	2020
Uma análise dos efeitos relacionados à transição do ensino online para o presencial, na perspectiva de professores e alunos de uma instituição privada de ensino superior da cidade de Conselheiro Lafaiete	Educação Física	Aellanene L. R. Guimaraes, Josemara Fernandes Guedes de Sousa, Maria Cecília Teles, Lucas Rogério dos Reis Caldas	2020
Educação básica no Brasil em tempos de Covid-19: desafios e possibilidades	Institucional	Darlan	2020
Maconha medicinal: aspectos jurídicos e sociais	Institucional	Darlan	2020
Fatores que influenciam adolescentes atletas de futebol de Santana dos Montes-MG a se tornarem jogadores profissionais	Educação Física	Josemara Ferandes Guedes de Sousa	2020
Efeito agudo da dança sob nível de estresse de praticantes entre 20 e 40 anos de idade	Educação Física	Josemara Ferandes Guedes de Sousa	2020
Análise do estilo de vida laboral de operadores de mineração	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Perfil de corredores de rua de uma equipe do município de Congonhas-MG	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Análise do bem-estar de idosos praticantes de dança	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Relação entre o índice de atividade física e o nível de estresse em funcionários do setor administrativo em uma empresa do município de Ouro Branco – MG	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Treinamento funcional: melhoria da qualidade de vida dos idosos	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Análise das estratégias utilizadas para treinamento de ciclismo modalidade cross-country	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Treinamento funcional e epilepsia	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Ocorrência de lesões no joelho em jogadores de futebol do município de Ouro Branco/MG	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020

Análise dos fatores motivacionais para a ingressão de atletas na modalidade flag football no projeto Sarah Lopes no município de Ouro Branco - MG	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Papel da natação no desenvolvimento de indivíduos com deficiência	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Análise do efeito agudo da prática da ginástica sobre o estado de humor de idosas	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Fatores motivacionais que levam alunos do ensino superior a participar de equipes universitárias das atléticas de Conselheiro Lafaiete – MG	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Exercício resistido na terceira idade: influências na capacidade funcional e qualidade de vida	Educação Física	Josemara Fernandes Guedes de Sousa	2020
Comparação da qualidade de vida entre idosos praticantes de musculação e idosos sedentários em Conselheiro Lafaiete-MG durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19).	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas	2020
Fatores motivacionais de mulheres de meia e terceira idade praticantes de um projeto de treinamento funcional do município de Ouro Branco-MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas	2020
Efeito agudo de uma única sessão de hidroginástica sobre o estado de humor de idosas em uma academia de Carandaí-MG.	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas	2020
Avaliação da percepção da qualidade de vida e imagem corporal entre sedentários e praticantes de exercícios físicos durante a pandemia do COVID-19.	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas	2020
Efeitos da hidroginástica na qualidade de vida de idosos no município de Congonhas-MG.	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas	2020
Multicomponent physical training increases strength, agility and dynamic balance in middle-aged women.	Educação Física	Caldas, Lucas Rogério Dos Reis; Albuquerque, Maicon Rodrigues; Lopes, Eliane; Moreira, Adriele Campos; Ribeiro, Andreia Queiroz; Carneiro-Júnior, Miguel Araújo.	2020
título: Covid-19 Qualidade de Vida e PCD: possíveis impactos.	Educação Física	Aellanene L. R. Guimaraes	2020
Promovendo o engajamento e a avaliação no ensino remoto através do Flipgrid. 2020. (Congresso)	Educação Física	Aellanene L. R. Guimaraes	2020

Uma análise da qualidade de vida, ansiedade, comportamento alimentar e percepção corporal na população de cinco municípios de Minas Gerais, em decorrência do isolamento social durante o COVID- 19.	Educação Física	Aellanene L. R. Guimaraes, Josemara Fernandes Guedes de Sousa, Maria Cecília Teles, Lucas Rogério dos Reis Caldas, Ricardo Luiz Pace Júnior, Cristiane Vilas Boas Neves	2021
Impactos Da Automação Bancária: Um Estudo Com Funcionários De Bancos Em Relação A Vulnerabilidade Das Funções Operacionais	Administração	Jose Leonardo De Oliveira Rodrigues	2020
Avaliação Da Gestão De Resíduos De Saúde Em Unidades Básicas De Saúde Do Município De Congonhas Com Base Na RDC N° 222/2018	Enfermagem	Daniele Cristine Duarte Baldino Rubatino	2020
Sentimentos vivenciados pelos enfermeiros frente a prática de ortotanásia em unidade de terapia intensiva neonatal	Enfermagem	Daniele Cristine Duarte Baldino Rubatino	2020
Levantamento Etnobotânico de Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Microrregião do Alto Paraopeba - MG	Farmácia	Nivea Cristina Vieira Neves	2020
Estudo Da Prevalência E Reincidência De Infecção Urinária Em Mulheres, Na Policlínica Maria Do Carmo Fernandes Em Belo Vale-MG	Farmácia	Juliana Cristina dos Santos Almeida Bastos	2020
Acompanhamento farmacoterapêutico de paciente hipertensa e diabética: um estudo de caso	Farmácia	Danielle Cristiane Correa de Paula	2020
Estudo indiscriminado de Benzodiazepínicos em uma drogaria de Conselheiro Lafaiete-MG	Farmácia	Danielle Cristiane Correa de Paula / Cristiane Vilas Boas Neves	2020
Caracterização das Unidades de Alimentação e Nutrição e avaliação nutricional e da qualidade de vida dos colaboradores na região do Alto Paraopeba e dos Inconfidentes.	Nutrição	Mary Anne Nascimento Souza	2020
Avaliação Do Comportamento De Saúde De Acadêmicos Da Área Da Saúde Em Uma Faculdade Privada De Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. (Emenda)	Nutrição	Nair Tavares Milhem Ygnatios Ferreira	2020
Avaliação do estilo de vida e estado nutricional de universitários da área da saúde em uma instituição de ensino superior de Conselheiro Lafaiete: estudo longitudinal sobre estilo de vida (ELEV).	Nutrição	Nair Tavares Milhem Ygnatios Ferreira	2020
Humanização do Espaço Arquitetônico em um Centro de Tratamento Oncológico	Arquitetura e Urbanismo	Arnaldo Carvalho	2020
Requalificação Praça do Cristo em Conselheiro Lafaiete - MG	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020
Casa de Hóspedes Remonta: Novos Usos para o Patrimônio Histórico de Conselheiro Lafaiete/MG	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020

Centro cultural e esportivo de Conselheiro Lafaiete/MG	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020
Concepção do Projeto de mm Mercado Público No Município de Santana dos Montes-MG.	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020
Arquitetura No Tratamento Da Dependência Química	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020
Centro De Neuroreabilitação E Neurociência Hermelinda Marques: Uma proposta arquitetônica humanizada para auxiliar na neuroreabilitação	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020
Uma proposta arquitetônica humanizada para auxiliar na neuroreabilitação.	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020
Projeto de Requalificação da Fazenda Carreiras: Criação de um Museu Cultural para a cidade de Ouro Branco/MG.	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020
Arquitetura no Âmbito Social: Centro de acolhimento para pessoas em vulnerabilidade social	Arquitetura e Urbanismo	arnaldo Carvalho	2020
Moradias Comunitárias Adaptadas Para Idosos	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020
Novo Terminal Rodoviário de Carandaí/MG	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020
Requalificação da Av. Telésforo Cândido de Rezende em Conselheiro Lafaiete/MG	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020
Centro Educativo em Conselheiro Lafaiete: A influência do método Montessoriano na arquitetura escolar	Arquitetura e Urbanismo	Arnaldo Carvalho	2020
A CASA DO ARTESÃO: PRAÇA DE EVENTOS: de Ouro Branco -MG: Incentivar e Desenvolver a Arte e o Artesanato	Arquitetura e Urbanismo	Arnaldo Carvalho	2020
Co-living: Uma experiência dentro da Neuroarquitetura	Arquitetura e Urbanismo	Fábio Ramalho Rodrigues	2020
Mercado Gastronômico	Arquitetura e Urbanismo	Fábio Ramalho Rodrigues	2020
Complexo de um Restaurante Popular de Conselheiro Lafaiete/MG	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020
A Preservação da Identidade Cultural das Quitandeiras Através do Espaço Gastronômico	Arquitetura e Urbanismo	Fábio Ramalho Rodrigues	2020
Arquitetura Prisional: Estudo sobre uma Penitenciária Destinada a Mulheres em Conselheiro Lafaiete/MG	Arquitetura e Urbanismo	Arnaldo Carvalho	2020
Avaliação da Acessibilidade Espacial- Estudo De Caso em Três Escolas de Conselheiro Lafaiete/MG	Arquitetura e Urbanismo	Arnaldo Carvalho	2020
Centro Educacional de Arte e Cultura - Casa de Convivência Dom Luciano	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020
Mercado Público Municipal na Cidade de Congonhas – MG	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020

Projeto Arquitetônico de um instituto oftalmológico	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020
Requalificação do Ginásio Poliesportivo Agostinho Campos Neto (Vicentão) em Conselheiro Lafaiete	Arquitetura e Urbanismo	Fábio Ramalho Rodrigues	2020
Ateliê Gastronômico e Cultural de Entre Rios de Minas	Arquitetura e Urbanismo	Fábio Ramalho Rodrigues	2020
Centro de Amparo para Mulheres Vítimas de Violência	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020
Centro Esportivo de Artes Marciais Zé Arigó em Congonhas-MG	Arquitetura e Urbanismo	Arnaldo Carvalho	2020
Centro Cultural e Esportivo na Cidade de Casa Grande – MG	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020
Centro de Acolhimento e Apoio o Morador De Rua	Arquitetura e Urbanismo	Arnaldo Carvalho	2020
Viveiro Regional e Centro de Referências em Construções Tradicionais em Congonhas-MG	Arquitetura e Urbanismo	Marcela Assunção Faria	2020
Arquitetura Modular: Uma proposta de abrigo efêmero para situações emergenciais	Arquitetura e Urbanismo	Arnaldo Carvalho	2020
Um hotel de alta categoria para Congonhas-MG	Arquitetura e Urbanismo	Tatiane Fernandes Matias Pereira	2020

Políticas de Extensão

A política para a extensão na FASAR visa promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Assim sendo, a extensão configura-se como forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da academia, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. A operacionalização de suas ações se volta para o atendimento das demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade regional de inserção da IES, contribuindo assim, com a produção do conhecimento.

São objetivos da política de extensão:

Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;

Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;

Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;

Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;

Atender às orientações da Portaria FASAR Nº 15 de 17 de agosto de 2020 em conformidade com a Resolução CES/CNE 07/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação do Ensino Superior Brasileira, determinando as orientações aos coordenadores e docentes quanto às atividades de extensão.

Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regimento da Faculdade Santa Rita, os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, desenvolvem-se sob a forma de atividades permanentes através de projetos, sob a forma de:

> I – atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas;
>
> II – participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica; e
>
> III – promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

Compete ao Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC superintender e coordenar todas as atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade Santa Rita.

A extensão na FASAR conta com o Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC para operacionalizar as suas atividades de interação com a comunidade. Nesta perspectiva, a extensão define-se como processo acadêmico essencial à formação do aluno, à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, cujas relações são realizadas de forma multi, inter ou transdisciplinares, bem como interprofissionais; e que se concretizam em prol das demandas sociais nas áreas da saúde, ambiental, educação, habitação, tecnologia, gestão de empresas, direitos humanos entre outras.

A CPA constata que a extensão contribui de maneira eficaz com a produção do conhecimento e com a inovação na transferência da produção acadêmica à sua realidade social. Valorizando as atividades de extensão, registra-se como de grande valia a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico. O atendimento à comunidade por meio da extensão é operacionalizado diretamente pela FASAR ou por intermédio de parcerias com outras instituições, que podem ser públicas e/ou privadas. Como **estímulo às atividades de extensão, a** FASAR financia projetos e estabelece convênios e parcerias com outros segmentos da sociedade, dentre eles os setores público, privado e ONGs.

Dentro deste contexto, foram desenvolvidos os seguintes projetos de extensão:

Título Projeto	Ano	Função Social / Ambiental / Operacional / Cultural / Esportivo	Cursos Envolvidos
37ª Caminhada da Inconfidência	2018	Evento Cultural e Esportivo realizado em parceria com a empresa Gerdau integralizando as atividades comemorativas da Semana da Inconfidência Mineira em Ouro Preto.	Educação Física
Projeto Circuito de Natação	2018	Evento esportivo anual com participação dos acadêmicos na parte de arbitragem.	Educação Física

Campanha: Imunização X Aplicação da vacina da gripe.	2018	Ação Social com realização de vacinação da comunidade.	Enfermagem
Mobilização Social “Doação de sangue para Banco do Hospital e Maternidade São José”	2018	Mobilização para doação voluntária de sangue para o banco de sangue do Hospital e Maternidade São José, através da conscientização e conversa sobre os requisitos para doação de sangue.	Enfermagem
Unidade de Longa Permanência Bem Viver: Quadrilha x Prevenção de Doenças Crônicas	2018	Campanha de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente hipertensão e diabetes, ressaltando a importância da interação e da higiene mental, oriundas de atividades lúdicas educativas	Educação Física e Enfermagem
Vacina da gripe: prevenção na Fasar.	2018	Ação Social com realização de vacinação da comunidade acadêmica	Enfermagem
Arborescer FASAR	2018	Implantação do Viveiro Florestal e Produção de Mudas para distribuição.	Engenharia Ambiental
Feira de Ciências Valorizando a vida com ciência nas escolas municipais de Conselheiro Lafaiete –MG: Escola Municipal Professora Nilce Moreira e Escola Municipal Marinho Fernandes.	2018	Aferição de pressão arterial e avaliação da glicemia capilar, Avaliação antropométrica para crianças maiores de 2 anos, adultos e idosos: aferição do peso, altura, cálculo do IMC (índice de massa corporal), aferição da circunferência da cintura.	Farmácia e Nutrição
Atividades Sociais – Festa do Trabalhador Jeceaba	2018	Ação Social realizada em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco e região (Gerdau) para atender à comunidade (aproximadamente 1000 pessoas) com testes físicos, avaliações, orientações diversas na área da saúde, recreação e etc.	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição
Educando com a horta escolar: projeto de educação nutricional – Colégio Santa Rita	2018	Cultivo da horta vertical escolar como estratégia de Educação Nutricional, em crianças com idade entre 8 e 10 anos, matriculadas no horário integral do Colégio Santa Rita.	Nutrição
Tarde Alegre com educação alimentar e nutricional	2018	Estimulação por meio da atividade de educação alimentar e nutricional o interesse das crianças e dos pais em consumir alimentos mais saudáveis e que podem ser cultivados em casa.	Nutrição
Virada Educação – Minas Gerais	2018	Promover uma atividade acadêmica de cunho preventivo/social, apoiando e incentivando a promoção da saúde e o cuidado com o bem-estar;	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem,

		promovendo a socialização dos acadêmicos com as demandas da comunidade e o cuidado integral à saúde.	Farmácia e Nutrição
Saúde Fasar X Ação Social na Praça Tiradentes	2018	Promoção uma atividade acadêmica de cunho preventivo/social, apoiando e incentivando a promoção da saúde, em especial, a interação e o cuidado com o corpo e com a mente, junto à população, visitantes da feira de artesanato na Praça Tiradentes, no segundo domingo do mês de julho/2018.	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição
Gerador de Van de Graaff - Ciência e Diversão	2018	Instigação do público alvo (escolares ensino fundamental) a reflexões sobre os fenômenos físicos estudados, mostrando que a ciência pode se apresentar de forma envolvente e divertida.	Engenharias
Repaginando a Fasar	2018	Levantamento métrico; - Plotagem / Impressão. - Levantamento Fotográfico; - Desenvolvimento das etapas de Projeto: Estudo Preliminar; Projeto Executivo; Detalhamento(s).	Arquitetura e urbanismo
Corrida 20 anos Fasar	2018	Evento social em comemoração aos 20 anos da Fasar, envolvendo diversas ações oferecidas à comunidade.	Institucional
Ação Social - APAC	2018	Promoção de uma ação social como forma de orientação sobre os efeitos do Tabagismo para internos da APAC de Conselheiro Lafaiete.	Educação Física
Copa Lafaiete de Natação Aquarius academia	2018	Participação dos acadêmicos do curso de Educação Física da FaSaR nas atividades relacionadas a arbitragem das competições programadas.	Educação Física
Fasar Cultural	2018	Desenvolvimento de atividades lúdicas, esportivas, culturais, no intervalo das aulas, com o propósito de integrar os alunos dos diversos cursos.	Educação Física
Jogos Universitários Mineiros de Educação Física - JUMEF	2018	Participação dos alunos da Atlética Voraz (especificamente Educação Física) em competições em variadas modalidades esportivas, conhecendo regras e estrutura de competição.	Educação Física
Fasar Solidária no Transplante de Medula	2018	Realização de coletas de sangue para análise de compatibilidade, visando o transplante de medula, especificamente no dia 25/08, com foco no transplante de medula da menina Luana Machado, de nove anos, residente da cidade de Conselheiro Lafaiete, MG.	Enfermagem
Participação de Honra e Apoio Acadêmico: I Simpósio sobre	2018	I Simpósio sobre úlcera Venosa em Conselheiro Lafaiete, MG, com desenvolvimento de conteúdo programático teórico prático com o que existe de atualização e inovação acerca desta temática,	Enfermagem

Úlcera Venosa – Conselheiro Lafaiete, MG.		contextualizando a prevenção e promoção da saúde; cuidados gerais e específicos; o papel do enfermeiro nos cuidados e no tratamento das úlceras venosas; classificação e coberturas; tendências atuais do tratamento das úlceras venosas.	
Campanha Óleo do Bem	2018	Realização da destinação ambientalmente correta do óleo vegetal gerado no refeitório da FASAR e nas residências dos seus colaboradores e alunos; Financiamento das causas/entidades sociais, despertando a responsabilidade social e ambiental nos colaboradores e alunos do Colégio e Faculdade Santa Rita FaSaR.	Engenharia Ambiental
Ação Social – FaSaR /Ferraz Saúde	2018	Desenvolvimento de diversas atividades no formato de uma Mostra de Profissões, apresentando à comunidade presente a diversidade das áreas estudadas por cada curso, além do mercado de trabalho e importância da boa formação acadêmica em cada uma dessas profissões. Os alunos do curso de Educação Física em específico realizaram atividades esportivas em apoio à Ferraz Academia, parceira no projeto. Aulas de diversas modalidades esportivas, como: treinamento funcional, spinning, dança, abdominais, alongamentos, artes marciais, gincanas e etc.	Institucional
Festival Gastronômico Sabores das Villas	2018	Contribuição para a segurança alimentar e nutricional das preparações servidas pelos restaurantes participantes do Festival Gastronômico Sabores das Villas e promoção de transparência e imparcialidade do processo de seleção de melhor prato de cada um dos eventos. Realização de inspeções in loco das boas práticas nos restaurantes e bares participantes; Treinamento em boas práticas para os manipuladores de alimentos; Workshop teórico-prático para os manipuladores de alimentos; Elaboração do sistema de votação em Web e acompanhar o processo de seleção e melhor prato.	Nutrição, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Elétrica
Mostra de Profissões Escola Estadual Narciso de Queiroz	2018	Ação Social e Educativa realizada com objetivo de esclarecer melhor as diversas áreas de atuação e mercado de trabalho para alunos do ensino médio em fase de escolha da profissão a ser seguida.	Institucional
Mostra de Profissões Escola Lamartine de Freitas	2018	Ação Social e Educativa realizada com objetivo de esclarecer melhor as diversas áreas de atuação e mercado de trabalho para alunos do ensino médio em fase de escolha da profissão a ser seguida.	Institucional
Capacitação em boas práticas de manipulação dos alimentos	2018	Diagnóstico prévio para elaboração de um treinamento com intuito de aprendizado por parte colaboradores sobre os seguintes temas: Segurança Alimentar; Microbiologia; Uso de Equipamentos de Proteção Individual e ornamentação; Higiene dos Manipuladores; Higiene dos Alimentos, Ambientes e Utensílios; Organização do estoque; Preparo e pré preparo e Finalização.	Nutrição

1º Piranga Solidário	2018	Promover a prática de ações de extensão integradas e que atendam à demanda da comunidade local; permitindo assim socializar os acadêmicos e suas vivências perante sua prática profissional.Oferecer serviços amplos de apoio à saúde e bem estar para a população de Piranga, integrando a comunidade à instituição FASAR.	Institucional
Lions em Ação: escola, família e comunidade	2018	Orientações e atendimento ao público presente: Palestras, exposições sobre Nutrição, enfermagem, pedagogia e outros.	Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e Pedagogia
CREA-Minas Jr. Núcleo Conselheiro Lafaiete.	2018	Realização da fase de Dinâmica de Grupo com os alunos selecionados de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Metalúrgica da FASAR.	Engenharias
Workshop empreendedorismo e auto conhecimento	2018	Workshop Empreendedorismo e Auto Conhecimento: realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais.	Administração
Feira Informa de Saúde	2018	Ação Social e Educativa realizada com objetivo de esclarecer melhor as diversas áreas de atuação e mercado de trabalho para alunos do ensino médio em fase de escolha da profissão a ser seguida na área da saúde.	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição
# Eu sou criança na Gerdau" / FaSaR	2019	O desenvolvimento do projeto visa possibilitar uma integração entre colaboradores / filhos / empresa, promovendo um momento de lazer aos participantes; Academicamente proporcionar ao discente um momento de praticar os ensinamentos teóricos à aplicabilidade prática	Institucional
Simpósio da Saúde 2019 - Saúde e Meio Ambiente	2019	Proporcionar aos acadêmicos da área da saúde conhecimentos e propiciar a discussão quanto ao tema central do evento; Ofertar cursos e oficinas complementares à formação dos alunos, visando a flexibilidade de seu currículo acadêmico; Possibilitar a troca de experiências entre os alunos e com profissionais da região; Reforçar a relação interdisciplinar entre as áreas da saúde em prol da sociedade.	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição
Atividades Sociais - "Festa do Trabalhador Jeceaba"	2019	Proporcionar a todos os envolvidos direta ou indiretamente maior integração; Interagir comunidade acadêmica com comunidade; Orientar a comunidade na prevenção e promoção da saúde; Ofertar atividades complementares à formação dos alunos; Possibilitar a trocas de experiências entre o0s alunos; Reforçar a relação interdisciplinar entre as áreas da saúde em prol da sociedade.	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição

Atividades Sociais - "Festa do Trabalhador Ouro Branco"	2019	Proporcionar a todos os envolvidos direta ou indiretamente maior integração; Interagir comunidade acadêmica com comunidade; Orientar a comunidade na prevenção e promoção da saúde; Ofertar atividades complementares à formação dos alunos; Possibilitar a trocas de experiências entre o0s alunos; Reforçar a relação interdisciplinar entre as áreas da saúde em prol da sociedade.	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição
Copa Integração Gerdau – Atividades para os Familiares – Fasar	2019	O desenvolvimento do projeto visa possibilitar uma integração entre colaboradores / filhos / empresa, promovendo um momento de lazer aos participantes; Proporcionar uma atividade recreativa e lúdica aos familiares dos colaboradores da Gerdau; Estimular o conhecimento corporal e os cuidados com a saúde nos meios coletivos; Promover a integração do trabalho em equipe e prática; Identificar as hipóteses de um projeto, as necessidades reais do cliente, o custo e a durabilidade do produto; Academicamente proporcionar ao discente um momento de praticar os ensinamentos teóricos à aplicabilidade prática.	Institucional
“Corrida e Caminhada Fasar”	2019	Contribuir para o desenvolvimento psicológico, social e cognitivo das crianças e adultos que participarem do evento de forma pedagógica e lúdica; Estimular as brincadeiras entre adultos e crianças, promovendo a interação e o respeito à diversidade; Preparar o discente para a prática de realização e organização de eventos esportivos; Preparar o discente para possíveis situações divergentes em eventos deste tipo, assim como prepará-los para as tomadas de decisões nestes casos; Orientar a comunidade na prevenção e promoção da saúde; Oferecer à comunidade testes gratuitos para determinação do tipo sanguíneo e presença de açúcar na urina; Ressaltar a necessidade do rastreamento de doenças crônicas não transmissíveis, passíveis de prevenção; Ofertar a avaliação da pressão arterial e glicemia capilar, alertando sobre os fatores desencadeantes; Preparar o discente para atendimento ao público, esclarecimento de dúvidas, explanação de projeto e do ofício do arquiteto; Providenciar montagem do braço robótico (kit LEGO Mindstorms), obtenção dos brindes e capacitação do aluno na atividade proposta; Apresentar o curso de engenharia civil, bem como seu campo de atuação de forma a envolver os participantes da corrida nas propostas de atuação dos profissionais do curso; Divulgar à comunidade a empresa de consultoria júnior da Fasar – Grow Up; Descrever os serviços de consultoria que podem ser feitos pela Grow Up; Prospectar novos clientes para a empresa de consultoria júnior da Fasar – Grow Up; Potencializar nos discentes as competências inerentes ao desenvolvimento do espírito empreendedor.	Institucional
“Atividades Sociais – Corrida e	2019	Proporcionar a todos os envolvidos direta e indiretamente maior integração; Interagir comunidade acadêmica com comunidade; Enfatizar	Biomedicina, Educação Física,

Festa de Santo Antônio”		a importância da prática desportiva, assim como a boa execução de exercícios físicos; Orientar a comunidade na prevenção e promoção da saúde; Ofertar atividades complementares à formação dos alunos; Possibilitar a trocas de experiências entre os alunos; Reforçar a relação interdisciplinar entre as áreas da saúde em prol da sociedade.	Enfermagem, Farmácia e Nutrição
“Atividades Sociais – 2ª Corrida, Caminhada e Passeio Ciclístico Rio Espera – MG”	2019	Proporcionar a todos os envolvidos direta e indiretamente maior integração; Interagir comunidade acadêmica com comunidade; Enfatizar a importância da prática desportiva, assim como a boa execução de exercícios físicos; Orientar a comunidade na prevenção e promoção da saúde; Ofertar atividades complementares à formação dos alunos; Possibilitar a trocas de experiências entre os alunos; Reforçar a relação interdisciplinar entre as áreas da saúde em prol da sociedade.	Institucional
“Atividades Sociais – 3ª Corrida e Caminhada Unidos contra o Câncer”	2019	Proporcionar a todos os envolvidos direta e indiretamente maior integração; Interagir comunidade acadêmica com comunidade; Enfatizar a importância da prática desportiva, assim como a boa execução de exercícios físicos; Orientar a comunidade na prevenção e promoção da saúde; Ofertar atividades complementares à formação dos alunos; Possibilitar a trocas de experiências entre os alunos; Reforçar a relação interdisciplinar entre as áreas da saúde em prol da sociedade.	Institucional
Arbitragem - T.A.P.A – Torneio Amistoso de Preparação das Atléticas	2019	Proporcionar ao aluno do curso de Educação Física a oportunidade de colocar em prática conteúdo ministrados na teoria (arbitragem das modalidades esportivas); Proporcionar também o bem estar e o lazer dos alunos da nossa Instituição e das atléticas convidadas através do esporte, divulgar o nome e toda estrutura da FASAR em nosso cenário universitário de Minas Gerais.	Educação Física
“Caminhada da Inconfidência” – FASAR 2019	2019	Proporcionar ao aluno um momento ímpar de aprendizado teórico prático na organização e acompanhamento de um grande evento esportivo; Proporcionar a integração, acadêmicos, profissionais atuantes, atletas e comunidade; Oportunizar através do desenvolvimento do Projeto, o aprimoramento, do conhecimento teórico/prático.	Educação Física
“Internacional Chaoyang Estrada Real / Granfondo Estrada” - FASAR	2019	Proporcionar ao aluno um momento ímpar de aprendizado teórico prático na organização e acompanhamento de um grande evento esportivo; Proporcionar a integração, acadêmicos, profissionais atuantes, atletas e comunidade; Oportunizar através do desenvolvimento do Projeto, o aprimoramento, do conhecimento teórico/prático.	Educação Física
“Jogos Escolares - Conselheiro Lafaiete / Fasar”	2019	Proporcionar experiência prática na execução de eventos esportivos de natureza educacional; Desenvolver habilidades de arbitragem, anotações e	Educação Física

		delegação de partidas, fatores de extrema importância na realização de eventos esportivos.	
“Avaliação Física dos colaboradores do Hospital e Maternidade São José – HMSJ”	2019	Caracterizar o perfil físico, comportamentos relacionados à saúde, condições de saúde, dos colaboradores administrativos; Investigar os fatores intervenientes na adesão de uma possível intervenção física.	Educação Física
Fasar no Dia D – Prevenção da Gripe: Imunização Nacional	2019	Promover a vacina da gripe, visando à prevenção das complicações associadas.	Enfermagem
Vacina da Gripe: Prevenção no Laboratório Hemolab.	2019	Promover uma atividade acadêmica de qualidade apoiando e incentivando a prevenção contra a gripe, junto aos funcionários e colaboradores da área da saúde, do laboratório HEMOLAB.	Enfermagem
II Arraiá do Grupo Viver Melhor	2019	Entrosamento dos acadêmicos com a população alvo da área do PSF Morro da Mina, especialmente os idosos.	Enfermagem
Fasar na Prevenção da Gripe: Campanha Institucional	2019	Promover a vacina da gripe, visando à prevenção da mesma e suas complicações aos colaboradores da IES.	Enfermagem
9ª Conferência de Saúde de Conselheiro Lafaiete; 16ª Conferência Nacional	2019	Participar da 9ª Conferência de Saúde de Conselheiro Lafaiete, contribuindo para a formação dos futuros profissionais de saúde, enfermeiros, agregando à abordagem prevista no evento nos conteúdos acadêmicos, proporcionando um momento importante para uma reflexão sobre os fatores associados, descrevendo aspectos relevantes da atualidade.	Enfermagem
“Prevenção de Diabetes tipo II” LIONS CLUBE Conselheiro Lafaiete Alvorada	2019	Alertar o público adulto sobre a importância do diagnóstico precoce do diabetes tipo ll; Orientar como o diabetes acomete o organismo, formas de tratamento e cuidados gerais com o paciente portador da doença; Despertar no aluno gosto por atividades de prevenção de doenças; Permitir a parceria com instituições públicas e privadas do município visando o bem-estar da população.	Enfermagem
“Outubro Rosa “no peito, só cabe amor”	2019	Abordar a ideologia do “Outubro Rosa”, despertando sua intenção a nível de Saúde Pública; Pesquisar sobre a prevenção do Câncer de mama e colo de útero junto aos acadêmicos do curso de Enfermagem da FASAR; Desenvolver a capacidade técnico-científico do acadêmico; Permitir a interação acadêmica, visando promover a saúde;	Enfermagem
“OUTUBRO ROSA: Ação Preventiva FASAR em Casa	2019	Abordar a ideologia do “Outubro Rosa”, despertando sua intenção a nível de Saúde Pública; Pesquisar sobre a prevenção do Câncer de mama e colo de útero junto aos acadêmicos do curso de	Enfermagem

Grande”		Enfermagem da FASAR; Desenvolver a capacidade técnico-científico do acadêmico; Permitir a interação acadêmica, visando promover a saúde;	
“NOVEMBRO AZUL: Ação Preventiva FASAR em Casa Grande”	2019	Abordar a ideologia do “Novembro Azul”, despertando sua intenção a nível de Saúde Pública; Pesquisar sobre a prevenção do Câncer de próstata junto aos acadêmicos do curso de Enfermagem da FASAR; Desenvolver a capacidade técnico-científico do acadêmico;	Enfermagem
“Dia da Beleza com a Prevenção do Câncer de mama e colo do útero na Fasar”	2019	Incentivar o acadêmico a desenvolver grupos de prevenção e sensibilização; Compartilhar conhecimento sobre saúde e qualidade de vida; Sensibilizar o aluno a trabalhar além das salas de aula; Promover a conscientização da prevenção e agravos de doenças.	Enfermagem
Assessoria tecnológica em engenharia civil e obras de terra	2019	Proporcionar visibilidade do curso de Engenharia Civil da Fasar de forma a consolidar a qualidade de serviços prestados; Ampliar as atividades de extensão dando oportunidade aos alunos de participação nas mesmas; Disseminar de forma regional a importância da atuação do engenheiro no mercado garantindo qualidade e segurança; Contribuir para a demanda de formação de engenheiros a partir da necessidade de interpretação de laudos técnicos nos ambientes industriais e organizações; Alavancar o sistema de serviços de ação social na área de engenharia.	Engenharia Civil
FASAR COM EDUCADORES: Metodologias ativas e as ferramentas digitais para a educação inovadora	2019	Ofertar em parceria com a SRE de Conselheiro Lafaiete o treinamento sobre metodologias ativas e o uso de ferramentas digitais para a educação inovadora, treinando os diretores, supervisores e professores da rede estadual de ensino.	Institucional
“Capacitação de cantineiras em boas práticas de manipulação e otimização das técnicas de preparo de alimentos”	2019	Instruir as cantineiras de escolas regionais quanto às boas práticas de manipulação e técnicas de preparo dos alimentos, visando a segurança alimentar e nutricional e otimização na utilização integral dos alimentos, respectivamente.	Nutrição
Mostra de Profissões “O Futuro e a Profissão” – Fasar e Ensino Médio da Região do Alto Paraopeba	2019	Oferecer orientações e esclarecimentos aos jovens, que possibilitem a escolha de sua futura profissão; Contribuir para que os jovens façam uma escolha mais segura, consciente e não estereotipada da sua profissão; Proporcionar encontros com graduandos e profissionais de áreas diversas; Desenvolver discussões sobre o mercado de trabalho, através de oficinas de profissões de áreas diversas.	Institucional

“Feira de Ciências, Feira Cultural e Mostra de Profissões – Escola Estadual Monsenhor Horta”	2019	Oferecer orientações e esclarecimentos aos jovens, que possibilitem a escolha de sua futura profissão; Contribuir para que os jovens façam uma escolha mais segura, consciente e não estereotipada da sua profissão; Proporcionar encontros com graduandos e profissionais de áreas diversas; Desenvolver discussões sobre o mercado de trabalho, através de oficinas de profissões de áreas diversas.	Institucional
“Atividades Sociais - Outubro Rosa Gerdau”	2019	Proporcionar a todos os envolvidos direta e indiretamente maior integração; Interagir comunidade acadêmica com comunidade; Enfatizar a importância dos cuidados sobre a temática abordada para a comunidade; Orientar a comunidade na prevenção e promoção da saúde; Ofertar atividades complementares à formação dos alunos; Possibilitar a trocas de experiências entre os alunos; Reforçar a relação interdisciplinar entre as áreas da saúde em prol da sociedade utilizando a Ginástica Laboral.	Educação Física e Fisioterapia
Curso de Metodologias Ativas na Educação - FaSar	2019	Contribuir com a formação continuada dos alunos egressos do curso de Pedagogia da faculdade que estão atuando na Educação Básica, e demais professores, analistas educacionais, supervisores e diretores da região; Demonstrar a importância do uso das metodologias ativas em sala de aula, considerando os conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo da escolaridade básica como orienta a BNCC; Promover o uso de diferentes ferramentas e estratégias de ensino numa abordagem prática, fundamentada nas teorias de Educação.	Pedagogia e Supervisão Pedagógica
Uso de tecnologias digitais de comunicação e informação no ensino e aprendizagem de matemática	2019	Estimular a pesquisa através da experienciação; Fomentar reflexão acerca da utilização das tecnologias digitais no ensino de matemática; Ampliar o conhecimento dos discentes acerca das tecnologias digitais informação e comunicação (TDICs), para o ensino e aprendizagem de matemática; Permitir articulação de saberes apreendidos na disciplina, matemática aplicada à educação, com a prática em sala de aula.	Pedagogia
“Uma proposta de ensino e aprendizagem de matemática permeada pela interdisciplinaridade e pelas metodologias ativas de ensino”	2019	Estimular a pesquisa através da experienciação; Permitir articular dos saberes apreendidos em sala de aula com a prática pedagógica; Favorecer a elaboração de propostas metodológicas para o ensino e aprendizagem em matemática; Possibilitar a reflexão das discentes em relação ao processo ensino aprendizagem através da prática; Possibilitar a vivência da prática pedagógica, aproximando as discentes da realidade de sua área de formação; Estimular o aprendizado e uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem; Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes relativas à profissão docente; Favorecer a compreensão da interdisciplinaridade como uma prática pedagógica integradora; Possibilitar a contextualização do conhecimento; Disseminar a prática de metodologias	Pedagogia

		ativas no Colégio Santa Rita.	
Projeto: Teatro na Escola	2019	Demonstrar a importância do teatro na educação básica para a formação do aluno; Promover ao aluno a oportunidade de vivenciar o teatro na prática pedagógica, contribuindo para a sua criatividade, coordenação, fantasia e imaginação; Contribuir para a socialização dos alunos da Educação Básica, bem como na potencialização para o enfrentamento dos desafios de convivência e mediações de conflitos pessoais no contexto escolar de acordo com os princípios da BNCC.	Pedagogia
"Atividades Sociais – Sábado em Família" Fasar / Clube Recreativo Dom Pedro II	2019	Proporcionar a todos os envolvidos direta e indiretamente maior integração; Interagir comunidade acadêmica com comunidade; Enfatizar a importância da prática recreativa e desportiva, assim como a boa execução de exercícios físicos, além de resgatar atividades recreativas antigas; Orientar a comunidade na prevenção e promoção da saúde; Ofertar atividades complementares à formação dos alunos; Possibilitar a trocas de experiências entre os alunos; Reforçar a relação interdisciplinar entre as áreas da saúde em prol da sociedade.	Institucional
COPA RUA – Ação Educativa de combate ao uso de álcool e drogas	2019	Abordar os principais riscos relacionados à morte de estudantes no que tange o abuso de álcool, drogas e no trânsito; Contribuir para o evento COPA RUA, ressaltando caráter educativo da competição e festa; Estimular a reflexão e prevenção de riscos relacionados ao abuso de álcool e drogas; Conscientizar os estudantes sobre as condutas irresponsáveis no trânsito.	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição
FASAR DE PORTAS ABERTAS – Escola ESTEC	2019	Permitir aos estudantes de nível técnico aprofundar o conhecimento em práticas inerentes ao curso de Enfermagem; Favorecer o intercâmbio entre alunos de outras instituições; Possibilitar o conhecimento da infraestrutura do campus e do corpo docente dos curso; Estabelecer uma relação direta entre a FASAR e outras instituições de ensino.	Enfermagem
Desfile 7 de Setembro – Rotary e seus parceiros pela saúde	2019	Celebrar o Rotary Club local e suas ações; Enaltecer as instituições de ensino da cidade; Valorizar os profissionais e alunos da área de saúde; Destacar os profissionais de saúde no contexto da vacinação como forma de promover a qualidade de vida.	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição
"Mostra de Profissões - Escola Estadual Narciso de Queiroz – Conselheiro Lafaiete– MG"	2019	Ofertar à comunidade orientações sobre hábitos de vida saudável em relação à alimentação, cuidados com meio ambiente em relação ao uso do solo para agricultura e pecuária, apresentar ganhos em relação às edificações e ocupação do espaço urbano quando devidamente pensado como um bem público.	Institucional

Natal Encantado 2019	2019	Atração do público para o comércio local com oportunidade de negócios e visibilidade de parceiros e patrocinadores.	Institucional
Cozinhando em Casa	2020	Fomentar nos alunos do 2º e 3º períodos do curso de Nutrição a produção de receitas culinárias que coloquem em prática os conceitos teóricos trabalhados nas aulas de Técnica Dietética I, além de incentivar a prática culinária saudável no ambiente domiciliar.	Nutrição
Matemática Básica Pré-ENEM: Vale a pena ver de novo	2020	Promover a construção de conhecimentos que venham suprir lacunas ou deficiências não contempladas ao longo da educação básica; Promover a prática da extensão no curso de Engenharia de Produção	Engenharia de Produção
Projeto de aconselhamento nutricional: “Leve me: A leveza em COMER e SER na quarentena!”	2020	Orientar mudanças nos hábitos alimentares e no estilo de vida para o bem estar físico e mental de mulheres, durante a quarentena da pandemia do coronavírus; Prevenir doenças crônicas como obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e doenças cardiovasculares; Promover a reeducação alimentar e consequente perda de peso; Criar um espaço on line terapêutico de convivência, troca de informações e experiências relacionadas ao ato de comer, ao corpo e à comida; Propiciar o resgate da autoestima e da autoimagem, contribuindo para melhor satisfação corporal.	Nutrição
Novos modelos de Negócios – Como criar uma solução para resolver um problema real	2020	O objetivo do projeto é levar os alunos a conhecerem o universo de startups e de inovação, simulando o ambiente do processo de seleção para aceleradoras e investidores voltados para a inovação e novos modelos de negócios.	Administração
Projeto: Evidências sobre Nutrição Esportiva	2020	Abordar as evidências científicas mais atuais na área da Nutrição Esportiva, incluindo recomendações energéticas e de macronutrientres em diferentes modalidades, uso de suplementos, fitoterápicos, estratégias nutricionais e tratamento de situações clínicas específicas que podem interferir na performance esportiva.	Educação Física e Nutrição
Sábado em Família em casa / Clube Recreativo Dom Pedro	2020	Levar até o público familiar, conteúdos de relevância, de acordo com as áreas determinadas, podendo orientar, informar e proporcionar momentos de aprendizado e de lazer, podendo ser realizado em família.	Institucional
Paisagístico para Trevo de Acesso à Conselheiro Lafaiete	2020	Proporcionar experiência profissional e social ao corpo discente por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, sem fins lucrativos, que buscam elevar a qualidade da formação do profissional egresso, a divulgação do papel do arquiteto e urbanista na sociedade e incrementar a contribuição social da Faculdade Santa Rita	Arquitetura

Aplicações e avanços da espetroscopia de luminescência em análises clínicas e matrizes ambientais	2020	Ampliar o aprendizado acadêmico visando à prática profissional relacionada a análises químicas.	Biomedicina e Farmácia
Beleza e saúde em tempos de quarentena	2020	Ampliar o aprendizado acadêmico visando à prática profissional relacionada à estética; Oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer e realizar procedimentos estéticos.	Biomedicina e Farmácia
LIVE do Conecta Fasar: Intercâmbio, oportunidade de crescimento	2020	Promover a cidadania, entendendo que ensino, pesquisa e extensão são atividades indissociáveis; Propor ações que permitam a disseminação do conhecimento através das redes sociais; Potencializar as ações da Concecta Fasar e Grow Up Consultoria Jr Fasar.	Administração e Engenharia de Produção
Projeto: Domótica (Automação Residencial)	2020	Engenharia Civil: ampliar os conhecimentos sobre o tema abordado durante a disciplina de Domótica, e também gerar oportunidade de troca de conhecimento com profissionais de outras áreas. Engenharias de Controle e Automação e Elétrica: ampliar os conhecimentos sobre o tema, e também visualizar a conexão de diferentes disciplinas dentre de projetos reais.	Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação
Projeto: Avaliação Nutricional em Pediatria	2020	Abordar os métodos específicos utilizados na avaliação nutricional em pediatria de indivíduos saudáveis e com necessidades especiais.	Nutrição
Resgate do Conhecimento Popular sobre Plantas Medicinais e Aromaterapia	2020	Oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer e realizar uso correto e racional das Plantas Medicinais existentes em nossa região.	Biomedicina e Farmácia
Educação Física na sua Casa	2020	Desenvolver o bem estar físico e mental, através da atividade física e informativos durante o período de isolamento social.	Educação Física
Projeto: Conversando sobre Área da Saúde	2020	Estimular os alunos e comunidade sobre as diversas atuações dos profissionais da área da saúde, assim como a importância do trabalho multidisciplinar.	Educação Física e Nutrição
Projeto Nutrigenética e Nutrigenômica	2020	Estabelecer uma relação mais próxima com profissionais especialistas no tema; Permitir ao aluno contato com temas transversais relevantes para atuação do profissional de saúde; Apresentar novas tecnologias e técnicas na área da saúde.	Biomedicina e Farmácia
Projeto: Práticas Integradas – Engenharia Civil e Engenharia de	2020	Promover a cidadania, entendendo que ensino, pesquisa e extensão são atividades indissociáveis; Propor ações que permitam a disseminação do conhecimento através das redes sociais; Potencializar as redes sociais dos cursos de	Engenharia Civil e Engenharia de Produção

Produção		Engenharia Civil e Engenharia de Produção.	
Liquida Congonhas – Fasar – Associação Comercial do Município de Congonhas – QG da Inovação (Secretaria de Desenvolvimento do Município de Congonhas.	2020	Atuar em parceria com a comunidade de lojistas do município de Congonhas, juntamente com o QG de Inovação (Secretaria de Desenvolvimento econômico do município), Associação comercial do município de Congonhas bem como com outros os atores do complexo de comerciantes do no intuito de auxiliar na elaboração de campanhas publicitárias, formação na área de gestão, marketing e finanças.	Administração
Doe um brinquedo – Fasar – Lar de Maria	2020	Contribuir com entidades sociais de fins filantrópicos no intuito de promover a arrecadação de itens de primeira necessidade para as crianças do Lar de Maria, bem como ser uma ponte para a arrecadação e distribuição desses itens. Objetiva-se também com a realização deste projeto o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos participantes, essenciais ao desenvolvimento das atividades sociais e humanas do indivíduo.	Administração
Futuro do Trabalho – Fasar – (futuramente, como desdobramento das atividades do projeto, pretende-se envolver as siderúrgicas e as mineradoras da Região do Alto Paraopeba.	2020	Desenvolver as capacidades do indivíduo de trabalhar em um mundo complexo e com escassez de recursos. Por meio das pesquisas e da divulgação de conteúdos sobre o tema, os alunos poderão promover melhor adequação às demandas do modelo de emprego e formação do indivíduo para o futuro do trabalho. Além do desenvolvimento pessoal dos participantes, o projeto visa reunir material acadêmico, como artigos, livros e publicações que servirão de base para um projeto futuro de pesquisa acadêmica a ser desenvolvido junto às empresas siderúrgicas e mineradoras da região do Alto Paraopeba.	Administração
Indústria 4.0 - Fasar – (futuramente, como desdobramento das atividades do projeto, pretende-se envolver as siderúrgicas e as mineradoras da Região do Alto Paraopeba.	2020	Mapeamento das iniciativas de inovação da indústria no que diz respeito à produção, desenvolvimento de pessoas e práticas adotadas no século XXI. Com a mudança do cenário, acelerado pela globalização, trabalho remoto e inserção da Inteligência artificial como molas propulsoras do setor, torna-se indispensável a preparação dos indivíduos para atuação nesse contexto presente na 4ª Revolução Industrial. Além do desenvolvimento pessoal dos participantes, o projeto visa reunir material acadêmico, como artigos, livros e publicações que servirão de base para um projeto futuro de pesquisa acadêmica a ser desenvolvido junto às empresas siderúrgicas e mineradoras da região do Alto Paraopeba.	Administração
Projeto social Conexão – Fasar – Famílias em situação de vulnerabilidade que residem na Região do Alto	2020	Mapear a prover recursos básicos para uma sobrevivência digna para as famílias que vivem em situação de precariedade na região do Alto Paraopeba. Outro objetivo é o de proporcionar aos alunos envolvidos no projeto a consciência social e o desenvolvimento do papel como cidadão diante das	Administração

Paraopeba.		adversidades vividas pelas famílias em situação de vulnerabilidade.	
Desafios do primeiro emprego – Fasar – Escola Estadual Geraldo Bittencourt, Escola Estadual Cônego Luiz Vieira da Silva, Escola Estadual Alcides Dutra.	2020	Prover capacitação, informação e o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à inserção dos jovens em idade de 17 a 21 anos das escolas públicas da região no mercado de trabalho. Por meio de palestras, estímulos e compartilhamento de informações, os alunos irão proporcionar meios para melhorar a capacidade dos jovens alunos do ensino médio de estarem aptos a inserção no mercado de trabalho. Além de auxiliar os jovens do ensino médio da rede pública, os alunos do curso de administração também estarão desenvolvendo sua consciência cidadã e tendo a oportunidade de desenvolver suas próprias habilidades socioemocionais durante o desenvolvimento das atividades propostas junto ao público alvo.	Administração
Impacto da pandemia do covid-19 no comércio e serviços na região do Alto Paraopeba	2020	compreender como os comércios e serviços em geral, se comportam e se desenvolvem, frente às mudanças do cenário econômico nacional e global em detrimento da pandemia do novo coronavírus. Visa-se mensurar o impacto desta, tendo como objeto de estudo as cidades de Congonhas, Conselheiro Lafaiete e Ouro Branco.	Administração
"Webinar - Dia do Administrador"	2020	Demonstrar experiências empreendedoras bem-sucedidas e a jornada do empreendedor e apresentar adoção da metodologia ágil nas organizações, bem como sua importância para uma gestão assertiva.	Administração
Resgate do conhecimento popular sobre plantas medicinais e fitoterápicos aplicados aos sistemas humanos	2020	Levar informações à população sobre os benefícios e os riscos associados ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos	Biomedicina e Farmácia
Bootcamp Fasar: Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais	2020	Compreender o TBL e aplicar na prática através da utilização de ferramentas tecnológicas e ativas.	Institucional
Oficina Docente: Práticas no uso de Ferramentas didáticas Kahoot e Google Forms	2020	Colaborar para o desenvolvimento de docentes da região de Conselheiro Lafaiete e região	Institucional
Webinar: 6° Encontro de Educação Física e Nutrição – Comemoração ao Dia	2020	Possibilitar a trocas de experiências entre os alunos e profissionais da saúde de toda a região	Educação Física e Nutrição

do Profissional de Educação Física e ao Dia do Nutricionista”			
Destravando o Jamboard	2020	Apresentar os GEG Conselheiro Lafaiete e GEG Alto Paraopeba, bem como apresentar o Jamboard como ferramenta para o ensino online.	Educação Física
Tecnologia Solidária	2020	Mapear alunos e doadores de equipamentos tecnológicos para o acompanhamento do ensino remoto	Engenharia de Produção
Matemática em foco	2020	Promover a construção de conhecimentos que venham suprir lacunas ou deficiências não contempladas ao longo da educação básica	Engenharia de Produção
Ergonomia em tempos de Home Office e de estudos remotos	2020	Auxiliar a comunidade com dicas para situações que não foram planejadas, mas estão acontecendo devido à pandemia	Engenharia de Produção
Confiabilidade da Informação na era digital	2020	Abranger a sociedade sobre os riscos e impactos das fake news na era digital	Engenharia de Produção
Mostra de Profissões online	2020	Oferecer orientações e esclarecimentos aos jovens, que possibilitem a escolha de sua futura profissão; Contribuir para que os jovens façam uma escolha mais segura, consciente e não estereotipada da sua profissão; Proporcionar encontros com graduandos e profissionais de áreas diversas; Desenvolver discussões sobre o mercado de trabalho, através de oficinas de profissões de áreas diversas.	Institucional
Capacitação de manipuladores de alimentos em boas práticas de manipulação e sugestões de preparações com aproveitamento integral de alimentos.	2020	Instruir os manipuladores de alimentos do Projeto Roda Moinhos quanto as boas práticas de manipulação e técnicas de preparo dos alimentos, visando a segurança alimentar e nutricional e otimização na utilização integral dos alimentos, respectivamente.	Nutrição
Contação de Histórias na Educação Infantil	2020	Desenvolver o emocional da criança, promovendo a socialização e contribuindo para processo de alfabetização e letramento; Contribuir para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da oralidade, incentivando, também, o gosto pela leitura; Contribuir para o desenvolvimento intelectual, despertando o interesse pela leitura e instigando a imaginação por meio da construção de imagens no mundo da realidade e ficção.	Pedagogia
Preparação para concurso público na	2020	Discutir os conteúdos da BNCC em relação à Educação Infantil e o Ensino Fundamental (anos	Pedagogia

educação: BNCC		iniciais) para concurso público na área educacional; Criar um perfil digital para divulgação do conteúdo da BNCC, abrangendo a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental; Discutir os impactos, desafios e viabilidades da BNCC para a educação brasileira.	
Atividades lúdicas e brincadeiras no ensino da matemática	2020	Trabalhar atividades lúdicas e brincadeiras relacionadas aos conteúdos matemáticos dos anos iniciais do ensino fundamental; Desenvolver o potencial de cada aluno desenvolvendo o raciocínio lógico de forma divertida e criativa; Fortalecer o desenvolvimento cognitivo e afetivo através das atividades lúdicas e brincadeiras relacionadas aos conteúdos matemáticos; Demonstrar a importância do lúdico no ensino da matemática no dia-a-dia da realidade da sala de aula, tendo em vista que o brincar leva a criança a fixar melhor o conteúdo trabalhado em sala; Confeccionar caixas com diferentes jogos e atividades lúdicas para o aluno aprender a matemática de forma lúdica e prazerosa.	Pedagogia
O uso das Metodologias e Ferramentas Ativas na Educação	2020	Facilitar o ensino-aprendizado e auxiliar a formação integral do sujeito através do uso de metodologias ativas; Estimular educadores na utilização de metodologias e ferramentas ativas; Identificar métodos ativos acessíveis e práticos para o ensino híbrido.	Pedagogia
A importância dos recursos tecnológicos na educação continuada de jovens e adultos	2020	Verificar, sob a visão dos jovens e adultos, as dificuldades, vantagens e contrastes no uso dos recursos tecnológicos digitais; Demonstrar a importância das tecnologias digitais para a resolução de problemas e situações reais do dia a dia, bem como seu uso para a diversão e lazer; Discutir os benefícios dos recursos tecnológicos na Educação continuada de Jovens e Adultos.	Pedagogia
Reforço Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental	2020	Melhorar o desempenho escolar dos alunos nas disciplinas de português e matemática; Oferecer oportunidades de desenvolvimento das habilidades e competências na fluência da leitura e a escrita correta; Oportunizar a aprendizagem dos educandos em nível de desigualdade com o ritmo da turma, consolidando e ampliando os conhecimentos das disciplinas de matemática e português, ajudando – os a vencer os obstáculos presentes em tempos de ensino remoto.	Pedagogia
Conhecendo o ECA!	2020	Contribuir com a divulgação e efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes; Promover o fortalecimento da proteção social e a garantia de direitos do adolescente; Discutir os direitos sociais inerente à vida, seguridade e proteção social de crianças e adolescentes.	Pedagogia
“Alimentação e Atividade Física em	2020	Orientar a comunidade em diferentes faixas etárias, quanto à adoção de um estilo de vida	Educação Física

tempos de pandemia”		saudável, incluindo orientações sobre hábitos alimentares e orientações sobre a prática de atividade física, durante a pandemia.	e Nutrição
Webinar: “Novo Normal pós pandemia na perspectiva da Educação Física”	2020	Orientar a comunidade quanto à perspectiva da Educação Física de acordo com o novo normal, discutindo sobre as modificações necessárias.	Educação Física
Webinar: “O Efeito da Pandemia sobre o Esporte de Alto Rendimento”	2020	Discutir e informar a comunidade sobre a influência da pandemia no Esporte de Rendimento	Educação Física

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 2, sujeito de avaliação:

- Políticas de Ensino
- Formação do Egresso:
- Exercício Profissional
- Produção do Conhecimento
- Autonomia
- Competências e Habilidades
- Tecnologia, inovação e empreendedorismo
- Articulação Teoria e Prática / Pesquisa e Extensão
- Políticas de Pesquisa
- Processo Acadêmico:
- Formação do Aluno e Qualificação do Professor
- Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC:
- Regulamento
- Incentivo às atividades de pesquisa
- Financiamento
- Simpósio de Iniciação Científica - SIC
- Livro de Resumos do SIC, indexado sob nº 1984-7734
- Revista Científica da FASAR, intitulada Ágora, indexada sob o nº ISSN 1982-2561
- Políticas de Extensão:
- Processo Acadêmico
- Intervenção integradora da sociedade
- Espaço privilegiado na formação do egresso e na qualificação do corpo docente

- Desenvolvimento de novos conhecimentos, viabilizando a produção científica e a pesquisa

- Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC:

- Regulamento

- Projetos

- Financiamento

Proposta avaliativa:

Acompanhamento da CPA visando o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão

Ações Propostas:

- Promoções de eventos culturais, artísticos, ações sociais, esportivos dentre outros;
- Reuniões;
- Acompanhamento dos trabalhos do CEPIC e do CEAC, relativo às ações propostas e o cumprimento dos respectivos regulamentos.
- Sistematizar o processo de aprovação dos projetos do CEAC

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA verificou que a FASAR transmite para a comunidade externa sua imagem pública, de forma clara, objetiva e abrangente, utilizando as mais diversas mídias que resultam e expressam sua diretriz de ação. A FASAR utiliza diversos meios de comunicação, dentre eles, divulgação semanal no principal jornal da cidade (Correio da Cidade), atualização permanente do site FASAR, e ainda, vale-se das redes sociais: Twitter, Facebook e Instagram, ampliando a aproximação com a comunidade externa e aumentando seu potencial de divulgação, com espaços de diálogo e compartilhamento.

A FASAR, conta com o setor de Comunicação e Marketing FASAR que desenvolve as seguintes ações, junto à comunidade local e regional:

I - Desenvolve o planejamento estratégico da Comunicação Institucional;

II - Elabora e executa o planejamento de Endomarketing;

III - Cria novos projetos de comunicação interna e externa da IES;

IV - Organiza eventos internos e externos;

V - Elabora e executa pesquisas institucionais e projetos de pesquisa de campo, juntamente com os coordenadores de curso;

VI - Organiza estudos de mercado, visando traçar o perfil do público alvo;

VII - Elabora relatórios gerenciais visando a mensurar as atividades desenvolvidas pelos setores;

VIII - Organiza e/ou apoiar feiras educacionais, calouradas, entre outros eventos institucionais;

IX - Elabora textos para vídeos e/ou outdoor institucional e acompanhar a sua produção e de comerciais;

X - Negocia com órgãos públicos e/ou privados visando facilidades para os alunos;

XI - Divulga o processo seletivo, através de estratégias de mostra universitária e outras ações que ampliem o conhecimento sobre as informações da Faculdade Santa Rita;

XII - Utiliza jornal, mala direta, rádio, cartazes, folhetos, *outdoor* e *folder* para divulgação de projetos institucionais.

No site da FASAR, um dos principais canais de comunicação com diferentes segmentos de público, divulgam-se eventos, informações sobre cursos de graduação e especialização, infraestrutura da IES, Projetos de extensão no âmbito social, cultural e educacional, Projeto FASAR de Portas Abertas, dentre outros.

Com o objetivo de regulamentar as atividades de inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e tecnologias digitais na FASAR, o Departamento de Tecnologia e Inovação cumpre também o papel de integração e comunicação com o Ecossistema de Inovação Local.

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 4, sujeito de avaliação:

- Projetos de Comunicação e Interação com a Sociedade
- Projetos de Interação com Empresas Regionais e Instituições Públicas
- Projeto de Avaliação da Inserção dos Egressos no Mercado de Trabalho
- Projetos de Tecnologia, inovação e empreendedorismo

Proposta avaliativa:

Acompanhamento pela CPA da eficiência das atividades de Comunicação.

Ações Propostas:

- Reuniões e debates para produção do material de divulgação
- Inserção de mais um redator no setor de comunicação
- Criação de novos canais de comunicação da instituição com a sociedade
- Integração da FASAR ao ecossistema de inovação local

DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA constatou que em consonância com as políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a política de atendimento aos estudantes é estabelecida por

meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares, monitorias, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos de iniciação científica, cultural e esportiva.

A FASAR disponibiliza aos estudantes dos cursos de graduação o acesso a dados e registros acadêmicos. Registra-se ainda, como apoio aos estudantes as seguintes ações:

Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse é realizado pela Coordenadoria de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante-NDE, pelos professores com jornada semanal específica para esse atendimento ao aluno, assim como pelo serviço de apoio psicopedagógico ao discente. Esse atendimento é personalizado e individual, realizado mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

Serviço de Apoio Psicopedagógico

A FASAR oferece aos seus alunos um serviço de apoio psicopedagógico, que se destina à orientação acadêmica no que diz respeito à vida acadêmica do discente, incluindo notas, desempenho, trabalhos, provas e frequência; e aos problemas de aprendizagem.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, em virtude de sua abrangência foi renorteado como Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE.

O Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE é o órgão que tem por objetivo atender o alunado mediante aos seguintes serviços especializados: Orientação Psicopedagógica, atendimento psicológico, atendimento fonoaudiólogo, intérprete de LIBRAS, dentre outros, quando se fizerem necessários para o bom desenvolvimento do aprendizado do aluno e a sua integração na Instituição.

O NAE prestará atendimento aos estudantes da FASAR, atuando de forma preventiva quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional. O Coordenador do NAE é designado pelo Diretor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução.

O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, pelas Coordenadorias de Curso ou aqueles que procuram a Ouvidoria e ou o serviço espontaneamente. Assim sendo os estudantes da FASAR, são atendidos pelo NAE, conforme as suas necessidades e especificidades relativas a boa interação do respectivo graduando no contexto de sua formação.

Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes e a permanência do aluno na Instituição, a FASAR oferece aos seus alunos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Química e Física, bem como recuperar a aprendizagem dos alunos nos demais conteúdos curriculares, quando o aproveitamento dos discentes registra uma porcentagem abaixo da média.

Os mecanismos de nivelamento são em forma de cursos que visam suprir as deficiências básicas dos alunos com dificuldade de acompanhar adequadamente o Curso. A IES utiliza mecanismos de nivelamento para os alunos com deficiência de aprendizagem, buscando recuperar

aqueles que estavam temporariamente afastados da vida acadêmica e os que necessitam de reforço. Os alunos oriundos do ensino médio público, cuja formação é precária e deficiente em função da continuidade da formação a nível superior.

Monitoria

A Faculdade Santa Rita – FASAR mantém um programa de monitoria, nele são selecionados alunos regulares pelas coordenadorias de curso por meio de editais próprios, dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria não implica vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

Programas de Apoio Financeiro: Programa de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes, Políticas de desconto, bolsas e financiamentos próprios

A FASAR respaldada por sua Mantenedora visando sempre garantir o equilíbrio financeiro e sua sustentabilidade, sensível à crescente demanda por parte de alunos e candidatos tem criado uma série de programas próprios de acesso ao ensino superior por meio de descontos e bolsas. Que além do viés econômico está buscando parcerias com escolas públicas visando incentivar a qualidade da educação pública e dar incentivo por mérito aos alunos que se esforçam mais. Dentre os programas de bolsas destacamos:

1) **Bolsa Mérito Ensino Médio:** Programa direcionado a alunos da rede estadual de ensino inseridos na área de atuação da SRE Superintendência Regional de Educação de Conselheiro Lafaiete que estão finalizando o 3º ano do ensino médio. Cada escola deve indicar por mérito/rendimento escolar os dois melhores colocados, sendo que o 1º colocado já tem direito a uma bolsa de 50% no curso pretendido até sua formação. Após a indicação dos selecionados pelas escolas a nível da SRE, os melhores colocados concorrem a 5 bolsas de 100% até sua formação. As bolsas de 50% que fariam jus os candidatos por escola passam para o segundo colocado. Todo processo é realizado com edital que é publicado aos interessados, dando a transparência ao processo.

2) **Mérito ENEM:** Política exclusiva para alunos ingressantes tem o foco nos alunos que realizam o Exame Nacional do Ensino Médio, e concede bolsas que vão de 30% a 100%, conforme a nota obtida. É publicado edital aos interessados de forma a garantir transparência e número de vagas disponíveis. As vagas são preenchidas conforme ordem de matrícula.

Média	Percentual
Candidatos com média de 450 a 550,99	30%
Candidatos com média de 551 a 650,99	40%
Candidatos com média de 651 a 750,99	50%
Candidatos com média igual ou acima de 751	100%

3) **Bolsa Pro Naf:** Uma bolsa oferecida tanto para ingressantes como veteranos que em um determinado momento atravessam problemas financeiros para dar continuidade ou ingressarem no ensino superior. É um programa de bolsa para alunos de baixa renda, amparado pelo NAF – Núcleo de Apoio Financeiro da FASAR. O mesmo é publicado e acompanhado por edital com periodicidade semestral, o aluno deve procurar o Departamento Financeiro, preencher formulário próprio e apresentar toda documentação exigida.

   Os descontos poderão ser de **até 30% de desconto**, conforme análise e disponibilidade de dotação orçamentária da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda.

4) **Pag Fácil FASAR sem juros:** financiamento próprio e sem juros ofertado para veteranos e ingressantes que não tenham condições de manterem seus estudos. O número de vagas está limitado à dotação orçamentária da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda. Os interessados devem procurar o Departamento Financeiro, preencher formulário específico e após análise dos dados será dado o deferimento ou indeferimento. O candidato deve ter vínculo com a IES e ter efetuado sua matrícula. Renda familiar bruta de até dois salários mínimos, leva em consideração critérios socioeconômicos. O aluno paga metade da mensalidade no dobro do tempo, as parcelas não se acumulam. Cabe ressaltar que tal política possui normas claras e públicas que buscam beneficiar o maior número de alunos que de fato dependem do programa para sua manutenção no Ensino Superior.

5) **Convênios Empresariais:** Após estudos e buscando a profissionalização das pessoas da região do Alto Paraopeba a FASAR estabeleceu convênios com empresas privadas e públicas, associações e outros órgãos para ofertar bolsas que chegam até 20% nos cursos da instituição aos colaboradores e seus dependentes legais, durante o tempo que estiverem com vínculo CLT com as empresas conveniadas.

6) **Bolsa Colaboradores da IES:** Os docentes e corpo técnico administrativo da FASAR possuem bolsas de estudos inclusive para seus dependentes que chegam até 100%

7) **PRAVALER:** Sistema de financiamento privado em parceria com a IDEAL Invest que oferece financiamento para alunos ingressantes ou veteranos, sendo o 1º semestre sem juros e os demais com juros. O aluno paga metade da mensalidade no dobro do tempo, as parcelas não se acumulam. Sua captação se dá de forma on-line por meio de plataforma (site) específico do PRAVALER.

8) **Quero Bolsa:** é uma forma de captação de bolsas on-line em parceria com o Grupo Quero Educação que busca distribuir bolsas de estudos para ingressantes que vão de 15% a 30%. As bolsas são válidas para todo o curso e não são cumulativas.

9) **Desconto pontualidade:** será ofertado aos alunos que ainda não possuem nenhum tipo de bolsa, desconto ou financiamento o desconto pontualidade, todo aluno que efetuar o pagamento de suas mensalidades até o dia 10 de cada mês fará jus ao desconto de 5% sobre o valor bruto.

10) **Transferência Externa:** A FASAR é uma IES que vem se consolidando na região a qual é referência, dada essa realidade tem sido buscada por alunos que desejam ingressar. Como incentivo e buscando potencializar estes alunos, institui de forma semestral por meio de editais devidamente publicados e divulgando a política de transferência. O aluno recebe um **desconto de 100% (cem por cento)** na matrícula e um **desconto de 50% (cinquenta por cento)** nas demais mensalidades do semestre matriculado. A partir do próximo semestre será assegurado um **desconto de 30% (trinta por cento)**, até sua formação, para os alunos oriundos desse processo de transferência externa.

11) **Obtenção de Novo Título:** atentos a demanda de alunos que buscam nova graduação a FASAR tem potencializado tal captação. Os editais publicados são semestrais e com campanha direta aos interessados. O candidato que pleitear, na Faculdade Santa Rita - FASAR, vaga de portador de diploma de curso superior cursado em outra instituição terá **desconto de 15% (quinze por cento)** na matrícula e demais mensalidades até sua formação. O candidato que pleitear, na Faculdade Santa Rita - FASAR, vaga de portador de diploma de curso superior cursado na FASAR terá **desconto de 30% (trinta por cento)** na matrícula e **desconto de 30% (trinta por cento)** nas demais mensalidades do semestre matriculado. A partir dos próximos semestres será assegurado um **desconto de 15% (quinze por cento)**, até sua formação no curso pretendido, para os alunos oriundos desse processo de portador de diploma de curso superior.

Todos os programas de bolsas, financiamentos e descontos próprios da IES não são cumulativos, pois a intenção da Direção é proporcionar ao maior número de alunos algum tipo de abatimento dada às questões sócio econômicas. A cumulatividade é prevista somente para alunos do FIES e PROUNI.

Relacionamento com Alunos e Candidatos

As práticas modernas de atendimento a alunos e candidatos tem se consolidado e aprimorado a cada dia. Frente a realidade a gestão da FASAR por meio de estudos e planejamentos tem investido para melhorar seu relacionamento com alunos veteranos e buscar uma captação de alunos ingressantes de forma mais eficiente e direcionada.

1) **CRM**

A FASAR implantou o sistema de relacionamento para aprimorar suas práticas de captação e relacionamento com os candidatos buscando a aproximação e um atendimento humanizado e personalizado.

Tal medida visa contribuir para maior captação de alunos em busca de nossa sustentabilidade e equilíbrio financeiro, estando em consonância com as melhores práticas do mercado.

O sistema permite também maior interação com os alunos veteranos buscando sempre sua satisfação em prol de um atendimento personalizado e mais eficiente.

2) **Central de Atendimento ao Aluno:**

Foi criado um espaço adequado e dentro das práticas mais modernas de gestão uma central de atendimento ao aluno, para que o aluno em um único local consiga o atendimento esperado de forma ágil e eficiente.

3) **Plataforma de serviços on line:**

Em busca das melhores práticas de gestão e atendimento aos alunos de forma a evitar filas a FASAR que utiliza a ferramenta de gestão educacional da Totvs está implantando a solicitação de documentos e demais serviços de forma on-line. Otimizando o tempo dos nossos alunos e garantindo maior rastreabilidade dos serviços solicitados.

4) **Sistema de cobrança de ativos on line:**

Por meio de parceria com empresa de cobrança terceirizada exclusiva da área educacional e plataforma própria. Respeitando as regras legais de cobrança, pautados na ética, a FASAR permite que o aluno faça suas negociações on-line, sem a necessidade de enfrentar filas e podendo parcelar os débitos em cartão de crédito. O acesso se dá por meio da plataforma específica da empresa.

Infraestrutura

A FASAR dentro de seu planejamento orçamentário e dentro de seu planejamento estratégico direcionado pelo seu PDI vem investido em infraestrutura de qualidade de forma que potencialize e consolide sua qualidade de ensino, implantando cada vez mais recursos tecnológicos.

1) **Laboratório de Metodologias Ativas:** dotado dos mais modernos recursos tecnológicos permite aos professores aplicar ferramentas ativas de ensino almejando a prática das metodologias de ensino e aprendizagem colocando o aluno no centro do processo. O laboratório serve como referência nas práticas de ensino e aprendizado potencializando o uso da nova metodologia nas salas tradicionais por meio de outras ferramentas ativas de ensino que não dependam muito de tecnologia.

2) **Nova sala de cópias:** A FASAR em parceria com a COPSUL empresa terceirizada que opera os serviços de cópias dentro da IES passam a funcionar em um espaço mais amplo e com mais recursos, dentre eles 4 computadores ligados a internet para impressão de trabalhos, pesquisas e outros. Tal investimento busca a melhoria no atendimento e qualidade dos serviços prestados para alunos e professores.

3) **Aquisição de novo gerador:** a aquisição do novo equipamento que dobra a capacidade visando sempre a segurança das operações e crescimento e expansão dos serviços prestados pela IES.

4) **Nova Rede Wi-fi:** o departamento de tecnologia e da informação por meio de seu planejamento está com projeto em execução da nova rede wi-fi, aumentando sua capacidade e fazendo a cobertura em 100% da estrutura acadêmica. Tal recurso permitirá a professores e alunos que possam de suas salas aplicar as ferramentas ativas emanadas do laboratório referência.

5) **Reforma de fachadas e áreas comuns:** por meio de um projeto de extensão do curso de arquitetura e urbanismos, atentos a necessidade do aluno vivenciar a prática a Direção da FASAR institui tal projeto onde alunos desenvolvem o projeto arquitetônico e a FASAR executa as melhorias em suas fachadas e áreas comuns. O último foi redesenhada e reformada a fachada do prédio II, construção de rampa de acesso garantindo acessibilidade. O projeto visa deixar os ambientes mais agradáveis na convivência de professores, alunos e técnicos administrativos.

6) **Reforma e pintura da quadra poliesportiva:** como laboratório nato do curso de educação física, visando manter os equipamentos em perfeita ordem para garantia plena de qualidade do curso. Verificamos que a quadra tem potencial de convivência, integração e incentivo ao esporte aos demais alunos de outros cursos por meio de apoio e incentivo às atléticas que participam de torneios esportivos de forma geral.

7) **Adequação de salas de arquitetura e urbanismo:** as salas dos cursos de arquitetura e urbanismo receberam algumas intervenções e melhorias visando às necessidades específicas do curso, potencializando o processo de ensino e aprendizagem.

8) **Biblioteca virtual:** manutenção do contrato da biblioteca virtual oferecendo aos alunos e professores de forma on line 24 horas de acesso ao acervo para ensino e pesquisas.

9) **Nova Lanchonete:** Um ambiente moderno e bem estruturado, com vasto cardápio visando atender os anseios da comunidade acadêmica. Além de sua finalidade principal, se tornou um grande espaço de convivência entre os alunos durante o intervalo.

10) **Modernização e reformulação de espaços já existentes:** atentos as práticas de arquitetura e visando melhorar os ambientes a FASAR vem investido na adequação, reforma

de espaços já existentes baseado em projetos arquitetônicos que buscam harmonizar ambientes e deixá-los mais agradáveis, entre eles: banheiros, salas dos professores, gabinetes de coordenação, biblioteca com espaços de estudo individual e em grupo.

11) **Instalação de usina de energia fotovoltaica:** visando à sustentabilidade, autonomia energética e economia, está sendo instalado uma usina de energia fotovoltaica capaz de gerar energia para todo o campus a partir da energia solar.

12) **Construção das marquises dos blocos I e II:** gerando um espaço de abrigo aos alunos na entrada dos blocos, proporcionando conforto e mais um espaço de convívio.

13) **Readequação e ampliação do Laboratório de Ciências Biomédicas e Histopatologia:** visando atender com maior eficiência os alunos dos cursos da saúde, foram realizadas reformas no espaço proporcionando maior conforto como na instalação de persianas, e melhorias na qualidade das aulas práticas, aquisição de mais equipamentos como microscópios e analisadores bioquímicos.

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)

A Faculdade Santa Rita está cadastrada no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido pelo governo federal.

O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

Programa Universidade para Todos – ProUni

A Faculdade Santa Rita encontra-se aderida ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos.

Acompanhamento dos Egressos

Por intervenção da CPA a Faculdade Santa Rita está desenvolvendo um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento

contínuo entre a Faculdade Santa Rita e seus ex-alunos; e mecanismos para avaliar a formação do profissional e seu alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados foi possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos recebem informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Faculdade Santa Rita e instituições parceiras.

O Programa de acompanhamento dos egressos conta com mecanismos para obter as seguintes informações:

- Opinião dos egressos sobre a formação recebida no âmbito curricular e ético;

- Tomar conhecimento do índice de ocupação pelos egressos;

- Estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Estes mecanismos possuem como ferramentas questionários que viabilizam avaliações sobre o curso realizado, detectando pontos positivos e negativos; avaliando também, o mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão e interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelos Coordenadores e Colegiados de Curso, que devem revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação-CPA e à Direção, para que sejam adotadas as medidas necessárias para correção das eventuais fragilidades identificadas no perfil do curso.

Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Registra-se como potencialidade na formação continuada do egresso, o interesse dos mesmos na participação do SIC e em outros eventos institucionais de caráter científico.

Através do registro dos dados em relação à atuação dos egressos da FASAR, conclui-se que os mesmos têm tido uma excelente resposta do mercado de trabalho regional e nacional, em relação à empregabilidade. Ressalta-se que o perfil do egresso se caracteriza pela responsabilidade social e formação cidadã demonstrada em relação às entidades de classe e as empresas empregadoras.

Ouvidoria

A CPA em seu processo de avaliação constata que o serviço da ouvidoria, como uma voz para discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral, é um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo.

A Ouvidoria da Faculdade Santa Rita é um elo entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia.

São objetivos da Ouvidoria da Faculdade Santa Rita:

> I – Assegurar a participação da comunidade acadêmica na Faculdade Santa Rita, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;

II – Reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade Santa Rita, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.

A Ouvidoria é um canal de ligação entre a Faculdade Santa Rita e a comunidade acadêmica, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e entraves existentes e buscar soluções para as queixas e indagações apresentadas, bem como coletar propostas visando à busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da cidadania, ao permitir a participação da comunidade acadêmica e externa.

A Ouvidoria tem por objetivo facilitar o encaminhamento das demandas da comunidade aos canais administrativos competentes da Faculdade Santa Rita, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados. A Ouvidoria recebe, analisa, encaminha e responde ao cidadão/usuário suas demandas e garante o direito à informação.

A Ouvidoria atua ouvindo as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecendo as dúvidas sobre os serviços prestados. Recebe, analisa e encaminha as manifestações aos setores responsáveis; acompanha as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão/usuário informado; e responde com clareza as manifestações no menor prazo possível.

A implantação da Ouvidoria na Faculdade Santa Rita é considerada como peça fundamental para as soluções dos problemas enfrentados, representando uma alternativa para o público interno e externo. Na Ouvidoria da Faculdade Santa Rita as pessoas são atendidas pessoalmente, por telefone ou pelo e-mail.

Tópicos da FASAR, que correspondem à dimensão 9, sujeito de avaliação:

- Processo Seletivo

- Matrícula

- Transferência e Aproveitamento de Estudos

- Programas de Apoio Financeiro

- Programa Universidade para Todos – ProUni

- Financiamento Estudantil – FIES

- Estímulo à permanência do aluno na IES

- Programas e projetos de nivelamento

- Atendimento Psicopedagógico ao Discente

- Acompanhamento dos egressos, através das participações dos mesmos em eventos institucionais apresentando palestras, participação no SIC e outros

- Acolhimento na Ouvidoria

Proposta avaliativa:

A CPA através de instrumentos de avaliação verificará a eficácia do desenvolvimento dos tópicos nas suas diversas dimensões.

Ações Propostas:

● Reuniões e debates para melhoria do atendimento ao discente em todos seus âmbitos.

● Predomina-se a política de recuperação da aprendizagem, através dos programas e cursos de nivelamento referente a formação geral e a formação específica do curso.

● Acompanhamento dos setores que controlam o financiamento de bolsas da IES e também, PROUNI e FIES.

3.5 - EIXO 4 - Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões 5, 6 e 10, da Lei do SINAES:

Neste eixo encontram-se as ações voltadas para as dimensões 5 (Política de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira). Destaca-se que foram priorizados para o processo de autoavaliação institucional desencadeado em 2016, alguns indicadores/ descritores da Dimensão Política de Pessoal.

DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

A Faculdade Santa Rita – FASAR desenvolve a política de pessoal embasada no Plano de Carreira, especialmente, nos seguintes segmentos:

Plano de Carreira

O Plano de Carreira disciplina a carreira de magistério superior na Faculdade Santa Rita – FASAR, mantida pela Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., e regula o provimento de suas funções e empregos, assim como estabelece direitos e vantagens. O referido Plano foi encaminhado para homologação da Secretaria Regional do Trabalho.

As relações de trabalho dos membros do corpo docente da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda. são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

O Plano de Carreira Docente Faculdade Santa Rita tem como princípios básicos:

I – valorização da qualificação profissional;

II – profissionalização, entendida como dedicação ao magistério;

III – paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira, com qualificação análoga;

IV – progressão na carreira, mediante promoção, com base na produção científica e acadêmica e tempo de serviço do docente prestado na Faculdade Santa Rita.

O quadro de pessoal docente é constituído pelos professores que exercem atividades de magistério superior na Faculdade Santa Rita.

O provimento dos cargos será de responsabilidade da Administração da IES. Os candidatos aprovados serão admitidos no grau inicial da categoria e do nível, obedecidos ao limite de vagas e os termos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

São atividades acadêmicas atribuídas ao corpo docente da FASAR:

I – elaborar o plano de ensino e de sua disciplina, submetendo-o à aprovação do Colegiado do Curso;

II – orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e carga horária;

III – organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;

IV – entregar à Secretaria Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, nos prazos fixados;

V – observar o regime acadêmico e disciplinar na Faculdade Santa Rita;

VI – elaborar e executar projetos de extensão e de pesquisa;

VII – votar, podendo ser votado para representante de sua classe na nos órgãos colegiados;

VIII – participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais sejam designados;

IX – exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em Lei e no Regimento interno da FASAR.

É obrigatória a frequência docente em sala de aula nos horários programados para a sua disciplina, bem como a execução integral do seu programa de ensino aprovado pelo Colegiado de Curso. Na impossibilidade do comparecimento por imprevistos e fatos fora do controle do professor, caberá ao docente comunicar-se com o Coordenador do Curso, em tempo hábil, para de comum acordo, decidirem:

I – a sua substituição na aula prevista; e

II – o cumprimento do conteúdo previsto, mesmo que tenha havido substituição da sua aula.

Os alunos não devem ficar sem professor e sem aula nos imprevistos que venham a ocorrer. Será passível de sanção disciplinar o professor que, sem motivo aceito como justo pelo órgão competente, deixar de cumprir o programa sob sua responsabilidade e/ou o horário de trabalho a que esteja comprometido, importando a reincidência, nas faltas, em motivo bastante para sua demissão ou dispensa. Ao professor é garantido o direito de defesa.

A promoção na carreira é o ato pelo qual o docente tem acesso ao nível superior e a progressão é a evolução horizontal, dentro do mesmo nível, para padrão imediatamente superior, observados os princípios estabelecidos neste Plano de Carreira Docente.

Critérios de Seleção e Contratação Docente

A admissão do professor é feita mediante seleção da IES, observados os seguintes critérios:

1ª: Apresentação do Currículo *Lattes* na secretaria da diretoria acadêmica da IES, consubstanciado dos documentos comprobatórios.

2ª: Análise do currículo e dos documentos comprobatórios pela direção acadêmica

3ª: Entrevista com o candidato, que se aprovado, será encaminhado para banca didática.

4ª: O candidato passa pela banca didática na qual é avaliado por três professores titulares da instituição.

5º: Os resultados deste processo de avaliação são analisados pela direção, que decide pela contratação ou não do professor.

A banca didática é um processo de avaliação, onde o professor candidato à vaga apresenta uma aula modelo e demonstrativa de suas competências e habilidades para o magistério, bem como demonstra seu perfil profissional e emocional. A banca didática é composta por três membros do colegiado do curso, sendo o coordenador do curso e dois professores de comprovada competência na área da contratação. O resultado da banca didática é registrado em ata própria, sendo observados os seguintes critérios: Planejamento; Incentivação da aula; Correção da Linguagem; Facilidade e Clareza de Expressão e Comunicação; Capacidade de Síntese; Relação da Teoria com a Prática; Expressão Contato Visual; Expressão Gesticulação; Expressão Movimento; Expressão Voz; Escrita Legível; Perfil Pessoal; Perfil Emocional (segurança); Habilidade Didática; Utilização de Recursos Didáticos; Recursos Adequados ao Conteúdo; Domínio do Conteúdo e Ordem de Posição.

Constitui-se requisito básico para contratação o diploma de graduação e certificado de especialização e ou diploma de graduação e diploma de mestrado e ou diploma de graduação, diploma de mestrado e diploma de doutorado. No caso da apresentação apenas do diploma de graduação e do diploma de doutorado, o candidato estará apto à contratação.

Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Professores do Quadro

Segundo avaliação da CPA a Faculdade Santa Rita – FASAR, eventualmente e por tempo determinado, dispõe da contratação de professores eventuais destinados a suprir a falta temporária de docentes efetivos. Assim sendo, tais procedimentos seguem a mesma normativa que prevê a contratação para os cargos de professor efetivos na IES. Salienta-se que os professores que compõem o quadro docente da IES são contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e por isso segue as normas das convenções do sindicato da categoria e os afastamentos dos professores se dão nas seguintes condições: Afastamento para tratamento de saúde; Licença gestante; Licença especial para tratar de interesses particulares, não remunerada; e Licença para qualificação profissional, com início e término determinados.

Esses afastamentos são caracterizados com início e fim, isto é, com período previamente determinados, portanto, os professores contratados para tais substituições cumprem as mesmas determinações do professor efetivo, a norma é uma só, a distinção se prende somente ao fato, terminou o período de substituição o professor efetivo retoma as suas atividades e a dispensa do seu substituto é automática, pois o mesmo assinou contrato com a mantenedora com vigência pré-determinada.

A normativa que regula a contratação de professores eventuais, por meio de princípios e procedimentos, resguarda os direitos da IES, dos discentes e do próprio professor.

O professor candidato à contratação eventual estará sujeito:

- Apresentar titulação idêntica a titulação do substituído, de preferência, ou titulação de acordo com a legislação vigente, para ministrar aulas nos cursos de graduação.

- Receber remuneração de acordo com o piso salarial inicial da categoria e de acordo com a sua titulação.

- Exercer o magistério em consonância com o plano de ensino proposto pelo substituído e de acordo com as atividades e projetos complementares de ensino, vinculados ao mesmo.

- Zelar pela interação com os alunos e com a IES como um todo.

- Submeter-se aos procedimentos de seleção, previstos pela área acadêmica, bem como atender às exigências de contratação previstas pelo departamento de Recursos Humanos-RH.

Plano Institucional de Capacitação Docente

As diretrizes básicas do Plano Institucional de Capacitação Docente foram idealizadas com vistas a conduzir aos seguintes objetivos:

I.A – Geral:

Promover a capacitação do pessoal docente, tendo em vista elevar a qualidade de desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão.

I.B – Específicos:

a) oferecer condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal docente;

b) oferecer incentivos para que os professores realizem cursos de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*;

c) apoiar e estimular iniciativas particulares para realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor científico e cultural;

d) manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos professores mediante técnicas de treinamento em serviço;

e) organizar e manter conjuntos de informações atualizadas sobre profissionais candidatos à docência e cursos de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*) ministrados pelas diversas instituições de ensino superior do Estado de Minas Gerais e dos grandes centros culturais do País.

II – Estratégias e Ações

De conformidade com os objetivos deste Plano de Capacitação, a Faculdade Santa Rita oferece aos seus professores os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

1) Auxílio de custo aos docentes do quadro da Instituição para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;

2) Concessão de auxílios a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério da Faculdade Santa Rita, tendo preferência os ex-monitores;

3) Auxílio de custo para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;

4) Divulgação e/ou publicação de trabalhos, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente na Revista Ágora;

5) Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

Os órgãos acadêmicos e administrativos da Faculdade Santa Rita exercerão suas atribuições e competências de acordo com as leis e demais normas aplicáveis, aprovadas pelos órgãos competentes, nos casos não regulamentados no Plano Institucional De Capacitação.

III – Financiamento

Os programas de pós-graduação, de graduação e de treinamento profissional, incluídos no Plano Institucional de Capacitação Docente, serão financiados com recursos próprios da Mantenedora, e por recursos alocados por terceiros. Os orçamentos anuais ou plurianuais da Faculdade Santa Rita destinarão recursos suficientes para execução do Plano Institucional de Capacitação Docente.

Com o intuito de orientar os professores na condução das suas disciplinas sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, a Faculdade Santa Rita oferece encontros e reuniões pedagógicas com participação dos docentes, coordenadorias de curso, NDE e direção.

Nestes encontros propõe-se a educação e a ciência como áreas prioritárias da formação continuada dos professores. Esses eventos favorecem o crescimento e autonomia do professor, aprimorando a sua capacidade e habilidades de ensinar, de investigar, de valorizar a cultura e de evoluir no plano da consciência política.

Esta formação busca superar as visões justapostas das diversas ciências, culturas e técnicas dando suporte técnico didático-pedagógico que lhe proporcione cada vez melhores condições para o exercício de seu magistério.

Incentivo Profissional para o Docente

A Faculdade Santa Rita estimula a produção científica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando também a participação em eventos científicos e acadêmicos.

De acordo com o Plano Institucional de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

> - Concessão de Auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição;

A Instituição também oferece incentivos à elevação da titulação do seu corpo docente. Nesse sentido e de acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

> - Bolsas de estudos aos docentes do quadro da Instituição para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
>
> - Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

A Faculdade Santa Rita também oferece incentivos à formação e atualização pedagógica dos professores. De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

> - Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, sob a forma de bolsas, aos seus professores, vinculadas a programas específicos de treinamento;
>
> - Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

Com o intuito de orientar os professores na condução das suas disciplinas sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, a Faculdade Santa Rita conta com um Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE.

O Recursos Humanos - RH da FASAR, também, dá apoio pedagógico aos docentes, através de cursos, palestras, encontros de qualificação profissional, interno e externo; além de proporcionar condições de participação em congressos, seminários e outros eventos pertinentes à evolução do profissional docente.

Assim sendo, a FASAR considera a educação e a ciência como áreas prioritárias, tornando-se um núcleo de apoio à formação e qualificação de recursos humanos. O RH favorece o crescimento e autonomia do professor, aprimorando as suas capacidades de ensinar, de investigar, de valorizar a cultura e de evoluir no plano da consciência política. Esta formação integral busca superar as visões justapostas das diversas ciências, culturas e técnicas, dando o suporte técnico didático-pedagógico que lhe proporcione cada vez melhores condições para o exercício de sua função.

O RH organiza-se de modo a oferecer ao docente da Faculdade Santa Rita a oportunidade de aprimorar e adquirir as seguintes competências e habilidades:

1) Habilidades científicas:

- Domínio do saber das diversas áreas de conhecimento do campo pedagógico, visando não só a sua mediação, mas também à competência de produção de novos conhecimentos;

- Visão global das estruturas político-econômico social e cultural vigentes, que lhe possibilite o tratamento das questões educacionais de maneira integrada, como parte de um sistema universal de conhecimentos;

- Percepção de que não basta à reprodução do conhecimento científico existente, mas que é preciso repensá-lo de maneira crítica e criativa, no exercício de suas funções;

● Domínio das novas tecnologias e de pesquisa que possibilitem o conhecimento da realidade educacional, evidenciando as relações entre causa e efeito;

● Acompanhamento do avanço científico e tecnológico através do programa de educação continuada.

2) Habilidades técnicas:

● Domínio do “saber fazer” e a capacidade de comunicar de maneira clara e atualizada o conhecimento científico, utilizando tecnologia apropriada;

● Utilização de métodos e técnicas atualizadas e apropriadas no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;

● Aplicação de conhecimentos teóricos na prática educacional, de forma eficiente e eficaz, bem como de métodos e técnicas diversificadas e apropriadas a cada caso.

3) Habilidades políticas:

● Posição crítica frente às situações reais, assumindo em qualquer circunstância o compromisso com a realidade histórica contemporânea;

● Análise da sociedade da qual faz parte, sugerindo e ouvindo sugestões quanto à possibilidade de transformação do meio, usando e respeitando o princípio da liberdade de expressão;

● Utilização da atitude democrática como um dos princípios básicos da educação, estimulando a participação coletiva nas decisões de interesse social;

● Estabelecimento de compromisso ético com a educação e o respeito ao ser humano em suas possibilidades e limitações.

4) Habilidades pessoais: liderança, sociabilidade, iniciativa, dinamismo, raciocínio verbal, raciocínio abstrato, criatividade e coerência.

Para o desenvolvimento das habilidades sugeridas o Núcleo de Apoio Psicopedagógico utiliza os seguintes procedimentos: momento do planejamento reflexivo; criação de grupos de estudos – seminários; semana pedagógica docente; grupos de estudo; cursos de formação continuada; avaliação reflexiva; palestras semestrais para os docentes.

Além de oferecer o apoio pedagógico ao docente, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico propõe-se a criar situações que facilitem a interação do corpo docente e da Faculdade Santa Rita com os diferentes segmentos locais. Nesse sentido, propõe-se a:

● Ser um núcleo em constante relação com a comunidade regional, com seus problemas e necessidades cumprindo seu papel formador da expressão cultural local e regional;

● Possibilitar um aprendizado que ultrapassa os espaços eminentemente acadêmicos, criando os cursos de extensão, viabilizando a interação entre conhecimento científico, popular e cultural respondendo às demandas da região de abrangência da Faculdade Santa Rita;

● Integrar a Faculdade Santa Rita com sua região de influência, através de atividades comunitárias, cursos, prestação de serviços, ou atividades culturais;

● Tornar-se um canal de comunicação permanente com a comunidade, tanto no que diz respeito à divulgação dos resultados de pesquisa e ensino, como no atendimento de demandas sociais e ambientais e, em razão disso, passar a ser um instrumento básico, enquanto porta externa da Faculdade Santa Rita no processo de transformação social.

Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da Faculdade Santa Rita é constituído por todos os funcionários não docentes, que tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A carreira do corpo técnico-administrativo da Faculdade Santa Rita é constituída por 03 (três) classes funcionais, com 04 (quatro) níveis cada uma.

São classes funcionais da carreira do corpo técnico-administrativo da Faculdade Santa Rita:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior, Nível I, II, III e IV, que abrange todos os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnica e científica dos diversos campos do conhecimento e, para cujo exercício, é exigida formação de nível superior, com registro profissional no órgão competente;

II – Grupo Ocupacional Nível Médio, Nível I, II, III e IV, que abrange todos os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnicas e/ou administrativas, para cujo exercício é exigida escolaridade de nível médio ou nível técnico equivalente e experiência comprovada ou conhecimento específico;

III – Grupo Ocupacional Nível Básico, Nível I, II, III e IV, que abrange cargos de serviços gerais e limpeza.

São requisitos mínimos para enquadramento nas classes funcionais:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior: diploma de graduação e, em alguns casos específicos, registro profissional no órgão competente;

II – Grupo Ocupacional Nível Médio: certificado de conclusão do Ensino Médio ou Técnico e, em alguns casos, experiência comprovada ou conhecimento específico;

III – Grupo Ocupacional Nível Básico: certificado de conclusão de Ensino Fundamental e/ou, conforme a atividade a ser desenvolvida, experiência comprovada e/ou conhecimento específico.

Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

I – Objetivos

As diretrizes básicas do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo foram idealizadas com vistas a conduzir aos seguintes objetivos:

I.A – Geral: Promover a capacitação do pessoal técnico-administrativo, tendo em vista elevar a qualidade de desempenho das funções de apoio técnico, administrativo e operacional da Faculdade Santa Rita.

I.B – Específicos:

a) oferecer condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal técnico-administrativo;

b) oferecer incentivos para que os funcionários realizem cursos de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*;

c) apoiar e estimular iniciativas particulares para realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor científico e cultural;

d) manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos funcionários mediante técnicas de treinamento em serviço.

II – Estratégias e Ações

De conformidade com os objetivos do Plano Institucional do Corpo Técnico-Administrativo, a Faculdade Santa Rita oferece aos seus funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

1) Bolsas de estudos para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;

2) Concessão de Auxílio para que os seus funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição;

3) Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, sob a forma de bolsas, aos seus funcionários, vinculadas a programas específicos de treinamento;

4) Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

III – Pré-Requisitos

Os funcionários da Faculdade Santa Rita poderão participar do Plano Institucional de Capacidade do Corpo Técnico-Administrativo de acordo com os seguintes critérios:

1) Nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem, no mínimo, o título de mestre, em nível de pós-graduação;

2) Nos programas de mestrado, terão prioridade os que sejam portadores de certificado de cursos de especialização, em nível de pós-graduação;

3) Nos cursos de especialização, os que possuam a graduação e tenham certificado de monitoria;

4) Nos cursos de treinamento ou de atualização profissional, os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoções para essa área.

Os órgãos acadêmicos e administrativos da Faculdade Santa Rita exercerão suas atribuições e competências de acordo com as leis e demais normas aplicáveis, aprovadas pelos órgãos competentes, nos casos não regulamentados neste plano.

IV – Financiamento

Os programas de pós-graduação, de graduação e de treinamento profissional, incluídos no Plano Institucional de Capacidade do Corpo Técnico-Administrativo, serão financiados com recursos próprios da Mantenedora, e por recursos alocados por terceiros.

Os orçamentos anuais ou plurianuais da Faculdade Santa Rita destinarão recursos suficientes para execução do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

V – Disposições Gerais

A Faculdade Santa Rita aprovará, anualmente, as ações e metas do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo para o ano letivo seguinte.

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 5 sujeito de avaliação:

- Plano de Carreira do Corpo Docente

- Plano Institucional de Capacitação Docente

- Órgãos de Apoio às atividades Acadêmicas / Docentes

- Estímulos Profissional aos Docente

- Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

- Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

Proposta avaliativa:

Avaliação da CPA sobre os diversos segmentos desenvolvidos em relação às políticas de pessoal, resguardando os direitos preconizados.

Ações Propostas:

● Pesquisas e/ou estudos sobre a satisfação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo sobre as condições de trabalho, recursos e formação.

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

Políticas de Gestão

A gestão institucional da Faculdade Santa Rita - FASAR segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se: o Regimento, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para

todas as outras políticas de gestão implantadas na Faculdade Santa Rita: resoluções internas, portarias, normas acadêmicas, entre outras.

A Instituição tem como objetivo adotar um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

As políticas institucionais procuram viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de construir uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão da Faculdade Santa Rita pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- Unidade de patrimônio e administração;

- Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos;

- Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;

- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e de extensão.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem: a) a adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional; b) uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação; c) planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

O modelo desenhado para a Faculdade Santa Rita dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e

às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação institucional através da Comissão Própria de Avaliação - CPA de modo a reunir dados e resultados que permitam orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

Na organização e gestão da instituição, ressalta-se como potencialidade a implantação das coordenadorias de área para assessorar as coordenações de curso, bem como, o desenvolvimento de ações colegiadas realizadas pelos colegiados de curso, NDE e Congregação de professores. Em função, do trabalho democrático e inovador da gestão com sua respectiva assessoria, a evolução da Instituição tornou-se consolidada na cidade e região.

Organização Administrativa

De acordo com o seu Regimento, a estrutura administrativa da Faculdade Santa Rita compõe-se dos seguintes órgãos: Congregação; Diretoria; Vice-Diretoria, Coordenadoria e Colegiados de Cursos; Instituto Superior de Educação.

A Congregação é órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar da Faculdade Santa Rita. Sua composição, atribuições e competências estão descritas no item “5.3 Órgãos Colegiados: Competências e Composição” deste PDI.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão de superintendência, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade Santa Rita.

O Diretor será auxiliado pelo Vice-Diretor na supervisão, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade Santa Rita.

O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela Mantenedora para mandato de 04 (quatro) anos, permitida a recondução. Em sua ausência e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor.

Conforme estabelece o Regimento da Faculdade Santa Rita, são atribuições do Diretor:

I – supervisionar, superintender, dirigir e coordenar todas as atividades da Faculdade Santa Rita;

II – representar a Faculdade Santa Rita, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;

III – convocar e presidir as reuniões da Congregação, com direito a voz e voto de qualidade;

IV – elaborar o plano semestral de atividades da Faculdade Santa Rita e encaminhá-lo à aprovação da Congregação;

V – submeter à apreciação e aprovação da Congregação, a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício anterior;

VI – designar e dar posse aos Coordenadores de Curso, ao Secretário, respeitadas as condições estabelecidas neste Regimento;

VII – propor a admissão de pessoal docente e técnico-administrativo para contratação pela Mantenedora;

VIII – apresentar propostas orçamentárias para apreciação e aprovação da Congregação;

IX – designar comissões para proceder aos processos administrativos;

X – fiscalizar o cumprimento do regime acadêmico e a execução dos programas e horários;

XI – aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;

XII – zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade Santa Rita, respondendo por abuso ou omissão;

XIII – propor à Congregação a concessão de títulos honoríficos ou benemerência;

XIV – conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados acadêmicos;

XV – encaminhar aos órgãos competentes da Faculdade Santa Rita, recursos de professores, funcionários e alunos;

XVI – constituir Comissão Própria de Avaliação, responsável pela condução do processo de auto-avaliação institucional, que atenda aos requisitos estabelecidos pela legislação pertinente;

XVII – decidir aos casos de natureza urgente ou que implique matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, *ad referendum* da Congregação;

XVIII – autorizar pronunciamentos públicos que envolvam o nome da Faculdade Santa Rita;

XIX – cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

A coordenação didática dos cursos está sob a responsabilidade do Colegiado de Curso, constituído por todos os docentes que ministram disciplinas do currículo do curso, pelo Coordenador do Curso e por um representante do corpo discente. Sua composição e competências estão descritas no item “5.3 Órgãos Colegiados: Competências e Composição” deste PDI.

O Coordenador de Curso é designado pelo Diretor, dentre os professores do curso. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor do curso, designado pelo Diretor.

Conforme estabelece o artigo 15, do Regimento da Faculdade Santa Rita, compete ao Coordenador de Curso:

I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

II – representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade Santa Rita;

III – elaborar o horário acadêmico do curso e encaminhar à Diretoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico;

IV – orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;

V – fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;

VI – acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;

VII – homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;

VIII – exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;

IX – executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade Santa Rita; e,

X – exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor e demais órgãos da Faculdade Santa Rita.

O Instituto Superior de Educação é uma coordenação formalmente constituída, responsável pela articulação da formação, da execução e da avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O Coordenador do Instituto Superior de Educação será designado pela Mantenedora por indicação do Diretor, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na legislação, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a sua recondução.

A Faculdade Santa Rita conta com órgãos de apoio acadêmico como a Assessoria Acadêmica, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o Núcleo de Estágio, o Centro de Extensão, o Centro de Pesquisa e Iniciação Científica. A Faculdade Santa Rita conta com órgãos de apoio administrativo, tais como a Secretaria Acadêmica; a Biblioteca; o Setor de Comunicação, o Setor de Informática, o Setor Financeiro, a Ouvidoria e os demais serviços. Em 2019, foi institucionalizada a Supervisão pedagógica, cujas atribuições apoiam o desenvolvimento institucional e o delineamento pedagógico das ações de ensino, pesquisa e extensão. O organograma institucional e acadêmico da FASAR se encontra a seguir.

A Faculdade Santa Rita – FASAR rege-se pelo seu Regimento Interno, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora.

Dos Órgãos:

São órgãos da Faculdade:

I – Congregação;

II – Diretoria;

III – Coordenadorias e Colegiados de Cursos;

IV – Instituto Superior de Educação;

V – Núcleo Docente Estruturante – NDE (Resolução nº01, de17/06/10)

O funcionamento dos órgãos deliberativos obedece às seguintes normas:

I – as reuniões realizam-se, ordinariamente duas vezes a cada semestre e, extraordinariamente, por convocação do Presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros do respectivo órgão;

II – as reuniões realizam-se com a presença da maioria absoluta dos membros do respectivo órgão;

III – as reuniões de caráter solene são públicas e realizam-se com qualquer número;

IV – nas votações, são observadas as seguintes regras:

a) as decisões são tomadas por maioria dos presentes;

b) as votações são feitas por aclamação ou por voto secreto, segundo decisão do plenário;

c) as decisões que envolvem direitos pessoais são tomadas mediante voto secreto;

d) o Presidente do colegiado participa da votação e no caso de empate, terá o voto de qualidade;

e) nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular; e,

f) cada membro do respectivo colegiado terá direito a apenas 1 (um) voto.

V – da reunião de cada órgão é lavrada ata, que é lida e aprovada ao final da própria reunião ou início da reunião subsequente;

VI – os membros dos órgãos, quando ausentes ou impedidos de comparecer às reuniões, são representados por seus substitutos; e,

VII – as reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico, aprovado pelo Colegiado, são convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação, a pauta dos assuntos.

É obrigatória e preferencial a qualquer outra atividade na Instituição o comparecimento dos membros dos órgãos deliberativos às reuniões de que façam parte.

Das deliberações do Conselho Pleno da Congregação não cabe recurso ao CNE, ao MEC, ou a qualquer outro órgão de Administração Pública. A instância administrativa exaure-se no âmbito da própria IES.

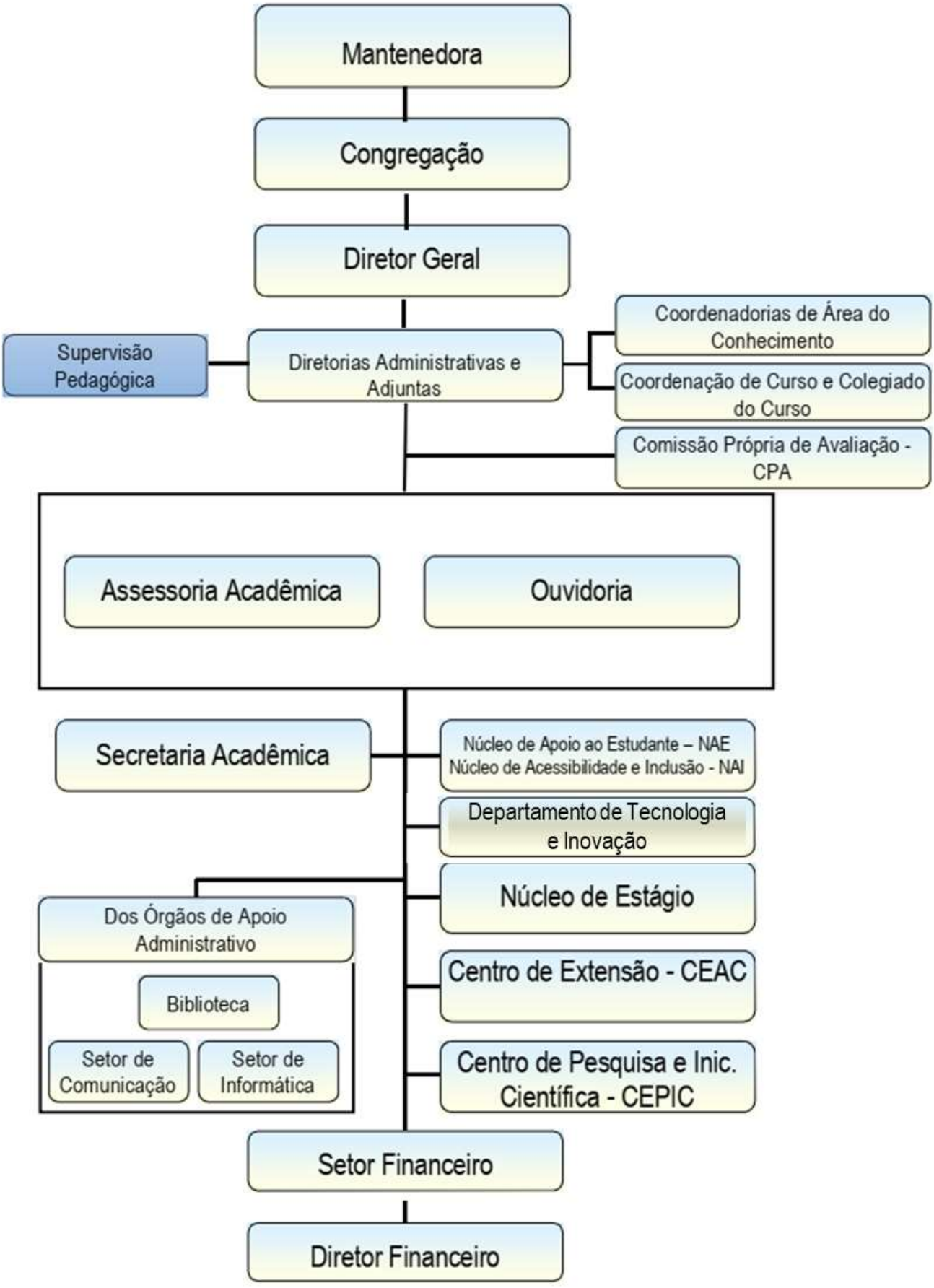
Mantenedora
Congregação
Diretor Geral
Supervisão Pedagógica
Diretorias Administrativas e Adjuntas
Coordenadorias de Área do Conhecimento
Coordenação de Curso e Colegiado do Curso
Comissão Própria de Avaliação - CPA
Assessoria Acadêmica
Ouvidoria
Secretaria Acadêmica
Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI
Departamento de Tecnologia e Inovação
Núcleo de Estágio
Dos Órgãos de Apoio Administrativo
Biblioteca
Setor de Comunicação
Setor de Informática
Centro de Extensão - CEAC
Centro de Pesquisa e Inic. Científica - CEPIC
Setor Financeiro
Diretor Financeiro

Figura 2- Estrutura organizacional e administrativa da FASAR

Da Congregação:

A Congregação, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. A Congregação é representada pelo seu Conselho Pleno, constituída:

I – pelo Diretor Geral, seu Presidente;

II – pelo Vice-Diretor;

III – por um representante dos Diretores Adjuntos;

IV – por um Coordenador de Curso de Graduação;

V – por um representante dos Coordenadores de Área;

VI – por dois representantes do Corpo Docente;

VII – por um representante da Sociedade Civil Organizada;

VIII – por um representante do Corpo Discente, indicado na forma da legislação vigente;

IX – por um representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado na forma da legislação vigente.

§ 1º O representante da Sociedade Civil Organizada, será escolhido pela Congregação, dentre nomes apresentados pelos órgãos de classe de âmbito local, com mandato de um ano, podendo ser renovado.

§ 2º Os representantes do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo são eleitos por seus pares, para mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado.

§ 3º O representante do Corpo Discente terá mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado;

§ 4º Os representantes dos Coordenadores de Cursos de Graduação, serão eleitos por seus pares, para mandato de um ano, podendo ser renovado.

Compete à Congregação:

I – aprovar, na sua instância, o Regimento da Faculdade Santa Rita e suas alterações;

II – aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Faculdade Santa Rita;

III – aprovar, no âmbito da Faculdade Santa Rita – FASAR, o plano semestral de atividades elaborado pelo diretor e a proposta orçamentária emitida pelo setor Financeiro, elaborados pelo seu Diretor;

IV – deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, vagas, turnos de funcionamento, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da Lei;

V – apurar as responsabilidades, emitir advertência e penalidades, para o Corpo Técnico Administrativo e/ou do Corpo Docente, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino superior ou deste Regimento;

VI – decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

VII – superintender e coordenar em nível superior todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela Faculdade Santa Rita;

VIII – decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

IX – deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;

X – exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em Lei e neste Regimento.

Da Diretoria:

A Diretoria, exercida pelo Diretor Geral, Diretores Administrativos, Diretor Financeiro e Diretores Adjuntos é o órgão de superintendência, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade Santa Rita.

§ 1º O Diretor Geral é auxiliado pelos Diretores na supervisão, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade Santa Rita.

§ 2º Em sua ausência e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor.

Em conformidade com o Estatuto da Mantenedora, o Diretor Geral da Faculdade Santa Rita é eleito, por maioria de votos, para um mandato de 4 (quatro) anos, com direito à recondução.

São atribuições do Diretor:

I – supervisionar, superintender, dirigir e coordenar todas as atividades da Faculdade Santa Rita;

II – representar a Faculdade Santa Rita, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;

III – convocar e presidir as reuniões da Congregação, com direito a voz e voto de qualidade;

IV – elaborar o plano semestral de atividades da Faculdade Santa Rita e encaminhá-lo à aprovação da Congregação;

V – submeter à apreciação e aprovação da Congregação, a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício anterior;

VI – designar e dar posse aos Coordenadores de Curso, ao Secretário, respeitadas as condições estabelecidas neste Regimento;

VII – propor a admissão e a demissão de pessoal docente e técnico-administrativo para contratação pela Mantenedora;

VIII – apresentar propostas orçamentárias para apreciação e aprovação da Congregação;

IX – designar comissões para proceder aos processos administrativos;

X – fiscalizar o cumprimento do regime acadêmico e a execução dos programas e horários;

XI – aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;

XII – zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade Santa Rita, respondendo por abuso ou omissão;

XIII – propor à Congregação a concessão de títulos honoríficos ou benemerência;

XIV – conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados acadêmicos;

XV – encaminhar aos órgãos competentes da Faculdade Santa Rita, recursos de professores, funcionários e alunos;

XVI - nomear a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional, atendendo aos requisitos estabelecidos pela legislação pertinente;

XVII – decidir aos casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, *ad referendum* da Congregação;

XVIII – autorizar pronunciamentos públicos que envolvam o nome da Faculdade Santa Rita; e

XIX – cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

Das Coordenadorias e dos Colegiados dos Cursos:

A coordenação didática de cada curso está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Área e do Colegiado de Curso, constituída pelos docentes que ministram disciplinas do currículo do curso, pelo Coordenador do Curso e por um representante do Corpo Discente.

§ 1º O representante do Corpo Discente deve ser aluno do curso, indicado por seus pares para mandato de 1 (um) ano, com direito a recondução.

§ 2º O Coordenador de Área será designado pelo Diretor Geral.

Compete ao Colegiado de Curso:

I – fixar o perfil profissional do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;

II – elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do poder Público;

III – promover a autoavaliação do curso em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA;

IV – decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;

V – colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação; e,

VI – exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelo diretor e demais órgãos colegiados.

O Colegiado é presidido por um Coordenador de Curso, designado pelo Diretor, dentre os Professores do Curso.

Parágrafo único. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador será substituído por Professor do curso, designado pelo Diretor.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

Compete ao Coordenador de Curso:

I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

II – representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade Santa Rita;

III – elaborar o horário acadêmico do curso e encaminhar à Diretoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico;

IV – orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;

V – fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;

VI – acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;

VII – homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;

VIII – exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;

IX – executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade Santa Rita; e,

X – exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor e demais órgãos da Faculdade Santa Rita.

Art. 18**.** O Núcleo Docente Estruturante - NDE de cada curso será composto e funcionará por legislação própria, Resolução CNE nº 01, de 17 de junho de 2010.

Do Instituto Superior de Educação:

O Instituto Superior de Educação é uma coordenação formalmente constituída, responsável pela articulação da formação, da execução e da avaliação do projeto institucional de formação de Professores.

§ 1º O coordenador do Instituto Superior de Educação será designado pela Mantenedora por indicação do Diretor Geral, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na legislação, com mandato de 2 (dois) anos, permitida sua recondução.

§ 2º O Instituto Superior de Educação, de caráter profissional, visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, podendo incluir os seguintes cursos e programas:

I – cursos de licenciatura em Pedagogia, destinados à formação de profissionais para atuarem na educação infantil e de professores para os anos iniciais do ensino fundamental;

II – cursos de licenciatura destinados à formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio;

III – programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;

IV – programas especiais de formação pedagógica, destinados aos portadores de diploma de nível superior;

V – formação pós-graduada, de caráter profissional, voltada para a atuação na educação básica.

§ 3º Os cursos e programas do Instituto Superior de Educação observam, na formação de seus alunos:

I – a articulação entre teoria e prática, valorizando o exercício da docência;

II – a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;

III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;

IV – a ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

Dos Órgãos de Apoio Acadêmico

Do Núcleo da Supervisão Pedagógica

Com o intuito de orientar os professores na condução do desenvolvimento dos conteúdos curriculares, sugerindo metodologias ativas, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, a Fasar conta com o Núcleo de Supervisão Pedagógica.

O Núcleo de Supervisão Pedagógica destina-se ao apoio pedagógico aos docentes considerando a educação e a ciência como uma de suas áreas prioritárias, buscando tornar-se um núcleo de apoio na formação e qualificação de recursos humanos. O Núcleo de Supervisão Pedagógica favorece o crescimento e autonomia do professor, aprimorando as suas capacidades de ensinar, de investigar, de valorizar a cultura e de evoluir no plano da consciência política. Esta formação integral busca superar as visões justapostas das diversas ciências, culturas e técnicas, dando o suporte técnico didático-pedagógico que lhe proporcione cada vez melhores condições para o exercício de sua função.

O Núcleo de Supervisão Pedagógica organiza-se de modo a oferecer ao docente da Faculdade Santa Rita a oportunidade de aprimorar através de cursos de reciclagem, encontros, debates, reuniões, grupos de discussão e outros meios para que os professores possam adquirir as seguintes habilidades:

1) Habilidades científicas:

Domínio do saber das diversas áreas do conhecimento do campo pedagógico, visando, não só, à intervenção do professor em relação à aprendizagem, mas também a competência de produção de novos conhecimentos, bem como o domínio das novas tecnologias, organização curricular e o uso de metodologias ativas.

Visão global das estruturas político-econômicas, social e cultural vigentes, que lhe possibilite o tratamento das questões educacionais de maneira integrada, como parte de um sistema universal de conhecimentos, numa abordagem que não venha fragmentar as áreas do conhecimento em disciplinas.

Percepção de que não basta a reprodução do conhecimento científico existente, mas que é preciso repensá-lo de maneira crítica e criativa, no exercício de suas funções.

Domínio de novas tecnologias no âmbito do ensino- aprendizagem e da pesquisa que possibilitem o conhecimento da realidade educacional, evidenciando as relações entre causa e efeito.

Acompanhamento do avanço científico e tecnológico, através do programa de educação continuada.

2) Habilidades técnicas:

Domínio do “saber fazer” e a capacidade de comunicar de maneira clara e atualizada o conhecimento científico, utilizando tecnologia apropriada.

Utilização de métodos e técnicas atualizadas e apropriadas no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Aplicação de conhecimentos teóricos na prática educacional, de forma eficiente e eficaz, bem como de métodos e técnicas diversificadas e apropriadas a cada caso.

3) Habilidades políticas:

Posição crítica frente às situações reais, assumindo em qualquer circunstância o compromisso com a realidade histórica contemporânea.

Análise da sociedade da qual faz parte sugerindo e ouvindo sugestões, quanto à possibilidade de transformação do meio, usando e respeitando o princípio da liberdade de expressão.

Utilização da atitude democrática como um dos princípios básicos da educação, estimulando a participação coletiva nas decisões de interesse social.

Estabelecimento de compromisso ético com a educação e o respeito ao ser humano em suas possibilidades e limitações.

4) Habilidades pessoais: liderança, sociabilidade, iniciativa, dinamismo, raciocínio verbal, raciocínio abstrato, criatividade e coerência.

Para o desenvolvimento das habilidades sugeridas, o Núcleo de Supervisão Pedagógica utiliza os seguintes procedimentos: momento do planejamento reflexivo; criação de grupos de estudos – seminários; semana pedagógica docente; grupos de estudo; cursos de formação continuada; avaliação reflexiva; palestras semestrais para os docentes.

Além de oferecer o apoio pedagógico ao docente, o Núcleo de Supervisão Pedagógica propõe-se a criar situações que facilitem a interação do corpo docente e da Faculdade “Santa Rita” com os diferentes segmentos locais. Nesse sentido, propõe-se a:

Ser um núcleo em constante relação com a comunidade regional, com seus problemas e necessidades cumprindo seu papel formador da expressão cultural local e regional.

Possibilitar um aprendizado que ultrapassa os espaços eminentemente acadêmicos, criando os cursos de extensão, viabilizando a interação entre conhecimento científico, popular e cultural respondendo às demandas da região de abrangência da Faculdade Santa Rita.

Integrar a Faculdade Santa Rita com sua região de influência, através de atividades comunitárias, cursos, prestação de serviços ou atividades culturais;

Tornar-se um canal de comunicação permanente com a comunidade, tanto no que diz respeito à divulgação dos resultados de pesquisa e ensino, como no atendimento de demandas sociais e ambientais e, em razão disso, passar a ser um instrumento básico, enquanto porta externa da Faculdade Santa Rita no processo de transformação social.

Da Assessoria Acadêmica

Compete ao Assessor Acadêmico:

I - Elaborar o planejamento acadêmico semestral das atividades da Faculdade Santa Rita e submetê-lo à aprovação da Diretoria;

II - Submeter à Diretoria os planos de trabalho, bem como, relatórios de atividades desenvolvidas no exercício anterior;

III - Acompanhar e apresentar a necessidade dos pedidos de autorização e/ou reconhecimento dos cursos da Faculdade Santa Rita;

IV - Indicar professores e coordenadores à aprovação pela Diretoria, após processo seletivo;

V - Assessorar à Diretoria em assuntos de sua competência;

VI - Assinar pelo Diretor, em seu impedimento, declarações e certificados acadêmicos;

VII - Dirigir, orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades desenvolvidas pelas Coordenações dos Cursos da Faculdade Santa Rita;

VIII - Decidir sobre planos e programas da Secretaria Acadêmica e promover, quando conveniente, as medidas necessárias à sua formulação;

IX - Acompanhar as atividades de pós-graduação, de pesquisa e de extensão da Faculdade Santa Rita- FASAR;

X - Acompanhar junto às coordenações de curso, a celebração de acordos, convênios e contratos, para realização dos estágios.

XI - Fixar normas gerais e complementares às deste Regimento sobre processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, currículos, planos de ensino, programas de pesquisa e extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação acadêmica e de curso, planos de estudos especiais, e outros que se incluam no âmbito de suas competências.

XII - Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

Do Núcleo de Apoio ao Estudante

O Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE é o órgão que tem por objetivo atender o alunado mediante aos seguintes serviços especializados: Orientação Psicopedagógica, atendimento psicológico, atendimento fonoaudiólogo, intérprete de LIBRAS, dentre outros, quando se fizerem necessários para o bom desenvolvimento do aprendizado do aluno e a sua integração na Instituição.

O NAE prestará atendimento aos estudantes da Faculdade Santa Rita, atuando de forma preventiva quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo

ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

O Coordenador do NAE é designado pelo Diretor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução.

São Atribuições do NAE:

I – Atendimento e orientações individuais a alunos com dificuldades de aprendizagem e de adaptação à vida acadêmica.

II - Intervenção psicopedagógica em turmas, quando solicitada pelo coordenador do curso;

III - Apoio aos professores nas dificuldades relacionais, psicológicas e psicopedagógicas entre professor e aluno;

IV - Assistência aos coordenadores de curso em função das necessidades dos alunos, relativas aos aspectos psicológicos, psicopedagógicos, fonoaudiólogos, dentre outros;

V - Realização de censo dos alunos com necessidades especiais que se autodeclararem no processo seletivo, matriculados e frequentes na Instituição;

VI - Participação em eventos, seminários e congressos referentes aos temas acadêmicos;

VII - Promover a integração da Comunidade Acadêmica da Faculdade Santa Rita.

Compete ao Coordenador do NAE:

I - Investigar e diagnosticar as dificuldades do corpo discente e do corpo docente;

II - Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem;

III - Elaborar, juntamente com as Coordenações de Cursos, procedimentos para orientação de estudos;

IV - Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdos avaliados como deficitários;

V - Fazer o acolhimento dos alunos e docentes na FASAR;

VI - Orientar o aluno nas soluções de suas dificuldades pessoais que afetem seu desempenho acadêmico ou profissional.

Do Centro de Extensão e Ações Comunitárias

O Centro de Extensão e Ações Comunitárias exerce suas atividades sob a coordenação de um professor da área acadêmica, designado pela Diretoria, e submetido à aprovação da Congregação.

Compete ao Centro de Extensão e Ações Comunitárias:

I - apreciar as propostas de atividades apresentadas pelos docentes da Faculdade Santa Rita;

II - acompanhar a execução das atividades propostas;

III - auxiliar na obtenção de recursos para a realização da atividade;

IV - promover a divulgação dos eventos através dos órgãos competentes;

V - avaliar relatórios das atividades dos docentes na extensão e ações comunitárias, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição da atividade ao ensino, à pesquisa e ao acesso ao conhecimento;

VI - elaborar plano anual de atividades de extensão e ações comunitárias da Faculdade Santa Rita;

VII - encaminhar as propostas de atividades de extensão e ações comunitárias, de acordo com as normas da Faculdade Santa Rita;

VIII - examinar assuntos relacionados com as atividades de extensão e ações comunitárias da Faculdade, enviados à sua consideração;

IX - emitir pareceres sobre as propostas e relatórios das atividades de extensão e ações comunitárias, manifestando-se sobre a sua implantação, reformulação, extinção, continuidade, aprovação e encerramento;

X - deliberar sobre a execução de projetos, programas ou propostas de atividades de extensão e ações comunitárias, bem como sobre os relatórios de realização dessas atividades;

XI - formular e sistematizar políticas de atividades de extensão e ações comunitárias, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional;

XII - propor, alterar e avaliar normas definidoras das atividades de extensão e ações comunitárias da Faculdade;

XIII - determinar prazos para o encaminhamento de propostas e relatórios relativos às atividades de extensão e ações comunitárias;

XIV - articular e integrar a política de extensão e ações comunitárias com as demais políticas institucionais;

XV - divulgar as atividades de extensão e ações comunitárias da Faculdade Santa Rita;

XVI - coordenar e apoiar na realização das atividades de extensão advindas do Programa Integrador, de acordo com a Portaria Fasar nº 15, de 17 de Agosto de 2020, que institui as diretrizes de curricularização da extensão na IES, em conformidade com a Resolução CES/CNE 07/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação do Ensino Superior Brasileira, determinando as orientações aos coordenadores e docentes quanto às atividades de extensão.

Do Centro de Pesquisa e Iniciação Científica

O Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC – coordena as atividades de pesquisa e iniciação científica da FASAR.

Parágrafo único. O CEPIC é coordenado por um professor da área acadêmica, designado pela Diretoria, e submetido à aprovação da Congregação.

O CEPIC, através das atividades de pesquisa e iniciação científica, tem por finalidade oportunizar aos alunos dos cursos de graduação da FASAR participar do desenvolvimento de projetos de pesquisa, estimulando o espírito científico e o rigor metodológico.

Parágrafo único. O CEPIC visa integrar as atividades de pesquisa à prática de ensino e à extensão.

Compete ao coordenador do CEPIC:

I – Apreciar as propostas de atividades de pesquisa apresentadas pelos docentes da FASAR;

II – Acompanhar a execução das atividades de pesquisa propostas;

III – Apreciar toda alteração proposta para a atividade, desde que essa esteja aprovada pelas instâncias competentes;

IV – Colaborar para a obtenção de recursos para a realização das atividades de pesquisa e iniciação científica;

V – Promover a divulgação dos eventos através dos órgãos competentes;

VI - Avaliar os relatórios das atividades de pesquisa realizadas pelos docentes, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição à atividade de ensino, à extensão e ao acesso ao conhecimento;

VII – Encaminhar à Diretoria as propostas de atividades de pesquisa, de acordo com o estabelecido nas normas da Faculdade;

VIII – Encaminhar os relatórios das atividades de pesquisa, devidamente avaliados, à Diretoria;

IX – Examinar assuntos relacionados às atividades de pesquisa da Faculdade Santa Rita, encaminhadas à sua consideração por órgãos ou entidades;

X – Emitir parecer sobre as propostas e os relatórios relativos às atividades de pesquisa e iniciação científica, opinando sobre a sua implantação, reformulação, extinção continuidade, aprovação e encerramento;

XI – Deliberar sobre a execução de projetos, programas ou propostas de atividades de pesquisa e iniciação científica, bem como sobre os relatórios de realização dessas atividades;

XII – Formular ou sistematizar políticas de atividades de pesquisa, de acordo com as diretrizes do PPI, para orientar os respectivos proponentes;

XII – Propor, alterar e avaliar normas definidoras das atividades de pesquisa e iniciação científica da FASAR;

XIII – Determinar os prazos para o encaminhamento de propostas e relatórios, relativos às atividades de pesquisa;

XIV – Divulgar as atividades de pesquisa da Faculdade Santa Rita.

Dos Órgãos de Apoio Administrativo

Da Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento acadêmico e administrativo da Faculdade Santa Rita-FaSaR, dirigida por um Secretário Geral, sob a orientação do Diretor Geral e Diretor Acadêmico.

§ 1º O Secretário Acadêmico terá sob sua responsabilidade toda a escrituração acadêmica, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos fixados por este regimento e pela legislação vigente.

§ 2º A Secretaria como órgão de registro acadêmico deverá atender os requisitos previstos na Portaria MEC nº 1.224/2013 e seu ANEXO 1, enquanto vigorar os preceitos da referida portaria.

Art. 31. Compete ao Secretário Acadêmico:

I – chefiar a Secretaria fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;

II – abrir e encerrar os termos referentes aos atos acadêmicos, submetendo-os à assinatura do Diretor;

III – Organizar os arquivos, físico e online, do acervo acadêmico, atendendo a Portaria MEC nº 1.224/2013.

IV – realizar chamadas para exames e matrículas;

V– publicar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;

VI – manter atualizados os dossiês dos alunos e professores; e,

VII – organizar as informações da direção da Faculdade Santa Rita e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.

VIII – Manter em fácil acesso a legislação pertinente ao processo dos trabalhos da secretaria

Da Biblioteca

A Faculdade Santa Rita dispõe de uma biblioteca especializada para uso do Corpo Docente e Discente e da comunidade regional, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado.

A biblioteca, organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio e pela Portaria MEC nº 1.224/2013 e seu ANEXO 1, enquanto vigorar os preceitos da referida portaria.

Do Setor de Comunicação

É o setor de apoio institucional para estabelecer estratégias e ações que visam ao desenvolvimento, à valorização e ao fortalecimento da imagem da Faculdade Santa Rita-FaSaR.

Parágrafo único. O setor de Comunicação é coordenado por um Coordenador designado pela Diretoria.

São atribuições do Coordenador de Comunicação:

I - Desenvolver o planejamento estratégico da Comunicação Institucional;

II - Elaborar e executar o planejamento de Endomarketing;

III - Criar novos projetos de comunicação interna e externa da IES;

IV - Organizar eventos internos;

V - Organizar eventos internos das datas comemorativas, tais como: Dia do Professor, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia de Santa Rita (Patrona da Instituição), Aniversário da Instituição (20/10), entre outros.

VI - Elaborar e executar pesquisas institucionais e projetos de pesquisa de campo, juntamente com os coordenadores de curso;

VII - Organizar estudos de mercado, visando traçar o perfil do público alvo;

VIII - Elaborar relatórios gerenciais visando a mensurar as atividades desenvolvidas pelos setores;

IX - Organizar e/ou apoiar feiras educacionais, calouradas, entre outros eventos institucionais;

X - Elaborar textos para vídeos e/ou outdoor institucional e acompanhar a sua produção e de comerciais;

XI - Negociar com órgãos públicos e/ou privados visando facilidades para os alunos;

XII - Divulgar o processo seletivo, através de estratégias de mostra universitária e outras ações que ampliem o conhecimento sobre as informações da Faculdade Santa Rita;

XIII - Produção da matéria jornalística da FASAR semanal.

XIV - Utilizar jornal, mala direta, rádio, cartazes, folhetos, outdoor e folder para divulgação de projetos institucionais.

Do Setor de Informática

O Setor de Informática é responsável pela administração de rede interna da Faculdade Santa Rita, garantindo o pleno funcionamento de todos os recursos de informática, bem como o atendimento permanente em todas as dependências da Faculdade no que se refere à utilização dos recursos básicos de informática.

Parágrafo Único: O Setor de Informática é gerenciado por um profissional qualificado na área.

Atribuições do Setor de Informática:

I - Instalar equipamentos de informática;

II - Configurar e re-configurar máquinas;

III - Instalar, configurar e substituir programas softwares;

IV - Manter a segurança dos computadores e de todo o sistema informatizado;

V - Recuperar arquivos;

VI - Gerenciar a manutenção dos equipamentos de multimídia;

VII - Manter atualizada a página da Faculdade Santa Rita no site;

VIII - Manter e gerenciar os sistemas de informática em bom funcionamento;

IX - Acompanhar e informatizar os setores para um melhor funcionamento do sistema;

X - Prover a manutenção de hardwares e de softwares dos laboratórios de informática;

XI - Requisitar e indicar a aquisição de suprimentos (cabos, conectores, teclados e etc.) para utilização nas dependências dos laboratórios de informática, bem como de softwares e equipamentos;

XII - Solicitar das coordenadorias de curso a definição dos softwares necessários para a prática educacional de seus respectivos cursos;

XIII - Pesquisar o melhor custo benefício em máquinas e equipamentos e indicar para a Diretoria.

XIV - Implantação de sistemas e suas atualizações.

Do Setor Financeiro

O Setor Financeiro é organizado e dirigido por profissional qualificado na área.

Compete ao Setor Financeiro:

I – apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras da Faculdade Santa Rita;

II – cooperar com o Diretor na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte.

Da Ouvidoria

A Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza mediadora, com a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores da Faculdade, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

Parágrafo único. A Ouvidoria da Faculdade Santa Rita atua com autonomia e absoluta imparcialidade, vinculada diretamente à direção da instituição, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

São Atribuições da Ouvidoria:

I - Ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da Faculdade Santa Rita, acompanhando o processo até a solução final;

II - Sugerir aos diversos setores da Faculdade Santa Rita, medidas que possam contribuir para melhorar o funcionamento dos serviços prestados;

III - Estabelecer canais de comunicação de forma aberta e objetiva, procurando sempre facilitar e agilizar as informações;

IV - Informar ao autor da solicitação os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

V - Encaminhar ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, os requerimentos, de acordo com a solicitação do aluno e/ou professor.

Compete ao Coordenador da Ouvidoria:

I - Desenvolver estratégias de atuação para a efetivação dos serviços prestados;

II - Atuar com agilidade e precisão no encaminhamento das críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da Faculdade Santa Rita;

III - Elaborar relatórios referentes às manifestações identificadas;

IV - Ouvir com compreensão, ausência de pré-julgamento e de todo e qualquer preconceito as críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos encaminhados;

V - Atender às manifestações de estudantes, professores, colaboradores e comunidade em geral;

VI - Acompanhar o processo até a sua solução, proteger os direitos de toda a comunidade acadêmica, impedindo a ocorrência de abusos na prestação de serviços, com a finalidade de corrigir erros e potencializar os acertos.

Dos Demais Serviços

Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de vigilância e segurança, de protocolo e expedição realizam-se sob a responsabilidade dos Diretores Administrativos da Faculdade Santa Rita-FASAR, que funcionam como orientadores do processo, quando necessário, e como fiscalizadores da execução em termos de atendimento e qualidade prestados.

Tópicos da FASAR, que correspondem à dimensão 6, sujeito de avaliação:

- Políticas de Gestão

- Organização Administrativa

- Organograma Acadêmico e Administrativo

- Órgãos Colegiados: competências e composição

- Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Proposta avaliativa:

A CPA usa de mecanismos de avaliação para detectar o desenvolvimento eficaz das políticas de gestão, observando as fragilidades e as potencialidades.

Ações Propostas:

- Ampliar, ainda mais, a gestão compartilhada, transparente e colegiada.

- Descentralizar a gestão.
- Criar mecanismos para avaliar as normas acadêmicas emitidas.
- Criar indicadores e mecanismos de avaliação da gestão em todos seus setores.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

As ações que norteiam a gestão financeira da FASAR visam à manutenção do equilíbrio orçamentário-financeiro, buscando atender de maneira excelente ao custeio e aos investimentos atuais e de demandas futuras de recursos para a qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão e gestão da IES.

O setor financeiro vem desempenhando seu papel como órgão de sustentabilidade financeira da Instituição com eficiência, mesmo diante da crise econômica atual. Assim sendo, registra-se a expansão e manutenção das redes física e tecnológica, com destaque para os equipamentos e *software* de laboratórios, a expansão do acervo bibliográfico, bem como a dotação destinada ao enquadramento de professores em regime de trabalho integral e parcial, com prevalência da manutenção da sustentabilidade financeira da IES, realizando os pagamentos da remuneração do pessoal docente, técnico administrativo e dos setores de expansão e manutenção de rede física, bem como pagamento dos impostos imputados à Instituição de acordo com a legislação em vigor.

Documentação e Dados:

- Planilha de contratação de pessoal docente.

- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo.

- Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

- Folha de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos.

- Folha de pagamento do setor de ampliação e manutenção de rede física.

- Dotação para ampliação e manutenção da rede tecnológica.

- Dotação destinada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, bem como para bolsas de estudo e apoio a programas de outros segmentos.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela Faculdade Santa Rita, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do seu Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade Santa Rita colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À mantenedora reserva-se a administração orçamentária da Faculdade Santa Rita podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

Na gestão econômico-financeira da Faculdade Santa Rita são observados alguns princípios e normas, dos quais se destacam:

a) o exercício financeiro coincide com o ano civil;

b) o orçamento disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente;

c) os eventuais resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da Instituição;

d) durante o exercício financeiro, podem ser abertos créditos especiais ou extraordinários, desde que os serviços normais o exijam, mediante parecer da Congregação e aprovação da Mantenedora.

Tópicos da FASAR, que correspondem à dimensão 10, sujeito de avaliação:

- Estratégias de Gestão Econômico-financeira

- Análise da documentação e dos dados relativos a sustentabilidade financeira

- Mantenedora

Proposta avaliativa:

A CPA em consonância com mecanismos próprios avalia o setor financeiro e o seu desenvolvimento em relação à sustentabilidade econômica da IES.

Ações Propostas:

● Até então, o setor financeiro vem desempenhando seu papel como órgão de sustentabilidade financeira da Instituição com eficiência, portanto a CPA incentiva debates e reuniões que contribuam para redução de despesas desnecessárias, considerando a crise econômica atual.

3.6 - EIXO 5 – Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7, da Lei do SINAES

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

Instalações administrativas.

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade, mobiliário e aparelhagem específica visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

Há disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente, em função do número de colaboradores para o desenvolvimento das atividades.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância

e funcionamento 24h por dia 7 dias por semana. O acesso à internet foi otimizado em 2020 por meio de um link dedicado de 600 Mbps fornecido pela operadora American Tower.

Os departamentos são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, o corpo técnico administrativo usufrui da comodidade da internet sem fio.

A Faculdade Santa Rita possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Salas de aula.

As salas de aula possuem instalações modernas, com mobiliário e recursos específicos e apresentam plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade, atendendo a todas as condições de salubridade.

As salas de aula possuem recursos tecnológicos e de audiovisual instalados (projetor de multimídia e equipamentos de áudio) e com manutenção periódica, além de um canal imediato, por meio de e-mail de atendimento que é disponibilizado aos professores e alunos, que também podem fazê-lo por meio da ouvidoria. Os recursos e a dimensão da sala possibilitam aos acadêmicos o acesso metodológico das práticas de ensino, bem como as inúmeras possibilidades de configuração espacial que podem oferecer diferentes formas de ensino-aprendizagem, principalmente considerando a nova concepção institucional e em implantação dos currículos por competências e do uso de metodologias ativas como práticas diferenciadas na formação dos alunos.

Auditório(s).

A Faculdade Santa Rita possui 01 (um) auditório instalado em uma área de 280m², e 01 (uma) sala de multimeios instalada em uma área de 100,00 m^2, cujos espaços possuem instalações modernas, com equipamentos de alta tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta.

O auditório dispõe de sistema de som, projeção multimídia e microcomputador, destinados a conferências, palestras, seminários, etc.

A sala de multimeios possibilita a utilização de recursos tecnológicos, tornando as aulas das diferentes disciplinas mais dinâmicas e interativas. Para oferecer ao aluno a interação necessária ao aprendizado, a sala conta com isolamento acústico especial, sistema de som ultra estéreo (7.1 canais DTS) e sistema de projeção que utiliza equipamentos de última geração e projeção de vídeo em tela de 116”. A sala também pode ser usada em videoconferência e projeção multimídia.

Sala(s) de professores.

As salas de professores possuem uma área compatível para atender as necessidades dos mesmos, com mobiliário adequado, sendo bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação, acústica, acessibilidade, comodidade e conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de

salubridade. Os docentes contam com escaninhos para guarda de material próprio e mesas de trabalho individuais e em grupo.

Há disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente, em função do número de professores para desenvolverem pesquisas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana.

As salas dos professores são cobertas pela rede wireless. Dessa forma, o corpo docente da Faculdade Santa Rita usufrui da comodidade da internet sem fio com uso direcionado e diferenciado dos demais segmentos da Instituição. Há também uma área de descanso e maior conforto composta por sofás aconchegantes e o design em um ambiente estimulante e revigorante.

Foi implantada observando um projeto que promova a integração à Sala de Coordenação no 2º piso do prédio II, contendo: 11 gabinetes individuais, 1 sala de atendimento individual, bem como uma sala de reunião;

Espaços para atendimento aos alunos

Entre outros espaços de atendimento aos alunos, citam-se os seguintes:

- Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE;

- Ouvidoria;

- Secretaria;

- Biblioteca;

- Gabinetes de Professores para orientação de TCC e estágios;

- Sala dos Coordenadores;

- Lanchonetes;

- Áreas de convivência;

Estas instalações são bem dimensionadas, dotadas de ventilação, mobiliário, iluminação, conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir um atendimento de qualidade e contam também, com disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, os quais se encontram em quantidade suficiente, para o devido atendimento aos alunos conforme demandas das atividades acadêmicas e serviços disponibilizados.

Infraestrutura para CPA

A sala disponibilizada para CPA apresenta infraestrutura com condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza e conservação, iluminação, acústica, ventilação, segurança, com equipamentos de Informática, mobiliário e comodidade necessária às atividades propostas.

Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.

Os gabinetes de trabalho para professores de tempo integral apresentam condições plenas no que tange seu espaço, com mobílias adequadas e espaço para guarda dos materiais dos professores de forma privativa; permitindo atender aos critérios de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança e comodidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nestes ambientes os professores podem orientar e receber alunos de forma acessível e com privacidade.

Os gabinetes apresentam equipamentos que estão conectados a uma rede, através de cabeamento estruturado e acessam os servidores “Linux” e “Windows” em ambiente de “cluster” e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana. Da mesma forma, os gabinetes são cobertos pela rede “wireless” e também o acesso à rede pode ser feito por meio de cabos, possibilitando aos professores a comodidade no acesso da internet sem fio com uso direcionado e diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número de usuários, apresentam condições plenas de iluminação, conservação e limpeza, ventilação e estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

O sistema de limpeza é realizado permanentemente, mantendo as instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica.

Destaca-se como melhoria proposta pela CPA, no ano de 2018 a ampliação do número de banheiros, sendo construídos dois novos banheiros (masculino e feminino), no segundo e terceiro piso do Prédio II.

Biblioteca: infraestrutura física

A biblioteca conta com instalações que incorporam concepções arquitetônicas, tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo plenamente aos requisitos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidades necessárias à atividade proposta. Está instalada em uma área de 400m² com atendendo plenamente a demanda atual de alunos e com possibilidade de atender a evolução e expansão da IES.

O acervo encontra-se organizado pela Classificação Decimal de Dewey (CDD), com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio, saída de emergência e sinalização bem distribuída.

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

Os usuários contam com cabines individuais que se localizam próximas ao acervo, proporcionando comodidade e facilidade de acesso. Os espaços para estudo são bem iluminados, com ventilação adequada, além de permanentemente conservados e limpos.

As instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, com capacidade para grupos 04 (quatro) ou 06 (seis) alunos, proporcionando a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos.

As instalações para os técnicos administrativos são adequados no que se refere ao espaço físico atendendo aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, segurança, conservação e limpeza e comodidade necessária às atividades propostas.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pela FASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes. Há rede wireless (internet), disponível em todo o espaço físico da biblioteca.

Biblioteca: serviços e informatização.

A biblioteca está sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado e inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia, além de auxiliares contratados pela Mantenedora.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica (COMUT); orientação quanto à normalização bibliográfica (Normas ABNT).

O empréstimo de material do acervo é facultado aos alunos, professores e funcionários da FASAR, estando à disposição para consulta, nas dependências da biblioteca, ao público externo. A inscrição do usuário é automática, tendo validade enquanto estiver vinculado à Faculdade Santa Rita.

Os alunos e os funcionários podem retirar até 03 (três) livros por 07 dias, podendo renovar o empréstimo, desde que não haja reserva do material. Os professores podem retirar até 06 (seis) livros por 15 dias, podendo renová-lo desde que não haja reserva. Tanto aluno quanto professor podem renovar o empréstimo de livro através do Portal Acadêmico, desde que não haja reserva para o mesmo.

A biblioteca está totalmente informatizada através do software TOTVS Gestão Bibliotecária, dispondo de terminal de consulta onde os alunos podem consultar o material disponível na biblioteca. O empréstimo é totalmente automatizado, contando com leitura de código de barras, o que agiliza o empréstimo do acervo. O sistema de reserva também é automatizado.

Os alunos contam com microcomputadores conectados à internet através de estações de trabalho que permitem consultar o acervo digital de informações disponíveis na biblioteca.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pela FASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados, nacionais e estrangeiras. Pode ser solicitado por qualquer usuário da biblioteca através de preenchimento de formulário próprio.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, viabilizando a obtenção de cópias de documentos que não fazem parte do acervo da biblioteca.

A Instituição oferece um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, a Instituição disponibiliza um conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à internet para consulta a diversas bases de dados.

A Biblioteca possui regulamento próprio, bem como normas para utilização de seu espaço e serviços, e funciona de 2ª a 6ª feira, das 08h às 12h e das 13h às 21h45m, e aos sábados das 09h às 13h.

Biblioteca: plano de atualização do acervo.

O acervo bibliográfico atende às demandas de todos os Cursos da Faculdade Santa Rita, uma vez que está em sintonia com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com o perfil do discente e com as competências e habilidades postuladas pertinentes aos cursos oferecidos.

São adquiridos títulos e exemplares em número suficiente para atender às propostas pedagógicas dos Cursos e a atualização do acervo em relação aos objetivos dos cursos.

Além do acervo específico priorizado aos cursos, a biblioteca tem à disposição livros de referência e acervo abrangente das áreas de conhecimento, a contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica. O acervo encontra-se tombado junto ao patrimônio da Faculdade Santa Rita.

ACERVO DE LIVROS: 11.130

TÍTULOS EXEMPLARES: 37.834

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto são mantidas assinaturas correntes de periódicos.

Frequentemente são adquiridas assinaturas de periódicos especializados e correntes, sob a forma impressa ou digital, de títulos distribuídos entre as principais áreas dos cursos oferecidos.

Além das assinaturas de periódicos, a Instituição viabiliza acesso aos periódicos disponíveis livremente no site da Capes. Além disso, a biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas semanais.

ACERVO TOTAL DE PERIÓDICOS: 4.962

A biblioteca está totalmente informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pela FASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à internet para consulta a diversas bases de dados.

A biblioteca dispõe de acervo multimídia, incluindo CD-ROMs, DVDs e VHS. A Instituição disponibiliza aos usuários equipamentos necessários para a utilização deste acervo.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetuada tendo por base as bibliografias básicas e complementares indicadas para as disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos oferecidos pela Faculdade Santa Rita. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenadorias dos Cursos, professores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e na identificação de necessidades/demandas por parte da biblioteca, e conforme previsão orçamentária.

A instituição possui uma programação para compra de livros, com dotação financeira de um percentual da receita da Faculdade Santa Rita para este fim.

Além disso, a biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenadorias de Curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

As salas de apoio de informática da Faculdade Santa Rita – FASAR – apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, com equipamentos, mobiliário e comodidade necessárias às atividades propostas.

O Departamento de Tecnologia da Informação da FASAR – DTI – FASAR instituiu a Política de Segurança e Tecnologia da Informação, que tem como objetivo regulamentar e orientar quanto à utilização ética e profissional dos serviços e recursos de tecnologia da informação e comunicação que estão disponíveis na IES, garantindo qualidade, confiabilidade e segurança na prestação destes serviços.

O DTI da FASAR possui sala própria e funcionários treinados para atender, treinar e orientar a todos os usuários (alunos, professores e colaboradores) dos recursos de tecnologia da informação existentes na IES.

Todos os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana.

Os 02 (dois) prédios que compõem as instalações da FASAR são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, o corpo docente, discente e colaboradores da Faculdade Santa Rita usufruem da comodidade da internet sem fio. Os docentes têm internet para uso diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno. A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

O Departamento de Tecnologia da Informação possui instalações adequadas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade necessárias às atividades propostas.

Para subsidiar as atividades da IES, o departamento destaca alguns equipamentos e softwares de relevância, dos quais podemos citar:

1. Servidores de última geração, com grande capacidade de processamento e memória que viabilizam a operação em cluster para virtualização de servidores;

2. Storage SAS com grande capacidade e velocidade de armazenamento;

3. Link de fibra óptica de 600 Mbps;

4. Softwares licenciados (ARCGIS, Arena/Lagois, AutoCAD e outros);

5. Licenças dos softwares da Microsoft;

6. Unidade de backup externa redundante e com alta capacidade de armazenamento;

7. Gerador exclusivo para suprir possíveis falta de energia;

8. Licenças e contrato de suporte, manutenção e atualização do Sistema (ERP) TOTVS que realiza a gestão da IES;

9. Contrato de licenciamento e suporte do software de controle de acesso GLADIUS.

A FASAR conta ainda no seu Departamento de TI com uma fábrica de software que desenvolve aplicações e funcionalidades sob demanda para atender às mais diversas necessidades acadêmicas. São exemplos dos softwares desenvolvidos pelo Departamento de TI da FASAR:

1. Sistema online de Agendamento de Recursos Didáticos;

2. Sistema online de Avaliação e Pesquisa CPA;

3. Sistema online de Controle e distribuição dos Planos de Ensino;

4. Sistema de Rematrícula on-line;

5. Sistema online de Controle do SIC (Simpósio de Iniciação Científica);

6. Sistema online de análise, inteligência de negócio e divulgação dos resultados do Processo Seletivo;

7. Sistema de impressão de boleto online;

8. Sistema online de controle financeiro da cobrança externa;

9. Sistema online de controle financeiro da cobrança interna.

10. Sistema de Emissão de Certificados do SIC/CEAC.

11. Sistema de cadastramento de fotos dos alunos

12. Sistema de Controle das atividades acadêmicas vinculadas ao CEAC / CEPIC;

13. Sistema de emissão de relatórios e inteligência de negócio de resultados financeiros;

14. Sistema para emissão de avisos acadêmicos no portal.

A Instituição dispõe de meios de comunicação com corpo docente, discente, colaboradores através do portal acadêmico, site da IES, e-mails, telefones e através das redes sociais, onde também, compartilha informações, anuncia novidades e outros.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios didáticos especializados apresentam instalações que incorporam concepções tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo as necessidades institucionais aos requisitos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e comodidade necessária às atividades práticas e específicas dos cursos oferecidos.

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas.

Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação profissional.

A Instituição adota plano de atualização, mecanismos de manutenção, conservação e calibração que assegura o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

A Faculdade Santa Rita designa um Coordenador de Laboratórios cujas atribuições envolvem o planejamento e gestão no uso dos ambientes/laboratórios, junto aos coordenadores e docentes, visando assim o atendimento das atividades práticas requeridas pela formação dos alunos e propiciando o elo entre os serviços prestados pelas diferentes áreas de ensino com as atividades didático-pedagógicas práticas.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica. As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança. Ademais, os professores são estimulados a abordar aspectos de segurança e proteção ambiental no desenvolvimento dos componentes curriculares.

Todos os laboratórios da IES contam com EPI's específicos conforme demanda de aulas práticas.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

A Faculdade Santa Rita – FASAR possui laboratórios específicos e multidisciplinares para abordagem das diferentes práticas específicas. Desta forma considerando o processo ensino-aprendizado os laboratórios dispõem de uma infraestrutura que possibilita às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas, podendo ainda atender a demanda de serviços de interesse da comunidade, sem prejuízo aos trabalhos de aulas práticas específicas dos cursos.

Os discentes são preparados para a utilização dos laboratórios com base nos princípios da organização, disciplina, ética e normas de segurança. As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgados em locais estratégicos que permitem sua visibilidade. As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

Espaços de convivência e de alimentação

Atendendo a uma fragilidade apontada pela CPA em relatórios ao longo do triênio passado, foi construída uma moderna lanchonete com capacidade para receber até 200 pessoas sentadas. Estrategicamente localizada entre os dois prédios, o espaço é de fácil acesso. Sua infraestrutura possui 2 banheiros, masculino e feminino, ambos com instalações exclusivas para portadores de deficiência. Possui ao seu redor uma considerável área de convivência, com bancos e mesas. Ressalta-se que o ambiente é monitorado por meio de câmeras, possui rede wifi disponível aos seus usuários, além de ter a possibilidade de pagamento por meio de cartões de débito e crédito. Os espaços de alimentação e convivência da Faculdade Santa Rita apresentam uma infraestrutura moderna com equipamentos e mobiliário adequado, plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade, proporcionando um ambiente agradável e um atendimento de qualidade.

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Remota

Em função do regime de aulas remotas, provocadas pelo contexto da pandemia, foi estendido o conceito de infraestrutura física para a infraestrutura remota. Pois entende-se que nessa nova modalidade de ensino, tais sistemas se tornam bases para o processo de ensino-aprendizagem.

Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA)

O Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA) da Faculdade Santa Rita permite que o aluno tenha acesso às aulas, aos conteúdos estabelecidos pelo professor. Na Faculdade Santa Rita, o AVA é incorporado ao site da instituição, em que é utilizada uma versão atualizada e estável do Moodle. O nome do sistema Moodle é uma sigla em inglês para Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment*. Podemos traduzir como “Ambiente de aprendizado modular orientado ao objeto. Dentro da plataforma Moodle existem muitos recursos disponíveis. Os professores podem criar salas de estudo, disponibilizar os materiais didáticos, realizar avaliações, propor discussões e interações entre os aluno. Tudo de forma online no ambiente virtual Moodle e com acesso facilitado para todo o grupo, seja para quem está ensinando, como para quem está aprendendo. Dentre os recursos e Atividades que podem ser adotadas no Moodle estão: chat, fórum, glossário, lição, pesquisa, questionário, tarefa, wiki, pasta de arquivos, textos em geral, links, imagens e vídeos.

Sistema de Aulas Remotas Jitsi (*meet Jit.si*)

O Jitsi é uma aplicação software livre e de código aberto multiplataforma para voz (VOIP), videoconferência e mensageiro instantâneo para GNU/Linux, Windows e Mac OS X e Android. Ele suporta muitos protocolos populares de mensageiros instantâneos e de telefonia, incluindo clientes da Web, Android e iOS. O Jitsi também opera o meet.jit.si, uma versão do Jitsi Meet hospedada pelo Jitsi para uso gratuito da comunidade. A plataforma pode ser usada com cerca de 100 pessoas simultaneamente e possui várias opções, tais como: controle dos sistemas de som, microfone e câmera, diferentes tipos de visualização, chat, mensagem privada em chat, compartilhamento de vídeos diretamente do youtube, possibilidade de silenciar microfones e desabilitar câmeras, além de outras funções de iteração.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual (BV) consiste em um acervo de livros digitais, contando com mais de 25 editoras parceiras e com milhares de títulos em diversas categorias profissionais e literárias. A Biblioteca Virtual possui um acesso dentro do site da instituição onde professores e alunos podem ter acesso aos mais variados itens do acervo. Além disso, a plataforma conta com recursos e ferramentas disponíveis na plataforma, tais como metas de leitura, leitura off-line, impressão de páginas, resenhas, possibilidade de compartilhar citações e trechos interessantes nas redes sociais, *text to speech* (uma ferramenta de acessibilidade integrada), além, é claro, das ferramentas tradicionais de marcação de texto, páginas e anotações e listas de leitura. A Biblioteca Virtual está disponível tanto na versão web como em aplicativo para Android e IOS.

Sala de Coordenação Remota

A sala de coordenação remota consiste em uma sala virtual criada no ambiente Jitsi em que os alunos podem se reunir com os seus respectivos coordenadores de curso para atendimentos individualizados e remotos. Tal ferramenta e essencial na manutenção das políticas acadêmicas para atendimento docente pelos coordenadores de curso.

Sistema Acadêmico

O sistema acadêmico possui como principal função a gestão acadêmica e que faz o elo entre o setor de Registros Acadêmicos e Secretaria, professores, alunos e coordenadores. O objetivo da gestão acadêmica é organizar todas as áreas, aspectos e determinantes para que o processo de ensino ocorra de maneira eficaz, garantindo seu objetivo principal, que é a aprendizagem efetiva por parte dos alunos. É nesse sistema que ocorre o controle dos dados da instituição, tais como informações acerca dos cursos, das disciplinas, notas numéricas, horários, frequência, dentre outros indicadores essenciais para o controle e registro acadêmico.

Site Institucional

O site institucional é o primeiro contato digital do aluno com a instituição, pois geralmente é a primeira página da web que o aluno acessa. No site institucional os alunos e a comunidade podem obter informações acerca da instituição, tais como os cursos ofertados e suas informações, formas de ingresso, políticas de bolsas e financiamentos, divulgação da infraestrutura, divulgação da missão institucional, informações sobre setores acadêmicos tais como CEAC, CEPIC, NAI, NAE, Coordenação de área, Supervisão Pedagógica, Secretaria, formas de contato, dentre outras possibilidades.

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 7, sujeito de avaliação:

- Espaços de Trabalho

- Instalações Administrativas e Salas Aula

- Laboratório de Metodologia Ativa
- Espaços para atuação docente
- Salas de Reunião dos órgãos colegiados
- Auditório e Sala de Multimeios
- Área de Convivência
- Infraestrutura de Alimentação
- Instalações Sanitárias
- Reprografia
- Departamento de Tecnologia da Informação - TI
- Recursos Tecnológicos e Audiovisuais
- Biblioteca
- Laboratórios
- Manutenção e Conservação das Instalações Físicas
- Manutenção e Conservação dos Equipamentos
- Site institucional
- Ambiente e Aprendizagem Virtual (AVA)
- Plataforma de Videoconferência Jitsi
- Sala de coordenação remota
- Sistema acadêmico

Proposta avaliativa:

Em função da análise de dados e das informações, a CPA avalia a expansão, a conservação, a manutenção e o uso dos espaços acima registrados.

Através de instrumentos próprios a CPA propõe avaliação realizada pelos diversos segmentos da IES em função da oferta dos espaços acadêmicos:

- Estado de Conservação;
- Utilização;
- Limpeza;
- Iluminação;
- Acústica;
- Entre outros aspectos

Vale ressaltar que no ano de 2017 foi aprovado o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), garantindo que as normas e equipamentos de segurança sejam adequadas a toda comunidade acadêmica.

Ações Propostas:

Em função das informações, a CPA visando a melhoria do uso e funcionalidade dos espaços oferecidos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, propõe reuniões, debates e discussões com os setores administrativos, tais como: Gestão da IES e o Setor Financeiro.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

Os dados e informações coletados, ao longo do ano de 2020, se deram através dos instrumentos e mecanismos de avaliação tais como: questionários, entrevistas, informações on-line, dentre outros, foram tabulados e expressos em gráficos. Esses resultados revelam a consolidação e a evolução da IES, considerando o envolvimento dos 5 (cinco) eixos, apresentados na norma técnica 065/2014 e as 10 (dez) dimensões do SINAES, Lei nº 10.861, de 14/04/2004, trabalhos em conformidade com o PDI vigente.

É importante ressaltar que o mecanismo de avaliação foi estruturado de tal forma a não sofrer grandes alterações ao longo do triênio 2018-2020, pois uma avaliação com parâmetros homogêneos promove, ao fim do triênio, uma análise da tendência dos pontos avaliados.

No entanto, o ano de 2020 foi marcado pelo contexto da pandemia da COVID-19, o que exigiu uma ampla reformulação não só dos trabalhos internos da CPA, mas também de uma reestruturação dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, alguns quesitos avaliativos foram alterados para se adaptar à modalidade de ensino remoto que foi adotada no ano de 2020.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Esse Eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um breve relato institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2020.

Para quantificação desta dimensão, são construídas e empregadas ferramentas avaliativas pela CPA, as quais buscam avaliar as diversas vertentes que compõem a estrutura geral da Faculdade Santa Rita.

Neste processo temos a seguinte sequência, que se manteve inalterada durante o triênio 2018-2020, com base em seus atores: o aluno se avalia, avalia a IES, a estrutura física, seu curso, sua coordenação, corpo técnico administrativo e corpo docente. Os professores, por sua vez, avaliam as turmas, a coordenação, a infraestrutura, o corpo técnico administrativo e a direção. Os funcionários do corpo técnico administrativo também avaliam a estrutura física, as condições de trabalho e a Diretoria Administrativa. Os egressos avaliam a instituição, fazendo considerações acerca da qualidade do ensino e da sua capacidade de inserção no mercado de trabalho, e por fim, a comunidade civil organizada também avalia a IES, apresentando ideias, sugestões e demandas da sociedade que contribuam para a melhoria da instituição.

No ano de 2020, o processo avaliativo sofreu alterações no que diz respeito aos questionários aplicados aos discentes e docentes em função do contexto da Pandemia por COVID-19.

A partir deste conjunto de avaliações e dos resultados obtidos a CPA apresenta para a Direção diversas sugestões de novos procedimentos, ações e propostas de mudanças sempre objetivando o aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, cujas implementações aconteçam em um horizonte de curto, médio e longo prazo.

Pode-se observar que em função dos resultados das avaliações, mais mudanças já ocorreram na instituição e outras medidas estão sendo encaminhadas no sentido de que as mudanças se revertam em benefício de toda a comunidade acadêmica.

Os cursos de Engenharia Elétrica e Arquitetura e Urbanismo tiveram as primeiras turmas chegando ao final do processo de graduação. Essa marca reflete o compromisso da instituição no desenvolvimento profissional da região. Ambos os cursos deverão passar pela avaliação de reconhecimento de curso em breve.

Além disso, o curso de Fisioterapia tem se consolidado na instituição, desde a sua abertura no ano de 2019, de forma a reforçar a proposta institucional de fortalecer a área da saúde da instituição considerando Conselheiro Lafaiete como um grande pólo médico hospitalar e de serviços.

Em 2020 ocorreu também a divulgação dos resultados do ENADE (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes) de vários dos cursos institucionais. Os relatórios divulgados também foram adotados como pontos de avaliação em contrapartida do processo de autoavaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 abrange duas dimensões que se integram no cumprimento da função social da IES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social. Tais dimensões são fundamentalmente importantes pois trazem em seu conteúdo elementos transversais que fazem parte das ações da IES em todas as dimensões institucionais.

Em consonância com a sua missão institucional, a FASAR desenvolve iniciativas que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino e, a partir deste cenário, busca formar cidadãos responsáveis, comprometidos com o progresso da sociedade e da região onde está inserida.

Neste sentido, a Faculdade Santa Rita, vem ampliando o seu trabalho junto à sociedade objetivando consolidar-se como pólo de referência na Região do Alto Paraopeba, em Minas Gerais, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento sócio educacional e científico da região. Inserido neste contexto, pode ser observado nos gráficos a seguir, que existe uma percepção satisfatória da comunidade acadêmica acerca desta ações.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia e dessa forma várias ações foram tomadas para que a instituição mantivesse sua missão com relação à responsabilidade social. Dessa forma, a percepção institucional nesse contexto é apresentada no Gráfico 01 com o reconhecimento das atividades e eventos acadêmicos voltados à responsabilidade social com um índice favorável de 85%.

A percepção positiva da comunidade acadêmica sobre o cumprimento da missão da FASAR atingiu um patamar de 67% do público entrevistado, que reconheceu o cumprimento da missão da

instituição em promover o desenvolvimento do aluno, da cidadania e da sua qualificação profissional. Neste sentido, a FASAR reforça sua missão à comunidade acadêmica e externa e valoriza suas ações sociais, mesmo frente aos desafios impostos em função da Pandemia.

Dentre as potencialidades que podem ser elencadas neste eixo / dimensões, devemos destacar que todos os setores institucionais são empenhados e comprometidos com a missão, sendo consolidada essa percepção frente às várias ações estabelecidas durante a implementação das aulas em regime remoto. Desde as fases de planejamento, execução, verificação e consolidação do processo de ensino remoto, o desempenho do corpo docente, do corpo técnico administrativo, das coordenações de curso, coordenações de áreas, além do comprometimento da gestão acadêmica foram essenciais na manutenção do cumprimento da missão institucional juntamente com seus compromissos com a responsabilidade social.

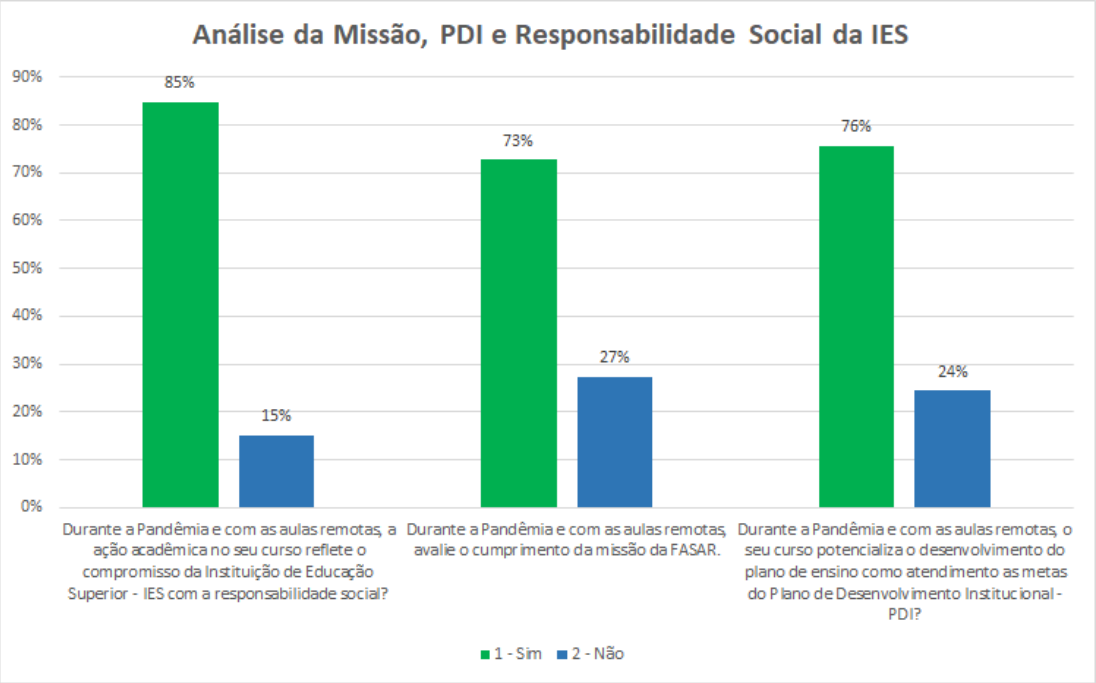

Gráfico 1: Análise da Missão, PDI e Responsabilidade Social da IES

No que tange o desenvolvimento do aluno e de sua qualificação para a profissão, o corpo docente apresenta elevado nível de titulação do corpo docente, composto basicamente por professores Mestres e Doutores que são capazes de incentivar a formação do aluno pautada na cidadania, na investigação científica e nas necessidades do mercado. Os docentes também foram preparados para o processo de ensino remoto. Antes do retorno às aulas, que foram interrompidas pela pandemia por COVID-19, os professores passaram por um processo de capacitação e preparação para o ensino remoto, de forma a garantir que a Instituição de Ensino Superior continuasse no cumprimento de sua missão institucional de forma a manter a qualidade no desenvolvimento profissional dos alunos.

É importante ressaltar que mesmo em regime de aulas remotas, o modelo curricular por competências e as metodologias ativas de ensino continuaram sendo adotadas no processo de ensino-aprendizagem. No processo de aperfeiçoamento do corpo docente destaca-se as capacitações em Metodologias Ativas, Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Bootcamp entre docentes e a capacitação do *Google for Education*. O departamento de Tecnologia e Inovação também teve papel significativo na manutenção da missão institucional ao apoiar o processo de transição para as aulas em regime remoto.

Ainda com relação ao corpo docente é importante salientar que a grande maioria dos docentes descritos acima são qualificados no nível *Strictu Senso* (mestres e/ou doutores), e desta forma, a IES vem cumprindo o seu papel de investir no desenvolvimento de capital humano na região, e estimulando o aumento do número de mestres e doutores na região. Ao longo do ano de 2020, observou-se que durante o período de aulas em regime remoto o corpo docente se manteve mais atento aos cronogramas acadêmicos e prazos estipulados, fatores que foram dados como fragilidades no ano de 2019.

Outra ação relevante desenvolvida pela FASAR é o estabelecimento de parcerias com as empresas da região, tanto na realização de eventos de assistência à população, bem como na oferta de estágios e empregos, possibilitando o desenvolvimento profissional do aluno ao longo dos estudos acadêmicos e de egressos da Faculdade Santa Rita. Destacam-se as parcerias desenvolvidas para ações e estágios com empresas e entidades relevantes na região como a Gerdau Ouro Branco, Hospital Fundação Ouro Branco - FOB; Hospital São Camilo; Hospital Felício Rocho, Polícia Civil de Conselheiro Lafaiete; CSN; Ferraz Training, Clube Dom Pedro II, Prefeitura de Congonhas; QG de inovação da Prefeitura de Congonhas, NEED - Núcleo de Excelência em Engenharia Digital, CREA Jr, Empresa Júnior da FASAR (Grow Up), Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, SEBRAE, com o Ecossistema Local de Inovação (ELI), Associação Comercial de Conselheiro Lafaiete (ACIAS), Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paraopeba (AMALPA), Prefeituras da região do Alto Paraopeba, Superintendência Regional de Educação e escolas públicas e privadas da região.

A programação de eventos de relevância social no ano de 2020 foram 15% maiores que em 2019, mesmo com as adversidades provocadas pela Pandemia por Covid-19. O aumento nas ações de extensão confirmam a ação da instituição na sua missão institucional e responsabilidade social. Dentre as atividades desenvolvidas, podem ser destacadas: Desafios do primeiro emprego, Projeto social, Conexão Fasar e Famílias de vulnerabilidade que residem na região do Alto Paraopeba, Projeto Doe um brinquedo: Fasar e Lar de Maria, Projeto de aconselhamento nutricional: Leve- me- A leveza em comer e ser na quarentena e o Sábado em Família em casa.

No último ano, e pela quarta vez consecutiva, a FASAR recebeu o selo de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). A associação reconhece as ações neste contexto por meio da comprovação de evidências como fotos, vídeos, relatos e dados estatísticos.

Uma das fragilidades verificadas em 2020 foi com relação a alguns cursos específicos que não mantiveram seus índices de projetos submetidos e/ou coordenados. Como potencialidade ressalta-se a atuação de projetos dos cursos de Administração e Pedagogia, ambos com boa participação na coordenação de projetos e ações de extensão, sendo que muitos destes estão alinhados à responsabilidade social da instituição. Acredita-se que a curricularização da extensão possa melhorar ainda mais a participação dos alunos e do corpo docente em projetos de extensão com relevância na responsabilidade social.

A responsabilidade social tem agregado um significativo valor às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes e docentes que atuam diretamente junto à sociedade, proporcionado um imenso ganho de qualidade para a IES, que ao longo dos anos vêm cada vez mais, sendo reconhecida na cidade e região do Alto Paraopeba como Instituição Socialmente Responsável.

A FASAR possui ainda, como componentes fundamentais da sua função social:

a) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas, privadas, ONGs e etc.;

b) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;

c) o contínuo engajamento de valores éticos e a formação do cidadão;

d) a promoção de atividades culturais, relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região na qual está inserida;

e) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica.

Ainda nesta dimensão, a Faculdade Santa Rita – FASAR tem desenvolvido atividades relevantes sobre temáticas de interesse da sociedade, principalmente em questões relacionadas à inclusão social, ao desenvolvimento econômico social, à preservação do patrimônio cultural e do meio ambiente.

Ainda neste eixo, foram avaliadas as iniciativas relacionadas à comunicação institucional. Entende-se que não somente as ações de responsabilidade social e acadêmicas são importantes, mas a divulgação delas à comunidade interna e sociedade. Os entrevistados relataram, em sua maioria, a satisfação com a divulgação de notícias institucionais. De acordo com o Gráfico 02, cerca de 90% dos acadêmicos consideram a comunicação das ações e eventos acadêmicos nos meios físicos e on-line pela comunicação como Excelente ou Muito Bom. Além disso, a pesquisa reporta 87% como Excelente ou Muito Bom as divulgações relacionadas às atividades de extensão.

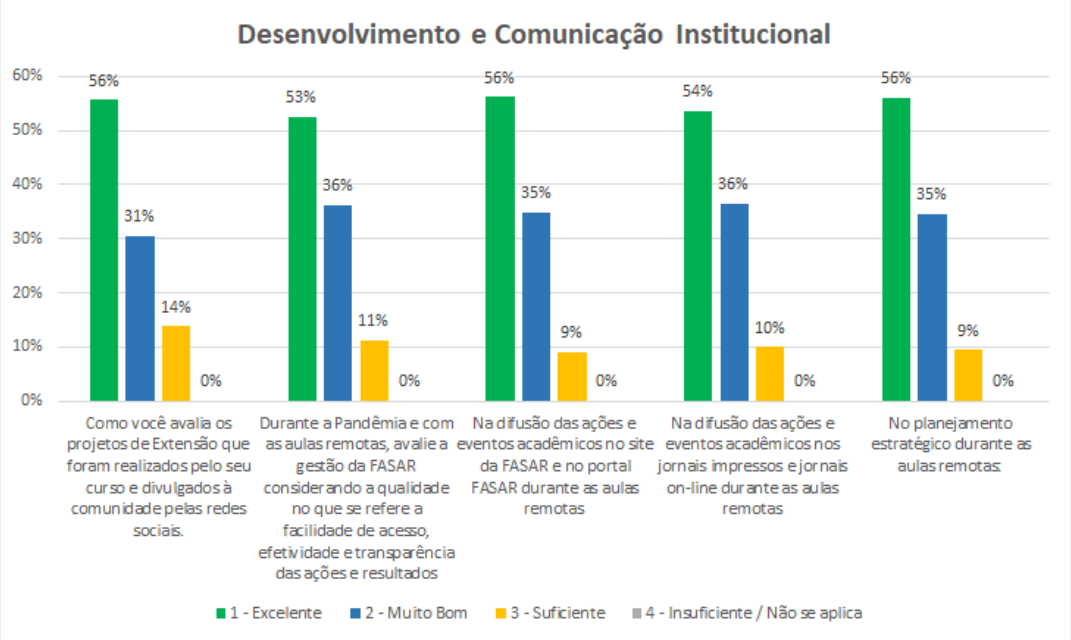

Gráfico 2: Desenvolvimento e Comunicação Institucional

Ressalta-se ainda no gráfico 02 um índice de 89% como Excelente ou Muito Boa as ações da gestão da instituição no período de Pandemia e com atividades em regime remoto considerando a efetividade e transparência das ações e resultados e facilidade de acesso.

A FASAR, no âmbito das políticas de comunicação e em concordância com seu PDI, reorganizou seu setor de comunicação, com a adoção de estratégias mais efetivas na divulgação de notícias diversas, de eventos acadêmicos, de eventos científicos e parcerias. A comunicação institucional passou a ser realizada não apenas pelos canais oficiais como site e portal do aluno, mas aderiu às demandas das redes sociais, sendo estas uma importante interface de contato com alunos, permitindo interação e a apropriação dos resultados e eventos por parte dos mesmos.

Uma fragilidade reportada no ano de 2019, relacionada ao grande volume de informações e eventos de todos os cursos, teve uma ação de melhoria. Em 2020 ocorreu a criação de perfis em redes sociais para cada curso, de tal forma que os alunos possam interagir também com uma rede social alinhada com a sua área de atuação. Assim o discente poderá estar informado sobre as ações desenvolvidas especificamente pelo seu curso. Destaca-se ainda que grande parte das ações de extensão, considerando o período e pandemia, foram executadas com base nestas redes sociais por curso.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo tem como objetivo fazer a avaliação do desenvolvimento das políticas acadêmicas, contemplando os indicadores associados às Políticas para o Ensino, a Pesquisa, e a Extensão; à Comunicação com a Sociedade e às Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Para a condução dos trabalhos de autoavaliação institucional no ano de 2020, mantiveram-se os indicadores considerados prioritários para o acompanhamento/monitoramento das referidas dimensões tendo sido realizadas modificações necessárias no questionário avaliativo em função do regime de aulas remotas provocadas pela situação de pandemia por COVID-19.

Neste cenário, é importante destacar que, de acordo com a análise realizada, o desenvolvimento das políticas de inclusão social da FASAR, fundamentam-se, prioritariamente, em uma maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade. Por isso, podemos destacar os programas de ingresso de estudantes carentes no ensino superior, através de programa de bolsa de estudos da IES como as bolsas de Mérito ENEM e do Ensino Médio, sendo esta última voltada aos alunos de escolas públicas da região de Conselheiro Lafaiete; e do governo (PROUNI, FIES).

Programas especiais de bolsas também foram criados e destinaram-se aos alunos que desempenham atividades na instituição como as bolsas para atletas, para monitores e estagiários. Para os colaboradores também foram oferecidas opções de bolsa, bolsa família e bolsa corpo docente. Além disso, foi criado um sistema próprio de financiamento de estudos, o PagFácil FASAR; além da parceria com instituições financeiras como Quero Bolsa, PraValer e Santander. O gerenciamento dessas bolsas e financiamentos é controlado pelo Núcleo de Apoio Financeiro (NAF), sendo sua institucionalização efetivada em 2019. O NAF é um órgão colegiado de apoio ao corpo docente e discente no desenvolvimento e realização das atividades acadêmicas.

Neste sentido, foi mantido o número de bolsas de estudo concedidas pelo Programa Mérito Ensino Médio em parceria com a Superintendência de Ensino de Conselheiro Lafaiete cuja abrangência chega a mais de 20 municípios da região. Para divulgação dos programas, os coordenadores institucionais visitaram escolas públicas estaduais, onde são oferecidas bolsas parciais e para os melhores alunos de cada escola e duas bolsas integrais para os alunos com melhores notas no cômputo geral de todas as escolas. Foi possível identificar que, em 2019, a participação das escolas na indicação de seus melhores alunos foi maior que em 2018, bem como os níveis de pontuação aumentaram, demonstrando o caráter educativo e estimulador dos estudos de alunos de escolas públicas.

Com relação ao apoio institucional às pessoas deficientes e com necessidade de apoio psicológico, a FASAR facilita o acesso com melhorias estruturais e adaptativas; que culminam na permanência dos alunos na IES. Além disso, os alunos portadores de deficiências físicas, psicológicas e/ou pedagógicas são assistidos pelos núcleos de atendimentos específicos.

Dessa forma, os quesitos no que diz respeito à acessibilidade física foram amplamente avaliados nos dois últimos relatórios da CPA, tais como a avaliação de acessibilidade em relação ao mobiliário, bebedouros, banheiros e segurança. Também foram avaliados a acessibilidade em

estacionamentos, passeios, rampas e sinalização, tendo inclusive ações realizadas no início do primeiro semestre de 2020.

Ainda durante o mês de março de 2020, após a suspensão das aulas em função da pandemia por COVID-19, a instituição iniciou um extenso planejamento para a migração do ensino presencial para o ensino remoto. Sendo assim, uma série de ações foram desenvolvidas de forma a viabilizar a manutenção da missão institucional e assim garantir o pleno desenvolvimento do aluno para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho. Sendo assim, foram desenvolvidos e divulgados nos mais diversos meios de comunicação para os alunos os seguintes conteúdos: manuais, tutoriais, cartilhas e vídeos de forma a garantir a acessibilidade e uso dos da infraestrutura remota da instituição.

Considerando o contexto de pandemia e as atividades acadêmicas em regime remoto, os quesitos de acessibilidade foram reestruturados para avaliar as políticas acadêmicas de acesso aos sistemas digitais de infraestrutura remota. Nesse contexto, conforme evidenciado no Gráfico 3, cerca de 74% dos discentes consideraram como excelente o acesso ao sistema Acadêmico da Fasar assim como o site da Fasar, que ficou com um índice de 75% favorável. Já a plataforma para aulas remotas Jitsi, o Ambiente Virtual de Aprendizagem e os materiais de apoio aos estudos disponibilizados ficaram com índices entre 51% e 52% com excelentes.

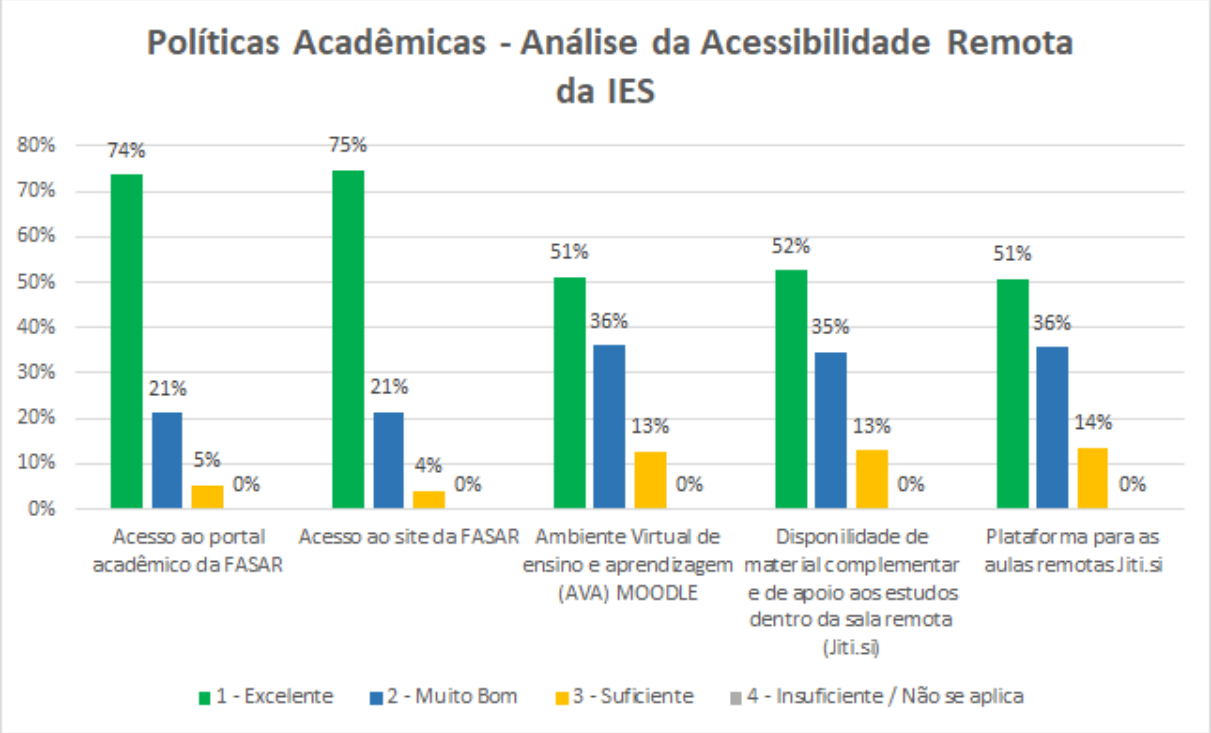

Gráfico 3: Políticas Acadêmicas - Análise da Acessibilidade Remota da IES

Mesmo em regime remoto, os setores NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) e do NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante) mantiveram suas disponibilidades de atendimentos específicos aos discentes de forma remota, dentre os quais podemos citar: atendimento psicopedagógico, atendimento fonoaudiólogo, atendimento psicológico e intérprete de Libras, dentre outros.

A CPA constatou, partir das análises realizadas, que o desenvolvimento das políticas de inclusão social da IES, se fundamentam principalmente, em ações que combatem a exclusão social da sociedade, ampliando o acesso aos alunos em condições menos favorecidas ou provocadas

pelas diferenças de oferta de educação, idade, deficiência, gênero, e desta forma, garantem uma maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade.

A percepção dos discentes com relação à atuação dos setores NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) e do NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante) evidencia a aceitabilidade das ações destes, apresentados no Gráfico 4. Dos discentes participantes da pesquisa, 58% e 59% consideraram as atividades do NAE e do NAI excelentes, valores equivalentes aos computados no ano de 2019. Com relação ao atendimento de discentes em matrículas e rematrículas, 66% relataram que o atendimento acontece de forma satisfatória (Gráfico 4).

Neste âmbito, podemos citar que houve uma reestruturação dos atendimentos relacionados à matrícula e renovação de matrícula em função da suspensão das aulas presenciais. Com todo o atendimento ocorrendo de forma remota, foram tomadas ações de reestruturação do servidor de TI da instituição para redirecionar as chamadas telefônicas do setor de Registros Acadêmicos para os técnicos administrativos que estavam trabalhando em atendimento remoto. Nesse contexto, o atendimento aos discentes em processo de matrícula e rematrícula se manteve no mesmo patamar em relação ao ano de 2019, com um índice favorável de 66%. Deve-se ressaltar também que no ano de 2020 o vestibular da instituição se deu em formato online em função do contexto da pandemia.

Algumas fragilidades apontadas no relatório de 2019 que dizem respeito à maior divulgação institucional do papel dos setores NAE e NAI, ainda podem ser consideradas como fragilidades, uma vez que os índices obtidos na avaliação de 2020 ainda não demonstram amplo conhecimento da atuação dos núcleos. No entanto em função de várias reestruturações oriundas do processo remoto, a manutenção dos índices de reconhecimento de atuação dos núcleos pode ser considerado um resultado satisfatório.

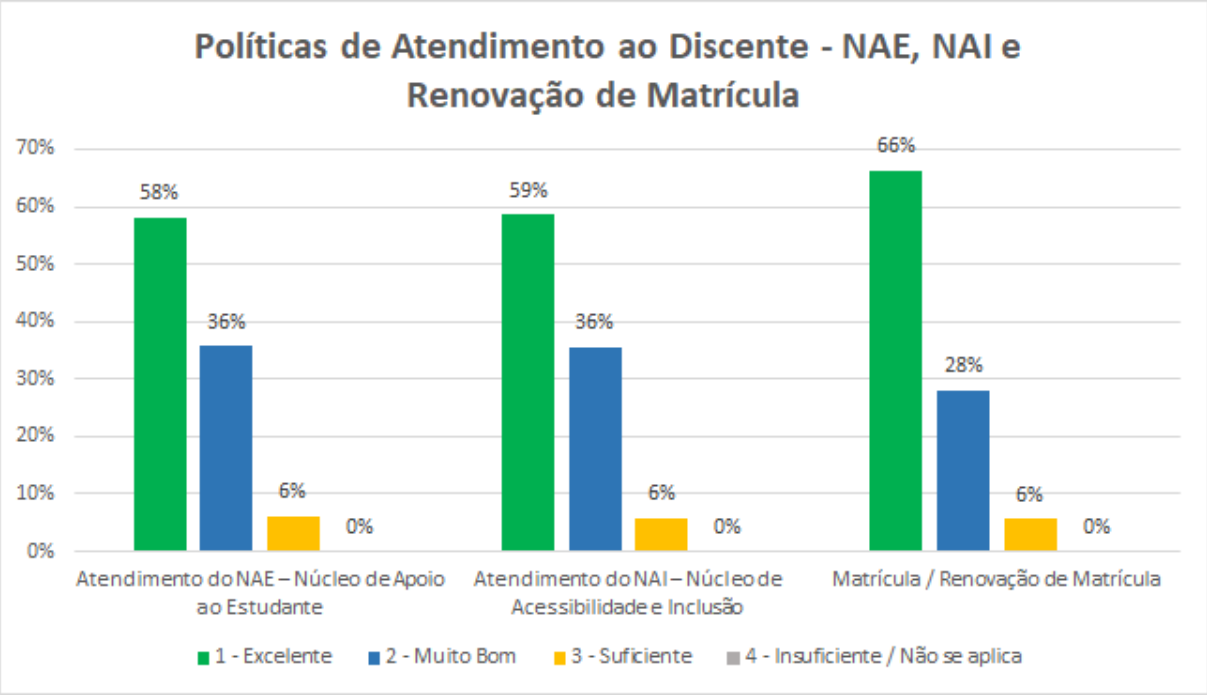

Gráfico 4: Políticas de Atendimento ao Discente

Naquilo que tange à avaliação da dimensão 2, que abrange as políticas de ensino, pesquisa e extensão, observou-se uma fragilidade com a redução na avaliação do SIC na modalidade remota. Tal resultado, computado em 70% (Gráfico 5) pode ser justificado em função da reestruturação do edital do SIC. Em função da pandemia, o SIC foi realizado integralmente no segundo semestre de

2020, o que reduziu o tempo entre a submissão dos resumos e as apresentações dos trabalhos. Nesse sentido, espera-se obter melhores índices em 2021 uma vez que, mesmo em regime remoto de aulas, o Simpósio manterá o cronograma mais adaptado aos discentes, com a submissão dos resumos no primeiro semestre e as apresentações no segundo semestre.

Em função do contexto da pandemia, com a realização do Simpósio integralmente no segundo semestre e também pela adoção de apresentação de trabalhos em regime remoto, o formulário avaliativo foi alterado para mensurar a qualidade do SIC. Dessa forma, com relação à qualidade dos trabalhos, o SIC obteve um resultado de 68%, sendo a primeira vez que tal quesito é avaliado no questionário da CPA.

A atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) vinculado ao CONEP e com uma agenda contínua de atividades, teve suas atividades reconhecidas pela comunidade acadêmica tendo 63% de avaliações satisfatórias.

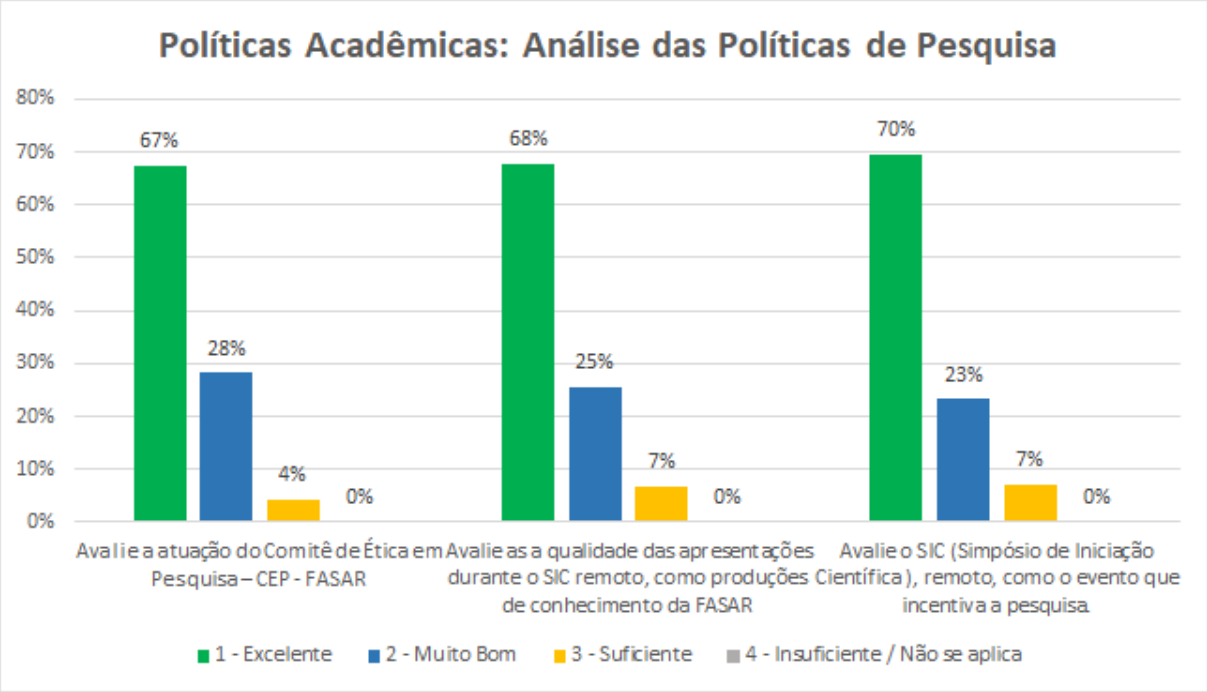

Gráfico 5: Políticas Acadêmicas: Análise das Políticas de Pesquisa

No contexto das políticas de pesquisa, uma fragilidade apontada seria a maior divulgação da Revista Ágora em ambiente institucional de forma a incentivar ainda mais docentes e discentes no desenvolvimento de trabalhos científicos, até mesmo como forma de fazer estes atores apropriarem-se dos resultados de crescimento da revista e de sua relevância.

Em 2019, foi firmado o acordo bilateral com a Universidade de Salamanca na Espanha, sendo a instituição pioneira no programa de internacionalização da FASAR. Ainda em 2019, em parceria financeira com o Banco Santander, foi disponibilizada uma bolsa de intercâmbio internacional nesta universidade. Foi aberto um edital de seleção e o aluno contemplado foi do curso de Engenharia de Produção, cujos estudos na Espanha foram realizados ao longo de 2020.

O Comitê de Ética da FASAR ampliou a sua atuação, e durante o ano de 2020 foram emitidos 71 pareceres sendo 42 aprovados e 29 pendentes, todos os projetos tiveram como instituição proponente a Faculdade Santa Rita. Este comitê tem se firmado como um importante órgão consultivo e instrutivo, cujos resultados têm sido expressivos e têm estimulado a melhora do nível

das pesquisas, que passaram a envolver mais investigações de campo e experimentais; além de estimular a consciência ética na pesquisa, cujo tema também é trabalhado em diferentes eixos transversais ao longo dos cursos.

Pode-se levantar, no eixo das políticas acadêmicas voltadas à pesquisa que há uma solidificação da pesquisa e iniciação científica, cujas potencialidades estão no SIC e no CEP; no entanto fragilidades são apontadas como o maior estímulo à pesquisa por meio de editais próprios ou participação da instituição em editais de agências de fomento; bem como de programas de bolsa de iniciação científica; além de uma maior divulgação interna do CEPIC e de seu papel.

As políticas de extensão continuam em crescimento em relação aos anos anteriores, houve um aumento em 15% na quantidade de projetos em diferentes áreas do conhecimento: engenharias, saúde, educação e administração. Estes eventos, cada vez mais periódicos e com parcerias fixas com empresas e prefeituras, superaram o ano de 2019 mesmo considerando o contexto da pandemia, o que pode ser considerado um resultado muito positivo.

A avaliação das políticas de extensão demonstrou que 55% dos discentes consideram como excelentes a produção de eventos internos e externos, no contexto da pandemia, evidenciados no Gráfico 6. Em função de políticas públicas de isolamento social adotadas pelos órgãos governamentais em função da pandemia por COVID-19, deve-se ressaltar que no ano de 2020 as atividades de extensão foram estruturalmente distintas das ações em anos anteriores. Com isso, grande parte das atividades foram planejadas para ocorrerem de forma remota ou respeitando os protocolos de biossegurança estabelecidos pela legislação.

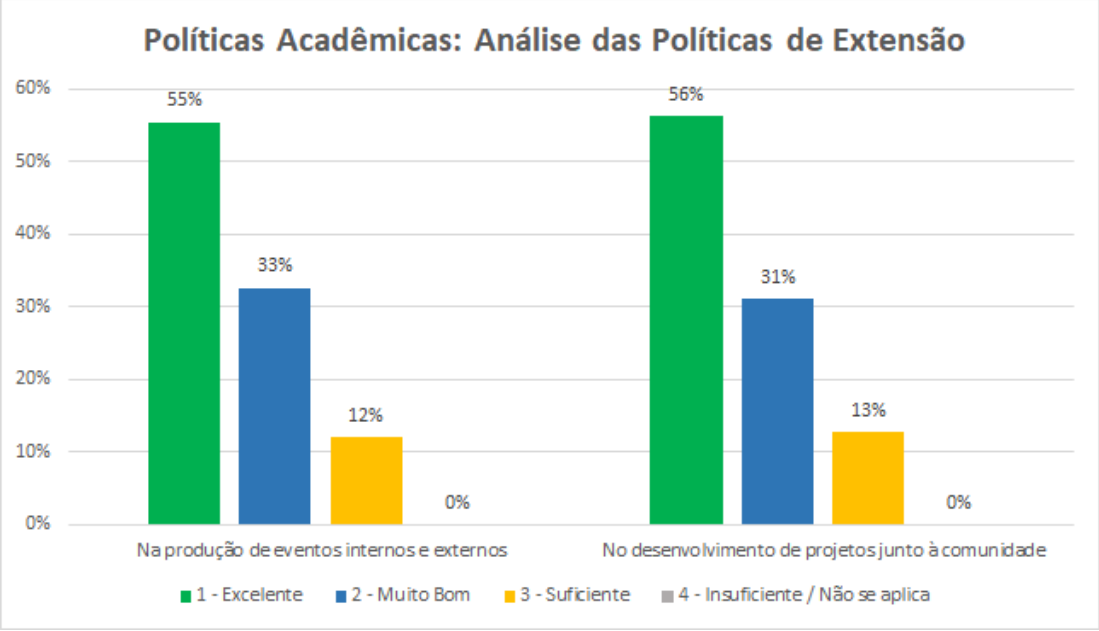

Gráfico 6: Políticas Acadêmicas: Análise das Políticas de Extensão

Conforme citado, diversos programas e projetos foram desenvolvidos na Instituição, os quais sempre tiveram o suporte do o Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC, e a partir destes, a FASAR ampliou intercâmbios e parcerias com empresas da região e diversos agentes sociais para colocar em prática as ações do seu projeto educacional. Deve-se destacar também que há uma ampla participação dos alunos nesses eventos, que não só oferecem apoio e benefícios à comunidade, também são práticas exitosas de ensino, as quais o aluno desenvolve suas habilidades e competências em conjunto com os conteúdos ministrados em sala de aula.

Como parte das políticas acadêmicas, deve-se considerar a qualidade da atuação e alinhamento da Diretoria Acadêmica, coordenações de curso e da própria comissão de avaliação (CPA).

A Diretoria Acadêmica apresentou os conceitos excelente por 61% dos discentes quando considerados os critérios qualidade, conforme apresentado no Gráfico 7, representatividade, efetividade de resultados e transparência das decisões. As coordenações de cursos apresentaram 72% de aprovação. A aprovação dos alunos quanto à gestão acadêmica é extremamente necessária para a condução dos cursos e o cumprimento das premissas do PDI, sendo observado em 2020 uma potencialidade na atuação dos coordenadores de curso, com um bom resultado e considerando ainda um contexto de aulas e atendimento em regime remoto.

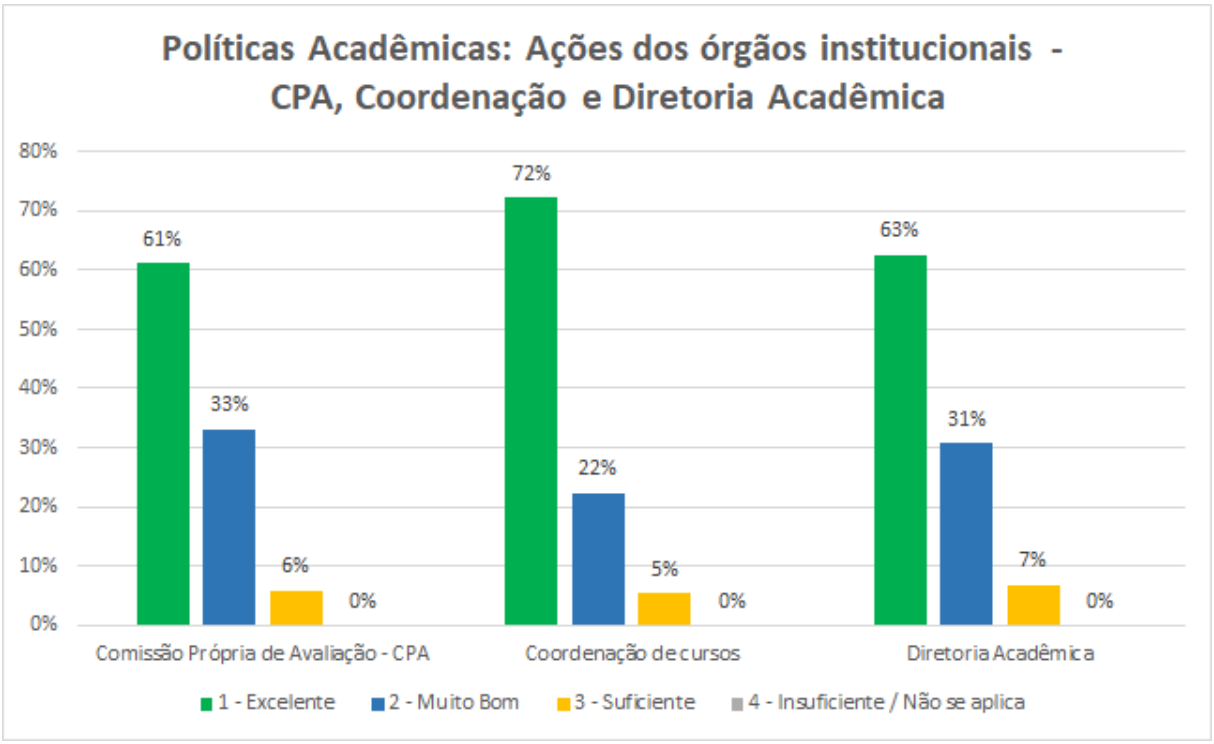

Gráfico 7: Políticas Acadêmicas: Ações dos órgãos institucionais

Algumas potencialidades recebem destaque no âmbito da gestão acadêmica. A Supervisão Pedagógica como integrante das ações de gestão possibilitou um acompanhamento mais sistematizado e contínuo das políticas e práticas pedagógicas da instituição, principalmente durante a reestruturação do processo de ensino-aprendizagem das atividades presenciais para atividades em regime remoto. Nesse contexto, a Supervisão Pedagógica atuou amplamente frente às coordenações de cursos para apoio docente e discente ao longo de todo o ano de 2020, sempre promovendo reuniões e ações que culminaram na melhoria do processo de ensino.

No contexto das políticas acadêmicas da IES, torna-se relevante o desenvolvimento de ações da Direção e das Coordenações que visam revisar e acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e seu alinhamento com as DCNs. Esta revisão tem se mostrado eficaz de assegurar a implantação das políticas acadêmicas da IES. Em 2020, além da atualização das matrizes curriculares por competências, as atualizações também foram necessárias para evidenciar as atividades acadêmicas e modelos pedagógicos adotados durante o ensino remoto.

As políticas acadêmicas e os PPCs têm por meta a melhoria contínua do processo de transformação do discente, objetivando a sua capacitação para o mercado de trabalho através do desenvolvimento de habilidades e competências para a resolução de problemas do cotidiano profissional. Além disso, as políticas acadêmicas tem a intenção de preparar o aluno para o exercício da cidadania, despertando o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente.

Neste cenário, a avaliação da atuação dos coordenadores de curso está embasada no seu papel de principal condutor das ações do curso, em consonância com a sua respectiva DCN; sendo uma ferramenta de gestão dos cursos. O coordenador de curso no que tange o seu atendimento, a condução de conflitos e de práticas acadêmicas é imprescindível na formação do aluno da FASAR que se pretende formar.

De forma geral, os coordenadores de curso foram avaliados quanto à sua atuação, recebendo 72% de considerações excelentes. O atendimento do coordenador em um contexto de atuação remota, recebeu 70% de aprovação (Gráfico 8). Tais atendimentos foram realizados em salas de atendimento remoto que foram criadas para que cada coordenador pudesse melhor atender aos alunos. E ainda, o planejamento estratégico do curso no âmbito da condução dos coordenadores foi avaliado com 68% de aprovação pelos discentes (Gráfico 9). Tais valores foram superiores aos obtidos no ano de 2019. Dessa forma, a atuação dos coordenadores pode ser entendida como uma potencialidade.

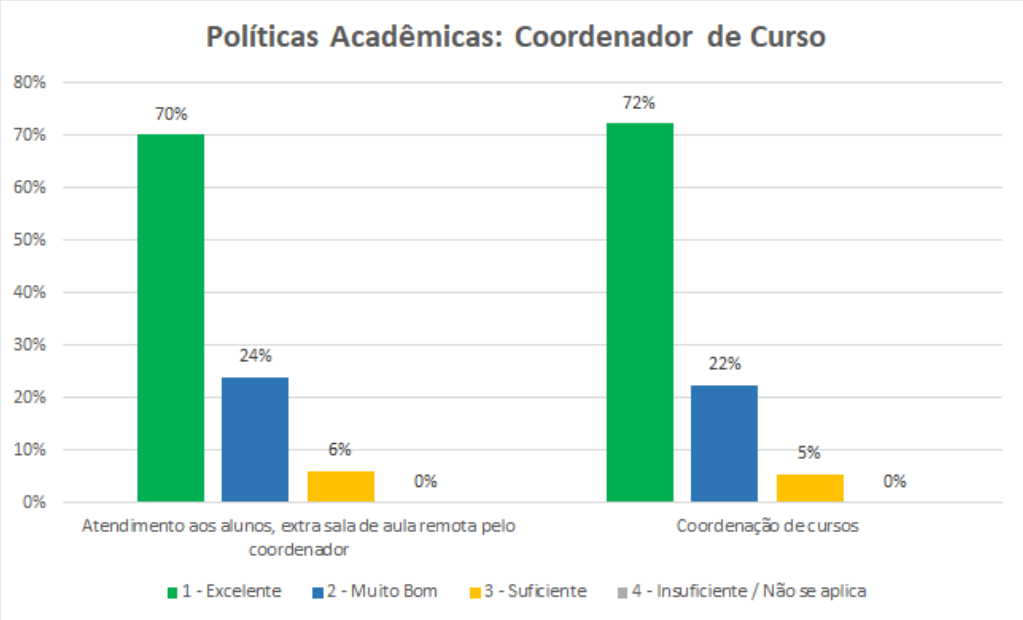

Gráfico 8: Políticas Acadêmicas: Coordenador de curso

Em seguida, foram avaliados os professores, sendo que 81% receberam avaliações excelentes; quanto ao atendimento extraclasse foram 66% de avaliações excelentes. Quanto à disponibilização de materiais, provas e vídeos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi avaliado como excelente por 60% dos alunos. Vale destacar que ao longo do ano de 2020 os docentes foram treinados no AVA Moodle da instituição, sendo que os docentes também contavam com o apoio da equipe de Suporte para auxílio acerca da iteração e resolução de problemas técnicos relacionados ao ambiente. Tais resultados mencionados estão evidenciados no Gráfico 9.

Esta avaliação positiva é importante pois o professor é a ferramenta principal de implantação das políticas acadêmicas, de ensino, de pesquisa e de extensão. Além disso, os docentes são os

principais atores relacionados à aplicação dos projetos pedagógicos dos cursos. O coordenador é um elo fundamental entre os alunos e as demais instâncias da IES, e a avaliação positiva reforça sua capacidade de estimular e solidificar as relações interpessoais necessárias para o bom desenvolvimento dos cursos.

Ainda com relação ao Gráfico 9, foram observadas as avaliações de 56% em relação à adoção das Metodologias Ativas durante as aulas, 58% com relação aos recursos para projeção de slides, vídeos e outras projeções em aula remota e 53% com relação à motivação à participação e ao aprendizado. Tais resultados refletem o grande processo de adaptação que foi necessário durante a transição de aulas presenciais para aulas remotas. Sendo assim, tais quesitos podem representar uma fragilidade para o ensino remoto, sendo sugeridas ações direcionadas a estes quesitos para o ano de 2021.

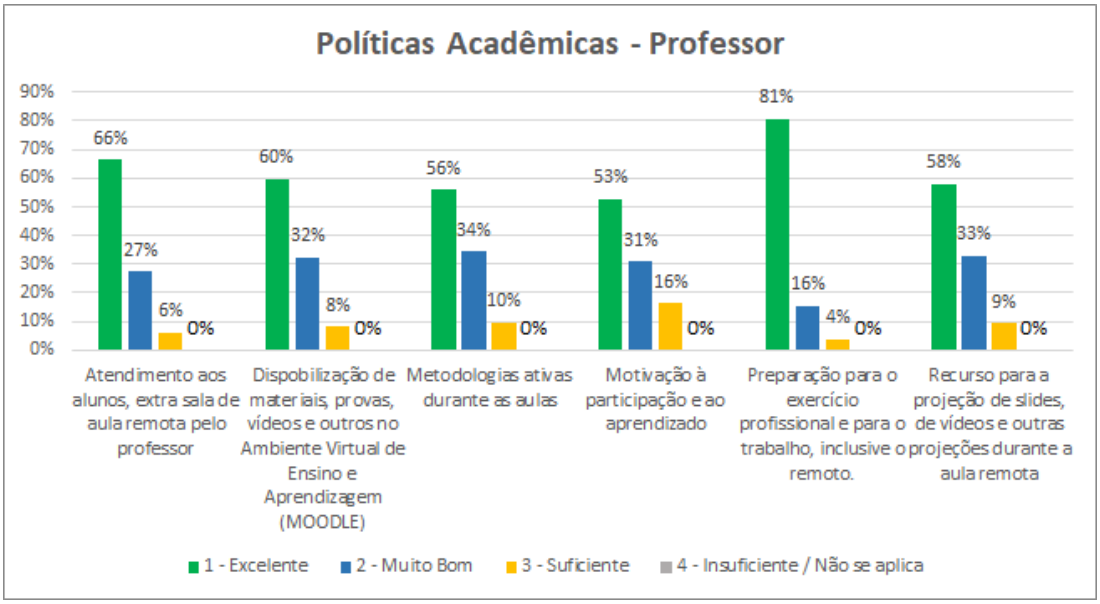

Gráfico 9: Políticas Acadêmicas: Professor

Ainda neste eixo 3, foram avaliadas as políticas acadêmicas relacionadas à biblioteca e seus serviços. Sendo assim, para o ano de 2020 os quesitos avaliativos foram alterados para a avaliação da Biblioteca Virtual em detrimento da Biblioteca Física. Durante o regime de aulas remotas e com o contexto da pandemia, a Biblioteca Virtual foi amplamente adotada pelos docentes e discentes sendo essencial para o desenvolvimento de todas as políticas de ensino. Foram avaliadas a acessibilidade e disponibilidade em relação à Biblioteca Virtual, conforme apresentado no Gráfico 10, sendo computado o valor de 61% com relação à disponibilidade e 64% com relação à acessibilidade da Biblioteca Virtual. Tais resultados não podem ser diretamente comparados aos índices obtidos pela Biblioteca Física, no entanto, entende-se que esse quesito da Biblioteca Virtual pode ser melhorado no ano de 2021 em caso de permanência das aulas de regime remoto.

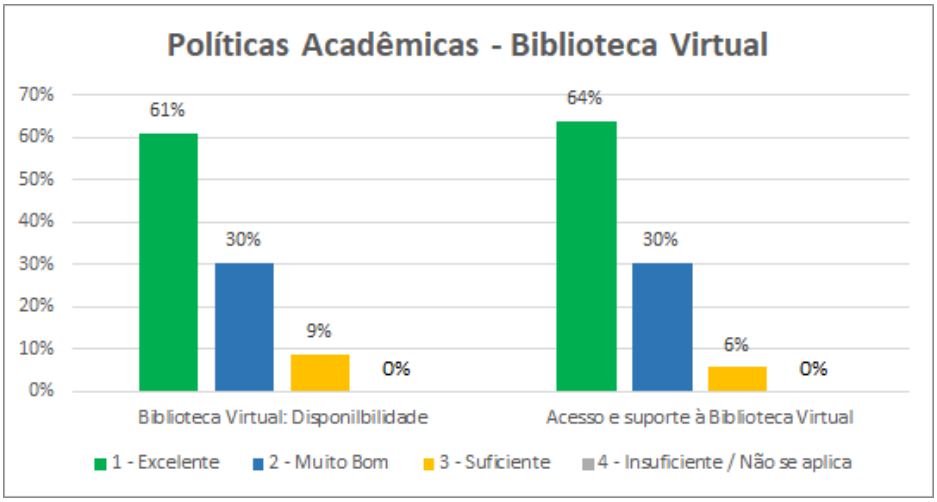

Gráfico 10: Políticas Acadêmicas - Biblioteca Virtual

Dentro das políticas acadêmicas, foram avaliados os programas de nivelamento e planos de ensino dos cursos. Ambos são instrumentos pedagógicos importantes. O primeiro busca estimular o nivelamento do conhecimento dos alunos e suprir os cursos em demandas em conteúdos curriculares básicos.

Os cursos de nivelamento foram avaliados com 50% de aprovação considerando o objetivo social, conforme apresentado no Gráfico 11. Os cursos de nivelamento transcendem o âmbito pedagógico e se colocam como ferramentas que podem corrigir deficiências de ensino dos alunos considerando seus diferentes contextos sociais. Em 2020, foram realizados 3 cursos de nivelamento em diferentes conteúdos curriculares como Genética (Biomedicina e Farmácia), Bioquímica (Fisioterapia) e Neuroanatomia (Fisioterapia). Neste critério de avaliação, a CPA entende que há a necessidade de ampliar a execução de cursos que possibilitem reforçar os conteúdos ou permitam que alunos ingressantes possam nivelar seus conhecimentos.

Ressalta-se que além dos nivelamentos, a atuação em conjunto de órgãos como NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante) que faz o atendimento psicológico e fonoaudiológico dos discentes e docentes e a Supervisão Pedagógica; permitem identificar e propor tratativas para os casos.

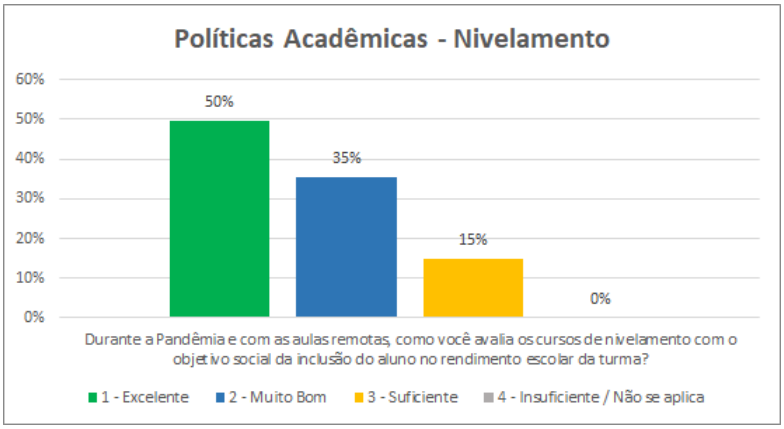

Gráfico 11: Políticas Acadêmicas: Nivelamento

O plano de ensino, bem como sua apresentação aos discentes e seu seguimento ao longo dos conteúdos curriculares é essencial para um acompanhamento do processo de ensino-

aprendizagem por parte dos alunos, levando ao desenvolvimento de habilidades e competências almejadas. Além disso, o plano de ensino e seu acompanhamento estão entre as metas do PDI. Dos discentes, 76% consideraram como excelente a potencialização do plano de ensino como estímulo ao desenvolvimento institucional (Gráfico 12).

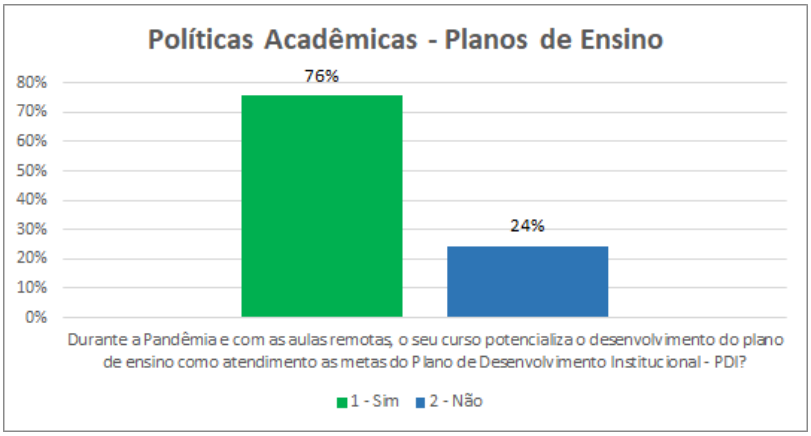

Gráfico 12: Políticas Acadêmicas: Plano de Ensino

Naquilo que tange às políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9), a FASAR atua, em coerência com a sua missão e responsabilidade social, e com base nas premissas de sua política de acesso e permanência de estudantes, garante a equidade no atendimento, evidenciada pela elevada satisfação relatada pelos alunos em diferentes setores acadêmicos (Gráficos 8, 9, 10, 11 e 12).

O Gráfico 13, demonstra uma potencialidade no setor do CEAC, com um índice de 76% de resultados excelentes. O setor do CEPIC apresentou um índice de satisfação de 63%. O Departamento de Tecnologia e Inovação, criado nos últimos anos, foi avaliado em 2020 com um índice de 63% de satisfação. Além disso, o setor de Tecnologia da Informação foi avaliado com 61% de satisfação.

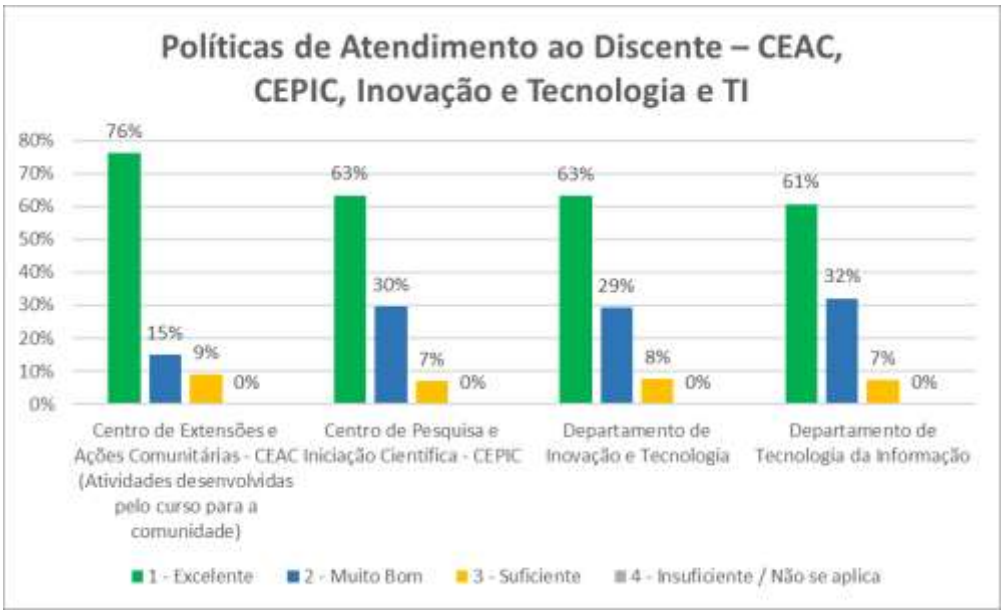

Gráfico 13: Políticas de Atendimento ao Discente – CEAC, CEPIC, Inovação e Tecnologia e TI

O setor de Tecnologia da Informação teve em 2020 um dos anos de maior adaptabilidade em função ao contexto da pandemia por COVID-19. Para viabilizar o regime de aulas remotas, foram implementadas diversas melhorias físicas e de software. Destaca-se a troca da empresa provedora de link de comunicação, que disponibiliza o máximo de 50 Mbps de conexão, para a empresa American Tower com um link dedicado de 600 Mbps. Tal melhoria viabilizou um número muito maior de conexões simultâneas aos servidores da Fasar. Além disso, houve o lançamento do novo site da Fasar e atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). A equipe de Suporte, que atua diretamente com o setor de Tecnologia da Informação, também proporcionou diversos treinamentos com foco no Ambiente Virtual de Aprendizagem e sistema de aulas remotas Jit.si.

Os setores da Ouvidoria foi avaliado e apresentou um índice de 55% de satisfação, cujo atendimento foi considerado excelente (Gráfico 14). A equipe de Secretaria e Registros Acadêmicos foi avaliada em 61%.

A secretaria acadêmica, cuja avaliação foi satisfatória, teve seus trabalhos deslocados para o regime de *home-office*. Para isso foram necessárias várias ações, principalmente relacionadas ao setor de Tecnologia da Informação, onde pode-se citar o provimento de acessos remotos e redirecionamento de chamadas telefônicas. Além disso, o setor de secretaria passou a atuar em conjunto com o Setor de Suporte de forma a tratar, junto aos discentes, questões relacionadas aos sistemas de informação que foram utilizados durante as aulas remotas.

A Ouvidoria é o setor disponível para receber o aluno nas mais variadas situações de cunho acadêmico ou administrativo, sendo o setor de contato imediato com discente para quaisquer relatos e sugestões e cuja satisfação é um indicador importante do atendimento acadêmico. Dessa forma, o setor de Ouvidoria também passou a atuar de forma mais próxima do setor de Registros Acadêmicos e Equipe de Suporte.

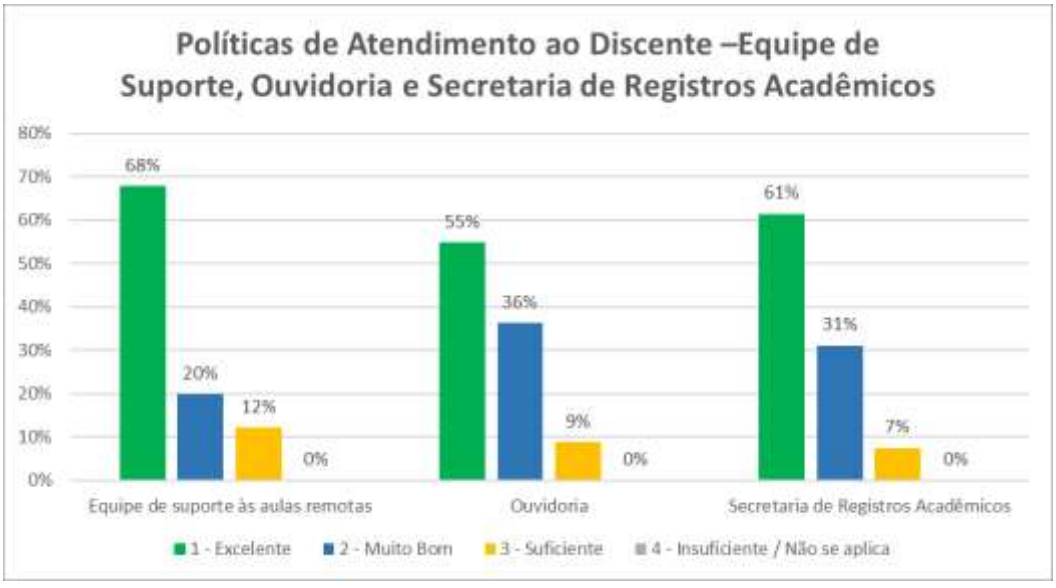

Gráfico 14: Políticas de Atendimento ao Discente –Equipe de Suporte, Ouvidoria e Secretaria de Registros Acadêmicos

A equipe de Suporte, que foi avaliada com um índice de 68% surge como uma potencialidade no processo das políticas acadêmicas. A Equipe de Suporte que foi criada em 2020 pela direção acadêmica por indicação do Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19, foi avaliada pela primeira vez pela CPA. A equipe atuou de forma conjunta frente à vários públicos e setores da instituição, tais como: Ouvidoria, Secretaria de Registros Acadêmicos, Tecnologia da

Informação, docentes e discentes. Todas as demandas provenientes de discentes e docentes relacionadas ao uso e acesso às ferramentas de tecnologia da informação empregadas nas aulas remotas, seguiram para o tratamento da equipe de Suporte. Dessa forma foram centenas de chamados concluídos com atendimentos individualizados e tratativas personalizadas no suporte ao processo de ensino aprendizagem e à missão institucional. A equipe de Suporte também atuou frente às várias capacitações direcionadas aos docentes na preparação para o trabalho em forma remota.

Outras políticas de atendimento ao discente foram avaliadas. O setor financeiro apresentou uma avaliação satisfatória, com índice de 58%, o setor de Prouni/Fies apresentou um índice de 61% e o setor de comunicação apresentou um resultado favorável de 56%. (Gráfico 14).

De acordo com o gráfico 14, constatou-se que os setores de PROUNI/ FIES e de Comunicação estão atendendo de forma satisfatória , porém com resultados inferiores aos praticados no último ano. Pode-se destacar como potencialidade a atuação do Setor de Secretaria e Registros Acadêmicos com as ações decorrentes da contratação de pessoal adicional em 2019 além da flexibilidade para a mudança para a modalidade *home-office*, sendo que praticamente todos os atendimentos ocorreram de forma remota.

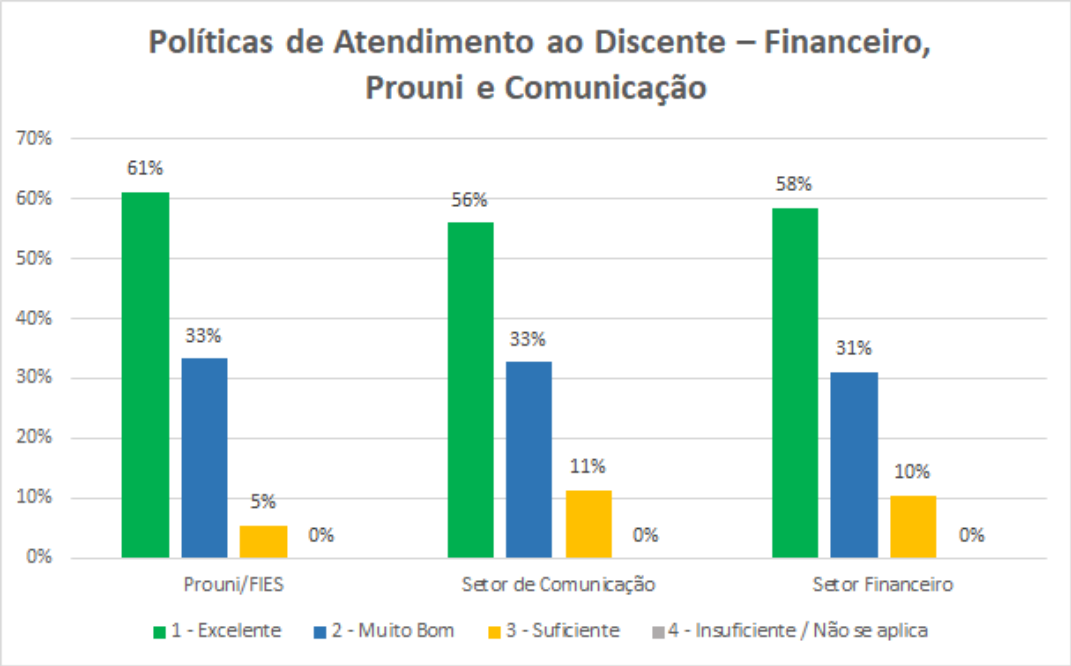

Gráfico 14: Políticas de Atendimento ao Discente – Setor Financeiro, Prouni/FIES e Setor de Comunicação

No eixo 3 também avalia-se a percepção dos professores acerca de suas práticas, de suas visões dos setores institucionais e de seu papel como alavanca para o desenvolvimento institucional.

Os professores tiveram 83% de avaliações consideradas excelentes gestão da instituição. Com relação ao atendimento da equipe de Suporte, observou uma potencialidade com um índice de 93% favorável. O quesito que trata da relação dos professores com as coordenações de cursos foi avaliado como excelente por 85% dos professores, conforme evidenciado no Gráfico 15.

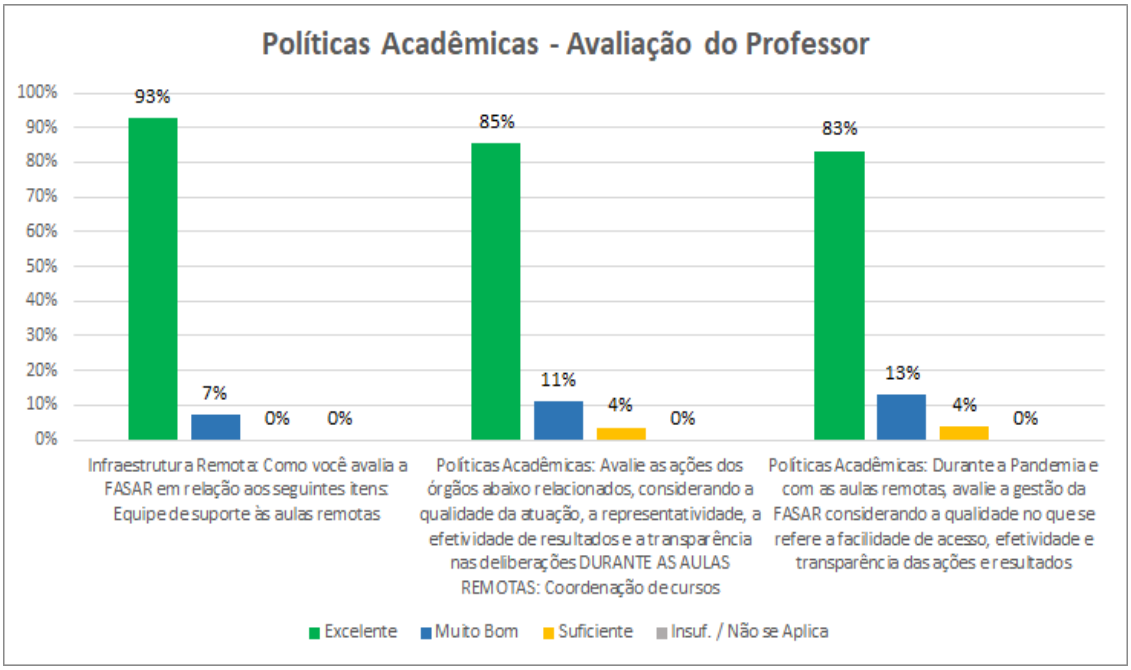

Gráfico 15: Políticas de Acadêmica - Avaliação do Professor

Os professores se autoavaliaram em relação à sua preparação para o ensino remoto, conforme evidenciado no Gráfico 16, sendo obtido um índice de 80% favorável. Isso evidencia as ações do Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19, que juntamente com a equipe de Suporte proporcionou uma série de treinamentos com os docentes, confecção de manuais, tutoriais e cartilhas. Nesse sentido a equipe de Suporte surge como potencialidade na preparação docente para o exercício profissional em regime remoto.

Ainda no gráfico 16, os docentes avaliaram as ferramentas de Tecnologia da Informação empregadas nas aulas em regime remoto. O ambiente de aula ao vivo, Jit.si, foi avaliado com um índice de 76% como excelente, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Moodle, foi avaliado com um índice favorável de 87% e quanto a usabilidade foi avaliado com um índice de 82%. A Biblioteca Virtual foi avaliada com um índice de 69%. Tais resultados permitem concluir que as ferramentas digitais, pela avaliação docente, surgem como uma potencialidade. Destaca-se que ao longo de 2020 o Comitê de Prevenção e Contingência, juntamente com a equipe de Suporte e o Departamento de Tecnologia da Informação se mantiveram atentos aos levantamentos apontados pela CPA e por processos internos de autoavaliação para melhoria do processo de ensino aprendizagem no ensino remoto.

Os professores também avaliaram outros aspectos relacionados à infraestrutura remota conforme evidenciado no Gráfico 17. Os quesitos acerca de acesso ao site da instituição, acesso ao portal acadêmico, aplicação das metodologias ativas e a disponibilização de materiais no AVA obtiveram índices iguais ou acima de 80% como excelentes.

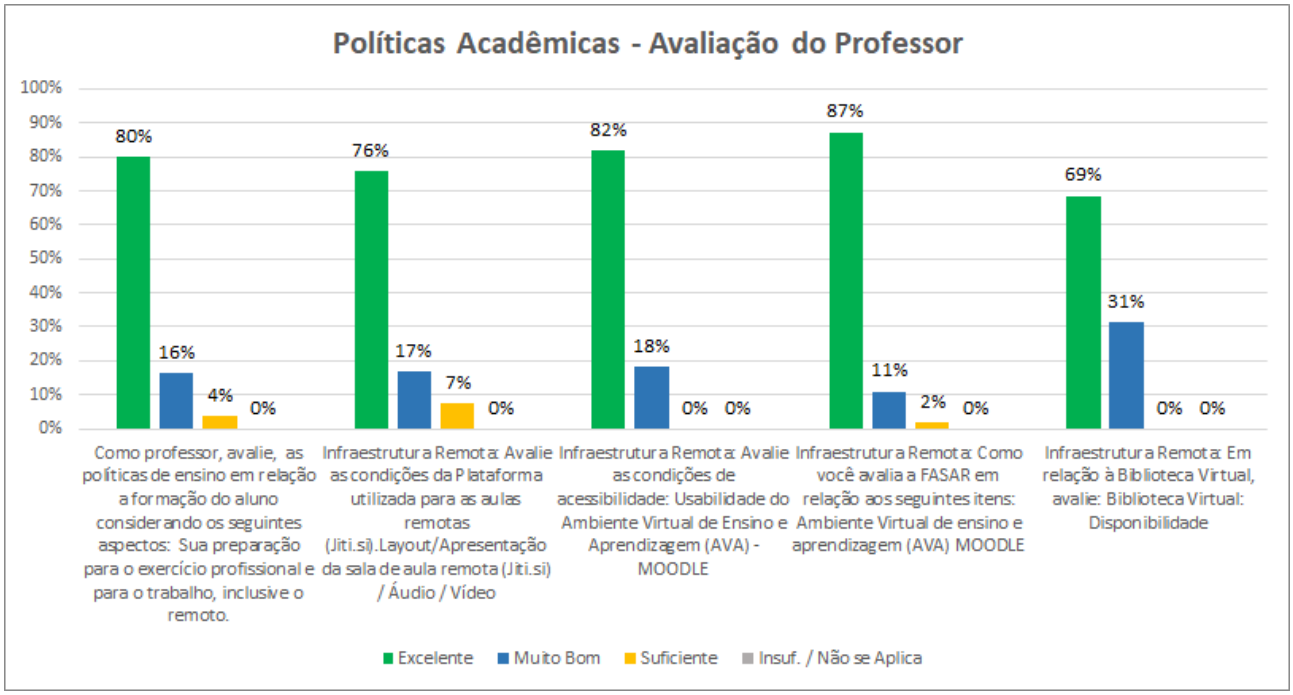

Gráfico 16: Políticas de Acadêmica - Avaliação do Professor

Tais resultados satisfatórios podem ser associados aos treinamentos recebidos pelos docentes, atuação da equipe de Suporte e melhorias implementadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação. A avaliação específica em relação aos recursos para controlar o áudio e a câmera durante as aulas em regime remoto foram avaliados como excelentes por 74% dos docentes. De fato, a plataforma de ensino adotada para as aulas em regime remoto, Jitsi, apresentou uma série de atualizações que melhoram a usabilidade do sistema.

Ressalta-se que durante a pandemia, as ferramentas de videoconferência foram amplamente utilizadas em aulas ao vivo e remotas. Tais ferramentas nunca foram tão demandadas como ocorreu no contexto da pandemia. E por isso, várias melhorias foram realizadas e continuam sendo realizadas.

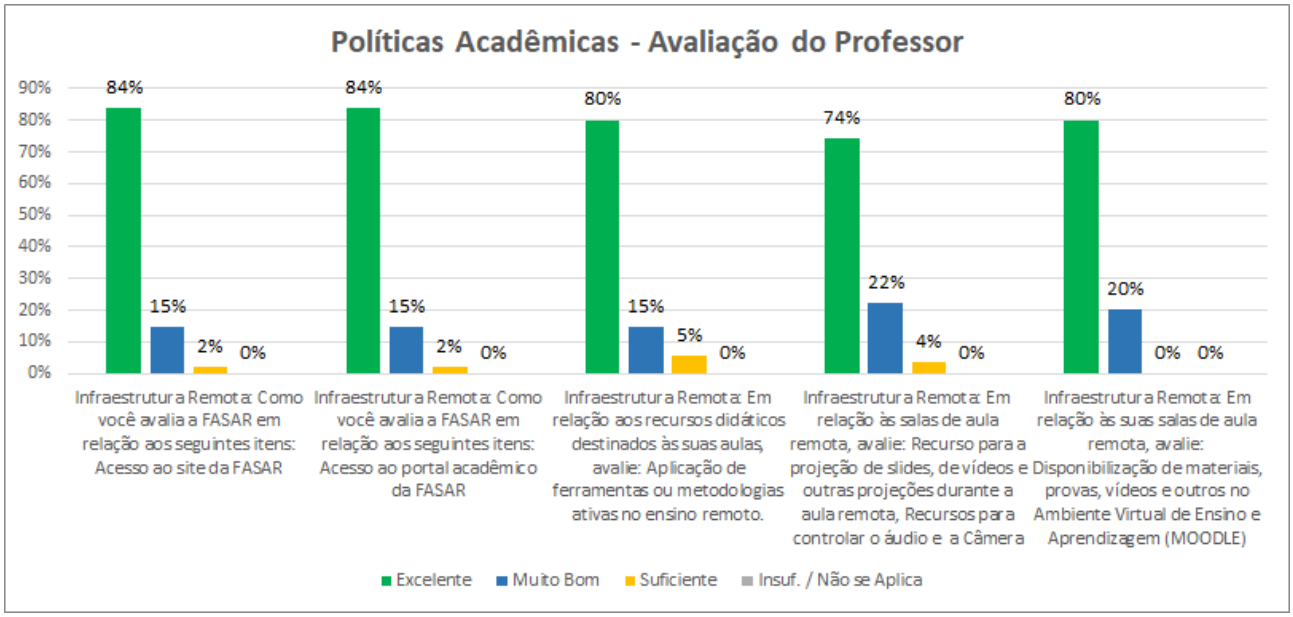

Gráfico 17: Políticas de Acadêmica - Avaliação do Professor

Os docentes também avaliaram os setores de atendimento discente e docente, conforme evidenciado no gráfico 18. Os docentes avaliaram como excelente as ações da Central de Atendimento ao aluno, como 85%, CEAC com 73%, CEPIC com índice de 69%, CPA com índice de 76% e a Coordenação de áreas com 78%. Os quesitos foram avaliados com relação à qualidade da atuação, a representatividade, a efetividade de resultados e a transparência nas deliberações dos respectivos setores. De forma geral, todos os setores se destacaram na percepção docente.

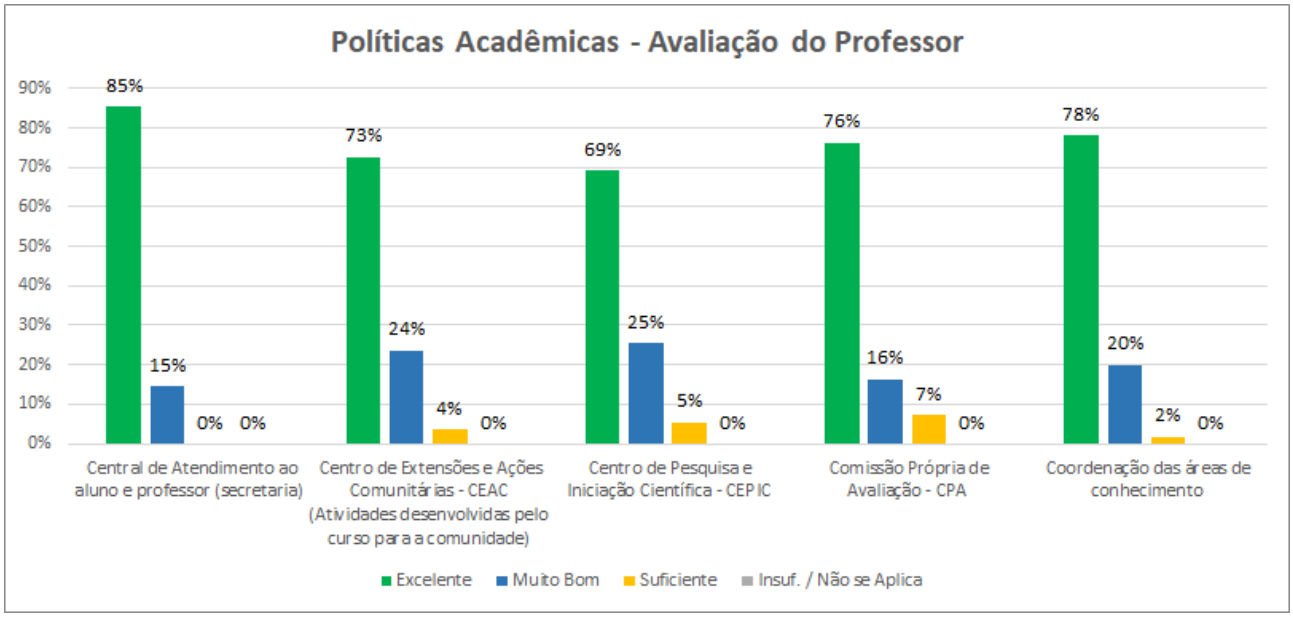

Gráfico 18: Políticas de Acadêmica - Avaliação do Professor

Em relação aos técnicos administrativos, ressalta-se que a parte da equipe que possui relação direta com o processo de Registros Acadêmicos e Secretaria passaram para o regime de trabalho em *home-office*. Outra parte da equipe, responsável pela manutenção da estrutura física da instituição, atuaram em determinados momentos, principalmente na preservação patrimonial, sempre seguindo as regras acadêmicas, principalmente aquelas relacionadas ao Comitê de Prevenção e Contingência assim como foram cumpridos os decretos municipais, estaduais e sindicais dos órgãos competentes.

Os setores de Registros Acadêmicos e Ouvidoria passaram por um processo avaliativo, promovido pela CPA, no sentido de levantamento dos equipamentos necessários para o trabalho remoto, tais como computadores, periféricos e telefone. Alguns dos técnicos administrativos, ligados a tais setores, foram atendidos pelo Departamento de Tecnologia da Informação com o empréstimo de computadores, mouses, kits multimídia e aparelhos telefônicos corporativos. Tais ações contribuíram de forma significativa na atuação do setor e na melhoria do atendimento às necessidades da instituição.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Este eixo contempla as ações voltadas para a dimensão cinco (Política de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira).

Fazendo-se uma análise da implementação da política de pessoal durante o ano de 2019, podemos destacar ações voltadas para a constituição do quadro de pessoal adequado às necessidades da atividade fim. Outro ponto a ser observado foi quanto ao desenvolvimento profissional visando o aprimoramento de novas metodologias de ensino e aprendizado, educação empreendedora, currículo por habilidade e competências e uso de novas ferramentas e tecnologias

para o corpo docente, principalmente àquelas destinadas ao ensino remoto. Tendo a equipe de técnicos administrativos recebido desenvolvimento voltado para novas ferramentas e recursos tecnológicos envolvendo a mudança de processos buscando um atendimento mais ágil, informatizado e de qualidade para alunos e Professores. Todas as ações adotadas tendo como perspectiva resultados efetivos na qualidade de ensino e aprendizado, atendimento aos alunos e demais membros da comunidade acadêmica, observando sempre as dotações orçamentárias da IES para que estejam compatíveis com a sustentabilidade financeira da instituição.

Em relação à dimensão 5, observou-se que a FASAR continua constantemente cumprindo com os processos de desenvolvimento de política de pessoal, que são aprimorados constantemente, sempre atentos às tendências de mercado visando as melhores práticas no ensino superior e operacionalizados dentro de regulamentos e normas internos que estão de acordo com a legislação vigente.

Podemos destacar como uma potencialidade da FASAR, o enquadramento de vários professores no regime de trabalho integral e parcial, que permite o desenvolvimento pleno de atividades de pesquisa e extensão, bem como a contratação de docentes com titulação de mestres e doutores, o que indubitavelmente eleva em muito o nível das aulas e do aprendizado. Importante destacar que além dos currículos, os candidatos à docência na FASAR participam de uma bem avaliada e conduzida banca de avaliação, para verificar se sua didática permitirá aos discentes terem atestado a qualidade do ensino e aprendizado.

Esta ação vem proporcionando o desenvolvimento de ações compartilhadas realizadas pelos colegiados de curso e pelos NDEs. Em função, do trabalho democrático e inovador da gestão com sua respectiva assessoria, a evolução da Instituição tornou-se consolidada na cidade e região.

Quanto à titulação dos docentes observou-se que existe um quadro positivo com percentuais crescentes de professores que integram os maiores patamares de titulação. Constata-se que aproximadamente 90% dos profissionais apresentam a formação na pós-graduação *Stricto Sensu* ou seja, têm titulação de mestrado ou doutorado ou titulação ainda maior, como Pós-Doc ou Livre Docência. Como incentivo aos Professores a FASAR possui uma política de remuneração diferenciada conforme a titulação, visando além do apoio o aprimoramento contínuo que se reverte em conhecimento em sala de aula (ensino) e pesquisas.

Aliado a isso, é importante salientar a consolidação de uma política de estímulo de docentes para estudar no país e no exterior, com programas de doutorado tendo auxílio financeiro da IES e parceiros.

Os dados analisados permitem afirmar que a FASAR é uma Instituição que apresenta um quadro docente altamente qualificado o que tem feito dela uma instituição de referência entre as instituições de educação superior da Região do Alto Paraopeba.

Além disso, cabe destacar a significativa atuação do Setor de Recursos Humanos, ampliando as políticas de apoio aos colaboradores e seus dependentes buscando saúde e qualidade de vida que se reflete na satisfação dos mesmos que geram melhores resultados. A FASAR oferece aos seus colaboradores e dependentes legais plano de saúde UNIMED na modalidade de co-participação, convênio farmácia, opção de crédito consignado com o Banco Santander, com taxa de juros reduzidos e débito em folha de pagamento. Além de parceria com descontos exclusivos em academias, laboratório de análises clínicas, serviços odontológicos, escola de idiomas entre outros.

Naquilo que diz respeito à dimensão 6, constatou-se que a gestão e a organização da IES tem demonstrado significativos avanços, dentre os quais podemos ressaltar como potencialidade a

ampliação do horário de atendimento das coordenadorias de área que assessoram as coordenações de curso.

Cabe ressaltar a atuação da Supervisão Pedagógica através do trabalho do Professor Ronan Loschi Rodrigues Ferreira, que vem aprimorando em consonância com a Direção Geral e Acadêmica da IES, além do Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19, ações de cunho pedagógico junto a coordenadores, professores e alunos que contribuíram para a manutenção da missão institucional diante do momento de pandemia com várias atividades acadêmicas e técnico administrativas ocorrendo de forma remota. No contexto da pandemia, a Supervisão Pedagógica se tornou um elo entre a Direção Geral e Acadêmica e o Comitê de Prevenção, o que tornou o processo de tomada de decisão muito mais eficaz, frente aos desafios impostos pela pandemia.

Ainda antes da paralisação das aulas, em março de 2020, a direção acadêmica percebeu a necessidade da criação de um Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19, com um objetivo principal de nortear as ações da FASAR frente aos desafios que seriam impostos durante o período de pandemia. Ao longo do ano, o Comitê foi essencial para a manutenção das funções institucionais de forma a garantir o cumprimento da missão institucional.

Frutos do planejamento, está a consolidação do departamento de comunicação e marketing que vem contribuindo para efetiva comunicação com a sociedade, alunos e professores. Gerenciamento de redes sociais, demais mídias e geração de conteúdo. A implantação do sistema CRM possibilitou um canal de captação mais rápido e adequado às reais necessidades para uma melhor captação de alunos. Ressalta-se também a criação de redes sociais específicas de cada um dos cursos, de forma a ampliar a efetividade da comunicação das ações institucionais, o que contribui para a sustentabilidade financeira.

Apoio ao desenvolvimento da empresa júnior dos cursos de administração e engenharia de produção da FASAR, a Grow Up Consultoria Júnior FASAR já vem se consolidando no mercado regional, além de trazer a experiência aos alunos de terem contato real com mercado de trabalho, sendo a mesma a primeira empresa júnior da cidade a ser federada ao Sistema de Empresas Juniores de Minas Gerais. A FASAR apoia a empresa júnior cedendo espaço, mobiliário, linha de telefone, internet, hora aula de professores que supervisionam os projetos e aporte financeiro quando a mesma não dispõe de caixa e necessita de recursos.

Com relação à dimensão 10, que avalia os aspectos da Sustentabilidade Financeira, a CPA constatou que o país vem se estruturando e realizando reformas necessárias para estabilizar e consolidar a economia. Com o agravamento da situação das contas públicas, o governo vem cortando verbas e dotações dos programas como PROUNI e FIES. Aliado a isso, a FASAR, assim como ocorreu no ano de 2019, por meio de estudos criteriosos de custo de forma que resguarde sua sustentabilidade financeira, vem criando programa de bolsas e financiamentos para oferecer e democratizar o acesso ao ensino superior, destacando programas de bolsas próprias. O crédito estudantil em parceria com o PRAVALER, que financia sem juros todos os cursos oferecidos pela FASAR, o aluno paga metade da mensalidade durante o curso e a outra metade depois de formado.

A Fasar também investiu em um sistema de minigeração de energia fotovoltaica, dimensionado para a geração de 96,9 KWp de potência total, ocupando uma área de 627 m² e uma produção prevista mensal de 11290 KWh. O sistema já se encontra em operação e após o período de *payback*, previsto para 2 anos, o sistema passará a contribuir de forma positiva para a sustentabilidade financeira da instituição.

Em 2019, a instituição implantou o desconto antecipado de 5% para alunos que efetuarem o pagamento de suas mensalidades até o dia 10 de cada mês, em busca de maior adimplência e fluxo de caixa equilibrado. Importante destacar que os descontos não são cumulativos, visando dar equilíbrio financeiro e sustentabilidade aos programas e democratizar os sistemas de bolsas e financiamentos próprios da IES.

Um pilar importante para a sustentabilidade são as práticas de gestão de custos e financeiras adotadas pela IES que trabalha com orçamento, acompanhamento de fluxo de caixa e gestão de custos que norteiam sua precificação e margem de lucro que gera saúde financeira para IES continuar investindo com foco sempre na qualidade de ensino.

O CRM vem como aliado na melhoria da captação de alunos que se reflete em incremento de receita. Constantemente a gestão financeira vem realizando estudos em conformidade com planejamento estratégico pautado nas fontes de receitas alternativas para aprimorar continuamente o caixa da FASAR.

Durante o período de pandemia, a instituição viabilizou o acesso dos alunos com descontos de 10% nas mensalidades além da análise individual da situação de cada aluno com a possibilidade de flexibilização do pagamento das mensalidades.

Eixo 5 – Infraestrutura

No ano de 2020, em função do contexto de pandemia, as atividades acadêmicas foram migradas do campus para atividades remotas. Sendo assim, a CPA se dedicou a avaliar a infraestrutura remota da instituição no que diz respeito ao eixo 5.

A ano de 2019 foi marcado por várias melhorias físicas da infraestrutura da instituição, de forma a destacar a modernização da “Central de Relacionamento”, um espaço onde o discente pode resolver diversas demandas acadêmicas cotidianas, tais como: solicitação de documentos, requerimentos, assinatura de convênios de estágio e etc. Foi instalado o sistema de senhas eletrônicas de atendimento para facilitar todo o processo, proporcionando ao discente maior conforto durante o período de espera. Este sistema de senhas é interligado ao setor financeiro, de modo que o aluno pode esperar na central do aluno, e quando chamado, é direcionado ao local de atendimento de acordo com a necessidade.

No entanto, a partir de março de 2020 os esforços da direção acadêmica e financeira foram direcionados para a estruturação de um sistema de apoio ao ensino remoto. Com o avanço da pandemia em março de 2020, foi criado o Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19. Dentre as ações estabelecidas antes da paralisação das aulas foi a criação de um grupo de coordenadores, com conhecimentos avançados em Tecnologia da Informação e também docentes da área, para integrar a equipe de Suporte.

Antes de 2019 a Fasar já tinha integrado ao seu portal, o Ambiente de Aprendizagem Virtual Moodle, que era utilizado em conjunto com as aulas presenciais pelos docentes. Uma das primeiras ações da equipe de Suporte foi a atualização do manual do Moodle da Fasar para um posterior treinamento dos docentes sobre o uso do AVA já em um cenário de ensino remoto, além de estabelecer uma padronização pedagógica na disposição dos recursos e atividades no ambiente do Moodle. Após a paralisação das aulas, todos os professores foram treinados na plataforma Moodle de forma remota.

O Departamento de Tecnologia da Informação, juntamente com a equipe de suporte atuaram na determinação de uma ferramenta de videoconferência que fosse confiável, segura e robusta para a utilização durante um possível retorno em regime remoto. Após vários testes com diferentes plataformas, a instituição adotou o Jitsi como plataforma videoconferência para as aulas ao vivo com os alunos. Após a definição da plataforma, todos os docentes foram treinados para a utilização da ferramenta, além de demais preparações necessárias para aulas em regime remoto.

A CPA em conjunto com o Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19 estabeleceram um questionário aos docentes com o intuito de conhecer os recursos de informática dos professores. Alguns docentes não possuíam estrutura de periféricos, tais como fones de ouvido

e monitores, e outros docentes não tinham acesso ao computador. Dessa forma, a equipe de Tecnologia da Informação instalou na casa destes docentes estações de trabalho para que os mesmos pudessem desempenhar suas funções durante o período de aulas em regime remoto.

No Gráfico 19, estão apresentadas as avaliações dos alunos quanto às principais ferramentas da estrutura remota adotada durante as aulas em regime remoto. O portal Fasar teve uma avaliação de 74%, o site da instituição teve uma avaliação excelente por 75% dos discentes, o AVA Moodle teve um índice de 51% e a plataforma de videoconferência obteve um índice de 51%.

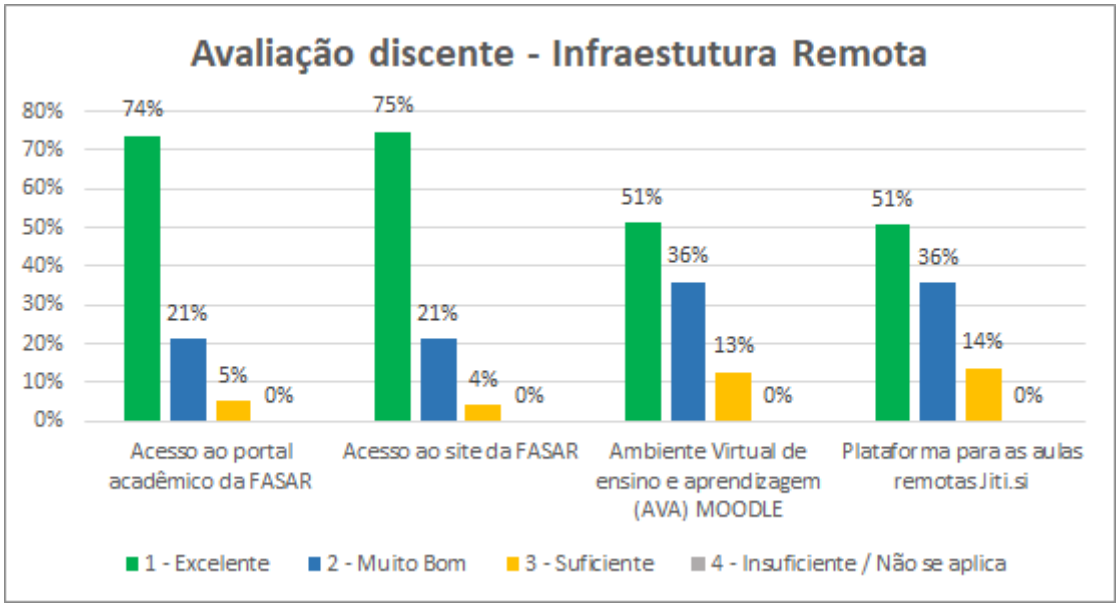

Gráfico 19: Infraestrutura - Lanchonete

Dessa forma, pode-se observar dois índices próximos de 50% que se trata do portal AVA e do ambiente de videoconferência Jitsi. Sendo assim, tais ferramentas se enquadram como fragilidades do processo de infraestrutura remota e fica a sugestão de implementação de melhorias para o ano de 2021, como um treinamento mais avançado para os docentes no uso das ferramentas digitais empregadas na infraestrutura remota.

Atendendo a uma fragilidade apresentada em relatórios anteriores, o acesso à internet foi amplamente melhorado com a instalação de diversos aparelhos repetidores de sinal wifi e roteadores, o que possibilitou uma avaliação um pouco mais positiva por parte dos alunos. A IES obteve êxito em um novo contrato de prestação de serviço de link dedicado de internet, que agora passa a contar com uma velocidade de 600 Mbps. Essa melhoria irá refletir tanto no ensino remoto, quanto no retorno às aulas presenciais.

A equipe de Suporte vem atuando de forma a apoiar o aluno no seu acesso a aula em regime remoto. Por meio de um sistema de chamados em que os mesmos podem ser atendidos por uma equipe especializada em assuntos de tecnologia da informação para auxiliar na resolução de problemas de acesso ao portal, à sala de aula remota e demais dificuldades. A equipe já atendeu a centenas de chamados ao longo do ano de 2020 e representa um importante pilar para a manutenção da infraestrutura remota da instituição.

O Gráfico 20 apresenta a avaliação da infraestrutura remota na visão dos docentes. Os resultados apontam para índices acima de 70% como excelentes em relação à infraestrutura remota. Tais resultados ressaltam a importância da capacitação docente no uso das ferramentas de Tecnologia da Informação adotadas como bases do processo de ensino aprendizagem remoto.

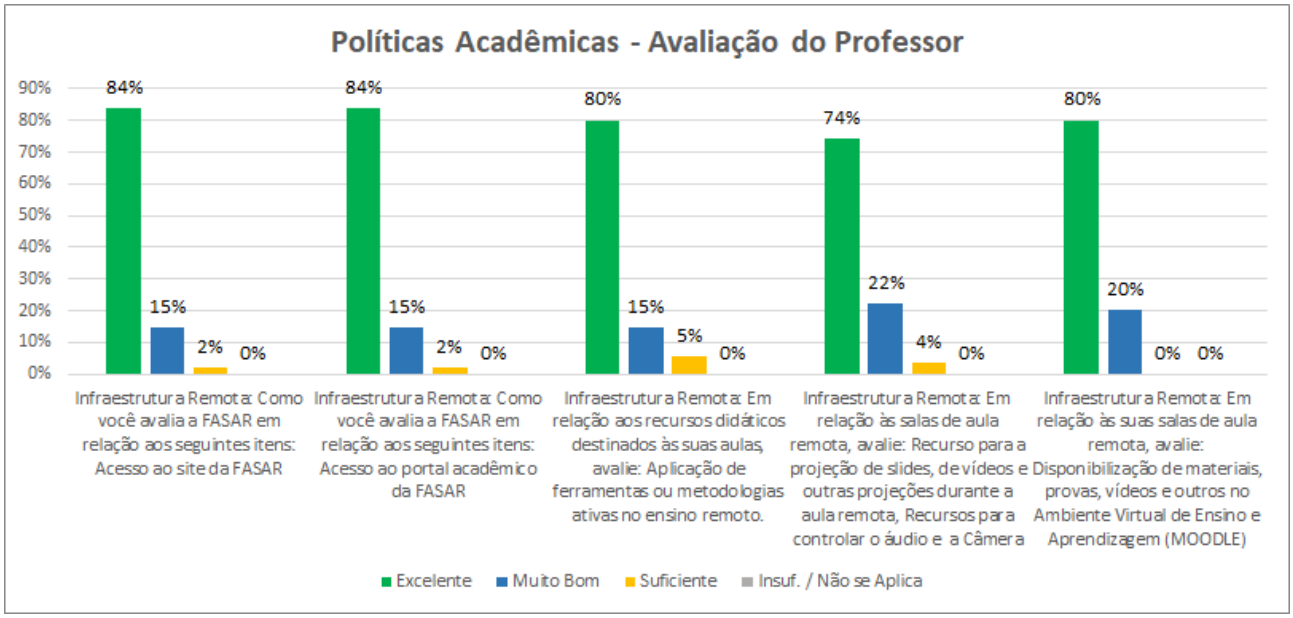

Gráfico 20: Infraestrutura Remota - Avaliação do Professor

Por fim, ressalta-se que toda a infraestrutura física da instituição continuou sob a coordenação do gerente administrativo que tratou de manter, juntamente com os técnicos administrativos, as instalações físicas da instituição com total capacidade de operação. Além disso, mesmo com o regime de aulas em regime remoto, deve-se manter a segurança patrimonial dos ativos da instituição, por isso, as funções técnicas administrativas de manutenção do campus foram mantidas, sempre respeitando todas as legislações vigentes.

5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E PARA A COMUNIDADE EXTERNA

Após a análise dos resultados, foi realizada a apresentação dos mesmos em todos os segmentos da comunidade acadêmica e também para a comunidade externa. Ressalta-se que a comunidade externa procedeu, por sua vez, a avaliação institucional conforme relatórios arquivados na IES. Em sequência a esta apresentação, a CPA enviou o relatório para o Corpo Diretivo da IES e procedeu à aplicação dos resultados da avaliação, sempre inserida na proposta da evolução das melhorias institucionais.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE - PLANO DE MELHORIAS

O plano de melhorias sugerido por essa comissão foi concebido a partir da divulgação e análise dos resultados da autoavaliação em consonância com as perspectivas de um novo olhar das avaliações externas. O plano passa pela busca do cumprimento da missão Institucional, através do desenvolvimento das políticas acadêmicas de acordo com o PDI vigente e estabelece metas e ações que atendam o desenvolvimento da IES, embasando-se nos cinco eixos, conforme a nota Técnica nº 065 de 2014. Ressalta-se que o plano já se encontra em andamento, com a implantação de melhorias em diversos segmentos da instituição e já com registro de potencialidades de grande valia.

Assim sendo, foram programadas as seguintes ações para as políticas acadêmicas, buscando gerar ou retomar potencialidades nos diferentes eixos:

- Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais-DCNs, de forma a evidenciar todas as informações necessárias para o ensino remoto;
- Aprimoramento de práticas pedagógicas adaptadas ao modelo remoto ou semi presencial no processo de aprendizagem construtivista por meio da implementação de metodologias ativas de aprendizagem, como o Team Based Learning (TBL) e a reorganização do currículo por competência;
- Participação de treinamentos pelos docentes sobre novas práticas de ensino no contexto das metodologias ativas, adaptadas para o ensino remoto.
- Criação de um grupo de trabalho para realizar a atualização curricular sistemática, atendendo ao previsto no Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 que traz os novos instrumentos de avaliação da Educação Superior;
- Manutenção do período de planejamento pedagógico, com imersão mínima de 2 (dois) dias, com reuniões dos colegiados de curso, corpo diretivo e NDEs no início de cada semestre letivo, quando são tratadas as ações, atualização, elaboração, reelaboração dos planos de ensino, para o semestre que se inicia. Nesse período discutem-se, também, os seguintes assuntos:
    - Cumprimento dos prazos e cronogramas da IES;
    - Processo de nivelamento da aprendizagem;
    - Ações de sensibilização da CPA;
    - Atividades complementares;
    - Estágios;
    - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
    - Expansão das atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão,
    - Processos de monitoria;
    - Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE;
    - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI;
    - Funcionamento da Ouvidoria;
    - Atualização e expansão do acervo da Biblioteca
    - Eventos institucionais, como exemplo, simpósios de iniciação científica-SIC, semanas de aprofundamento de estudos acadêmicos, pertinentes aos cursos de graduação, semana da saúde, minicursos em áreas diversas;
    - Funcionamento do comitê de ética da FASAR;
    - Normas e horários para o cumprimento do regime de trabalho parcial e/ou integral;
    - Visitas Técnicas;
    - Participação em congressos e outros eventos científicos, dentre outros;
    - Atualização da documentação acadêmica pertinente ao corpo docente;

- Ampliação de novas parcerias além das existentes.
- Incentivo do uso da Biblioteca Virtual como fator na produção do conhecimento, e na expansão das políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Instalação da aplicação Jitsi no servidor próprio da Instituição;
- Adoção de melhorias no sistema do sistema de videoconferência Jitsi, utilizado de forma remota;
- Ampliação do projeto de parceria com escolas públicas da região.
- Avaliar a adoção de monitores com atendimento de forma remota com o fornecimento de bolsas de forma a ampliar o atendimento ao aluno;
- Continuidade da ampliação da rede wifi no campus;
- Expansão da rede física de internet da instituição de forma a levar rede cabeada para as salas de aula;
- Reforma do sistema de cabeamento elétrico dos prédios I e II;
- Maior divulgação das ações da Empresa Júnior em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas em Conselheiro Lafaiete;

- Ampliar as instalações do Laboratório de Cineantropometria;
- Promover ações ergonômicas para a comunidade acadêmica em prol da melhoria da qualidade de vida;
- Manutenção dos diversos departamentos da Instituição, tais como: laboratórios, bibliotecas, salas de aula, Laboratório de Metodologias Ativas, Empresa Júnior FASAR, Biblioteca Virtual, Central de Atendimento ao Aluno, CRM, Plataforma de Serviços Online, entre outros.
- Estruturação da metodologia para a autoavaliação da modalidade de ensino a distância.
- Testar e implantar a sistematização o processo de aprovação dos projetos do CEAC